Anno XI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Fevereiro de 1921 — N. 3.30[illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31.0; Minima, 27.6.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 9 1|2 a 9 9|16. Café, 11$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes . . . . 30$000
Por 6 mezes . . . . 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 3 mezes . . . . 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A TENSÃO DO MOMENTO

Os anarchistas aproveitam o ensejo: o Itamaraty e a Bolsa dynamitados

Dos boatos alarmantes de hontem, nem todos eram infundados

Os maritimos mantêm-se em greve — O movimento tem repercussão

Foram, naturalmente, os alarmantes boatos chegados aos ouvidos das autoridades, que deram em resultado as excepcionaes medidas tomadas durante o Carnaval. Excepcionaes, sim, porque, além daquellas proprias aos quatro dias da maior e mais popular festa carioca, houve, como dissemos, promptidão de forças do Exercito e conferencias de altas patentes com o governo.

Os alarmantes boatos não eram de todo infundados, como ficou provado hoje com os attentados á dynamite, levados a effeito pela manhã, aproveitando assim os anarchistas, ou os terroristas, o momento de tensão pela greve de maritimos, e pela sua repercussão em outras classes, para uma acção que, felizmente, não teve maior resultado.

Ás primeiras horas da noite de hontem, fechada que fôra, pela policia, de manhã, a séde da sociedade dos trabalhadores em construcções civis, começaram a circular alarmantes boatos. Dizia-se que elementos subversivos da ordem publica pretendiam dynamitar, quando na rua, alguns dos carros allegoricos das sociedades carnavalescas.

Esses boatos chegaram logo ao conhecimento do chefe de policia, que determinou immediatamente providencias, no sentido de ser evitado qualquer attentado daquella natureza. Assim, a vigilancia em torno dos prestitos foi consideravelmente augmentada, e não se sabe se devido ás precauções da policia, não se registou nenhum dos attentados espalhados. Mas, se não foi promptificado nenhum carro allegorico, nem por isso, os boatos de hontem foram completamente destituidos de fundamento. Assim, pela madrugada e pela manhã, foram lançadas duas bombas, que explodiram, causando damnos materiaes, e uma dellas occasionando uma victima.

A primeira bomba que explodiu foi collocada á porta de um ministerio e outra no edificio de uma casa bancaria.

Mais duas bombas que explodem

O Itamaraty dynamitado

Eram, precisamente, 5 horas da manhã quando uma bomba estourou, á porta do palacio Itamaraty, séde do Ministerio do Exterior, ouvindo-se o estampido á grande distancia. Cinco minutos antes haviam sido apagadas as lampadas de illuminação publica, e na rua Marechal Floriano Peixoto era, por isso, pouco o alcance da vista. Facil foi assim, fugir o criminoso.

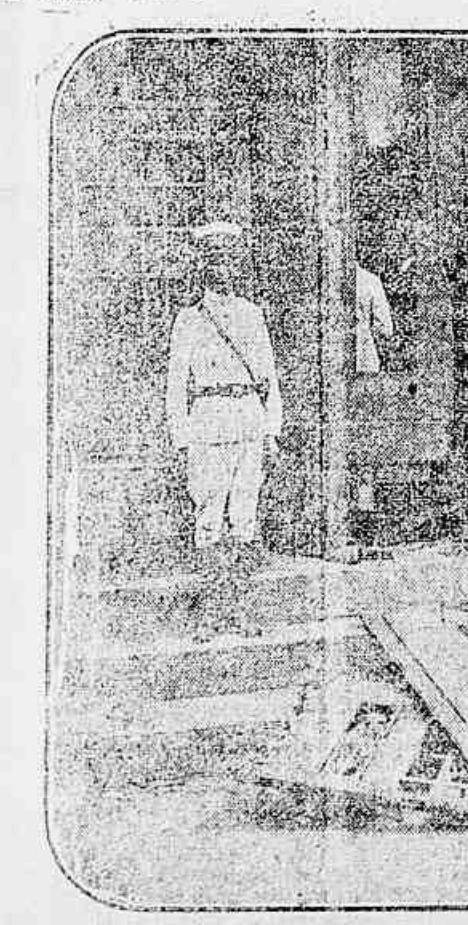
A bomba, que, pelos indicios, explodiu por meio de estopim, foi collocada junto á porta central do edificio, que dá para o saguão. A grade de ferro existente do lado de fóra foi atirada para longe, indo cair junto ao meio-fio fronteiro. A pesada porta de madeira foi arremessada para o interior do saguão, toda fragmentada. As dobradiças e fechaduras ficaram retorcidas.

Os estilhaços causaram damnos nas paredes do saguão e, pegando em cheio uma columna de sustentação, puzeram-lhe á mostra a armação de madeira. Milagrosamente, escapou de ser destruida a herma do barão do Rio Branco, existente no saguão, offerta da colonia brasileira em Portugal. Essa preciosidade teve apenas desalinhadas algumas das juntas, o que será de facil reparação.

Ouvindo o estampido e tendo em seguida informações, o commissario Paulo Fortes, acompanhado do investigador Permino e do agente 333, dirigiu-se para o Ministerio do Exterior, afim de iniciar logo as diligencias. Pouco depois ali chegava o Sr. Julio Rodrigues, inspector do Corpo de Segurança, que, com aquelles, entrou a syndicar pelas immediações.

Souberam as autoridades, por um caixeiro de um botequim fronteiro, que, logo que foram apagadas as lampadas, do interior de um "landaulet" saltou, defronte ao Ministerio do Exterior, um individuo, encaminhando-se logo para a porta central do edificio. Pouco depois voltou, olhando para os lados, denotando preoccupação. Entrou novamente no automovel, partindo este em marcha accelerada. Dous ou tres minutos depois, ouviu-se a explosão.

O declarante foi levado para o Corpo de Segurança, onde lhe foram mostradas varias photographias, afim de ver se por ellas reconhece ao dynamiteiro.

A explosão motivou um desastre pessoal: o conductor da Light, Adão José de Almeida, de 27 annos, portuguez e residente á praça da Republica n. 56, que se dirigia para o serviço. Adão recebeu ferimentos na mão direita e no rosto, produzidos pelos estilhaços da bomba.

No edificio do ministerio pernoitavam os serventes Sebastião José Moreira, José Sertorio e Antonio Fonseca, sendo que este escapou de ser attingido por um grande estilhaço que produziu uma mossa numa porta.

Ás 7 horas e meia da manhã chegou ao Ministerio do Exterior o Dr. Azevedo Marques, respectivo titular, verificando os estragos. Pouco depois ali esteve tambem o Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, que se informou da occurrencia, partindo em seguida, em companhia do Dr. Azevedo Marques, para Petropolis, onde se acha o Sr. presidente da Republica, visto ser hoje dia de despacho collectivo, pondo o chefe da nação ao par das façanhas dos anarchistas, que, horas antes de atacarem o Ministerio do Exterior, haviam dynamitado uma casa bancaria, na rua 1º de Março.

Aspectos dos estragos causados pelo petardo que explodiu á porta do Itamaraty

Outro attentado: contra uma casa bancaria

Duas horas antes, em outro ponto, estourava outra bomba de dynamite.

Pouco passava das 3 horas da madrugada, quando os moradores do centro commercial foram alarmados por um forte estampido, ao qual se seguiu a fragmentação de dezenas de vidros.

Accorreram então muitos populares ao edificio da Bolsa, em um dos extremos do qual, do lado da rua 1º de Março, se divisava ainda uma nuvem de poeira.

Era a séde da agencia de viagens e casa de cambio, de propriedade do Sr. L. Mattos, que havia sido dynamitada. O grande portão de ferro foi arrancado e jogado sobre a calçada: a porta de dentro fendeu-se em varios pontos, dando passagem a um homem. O balcão e as escravaninhas foram revirados.

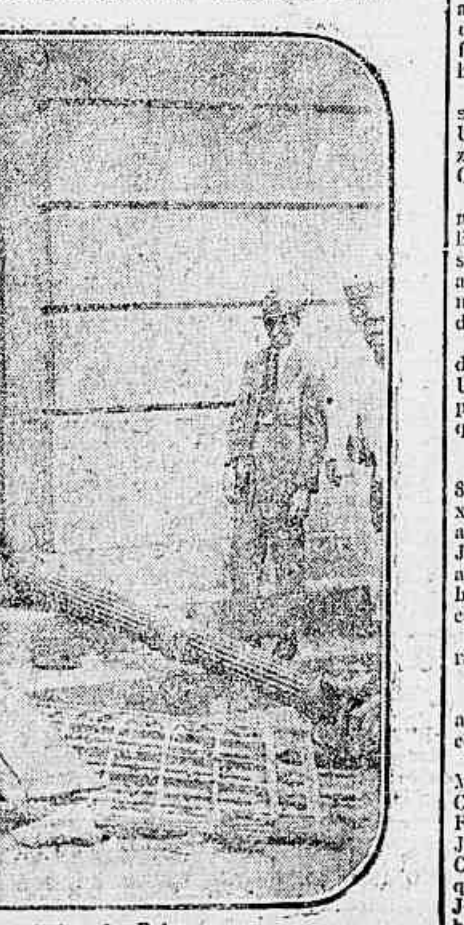
A policia do 1º districto ainda não encontrou elementos para a descoberta do criminoso, que não foi notado pela visinhança.

A audacia desse dynamiteiro foi incontestavelmente grande. Apesar de ser hoje quarta-feira de cinzas, nem por isso, áquella hora, o ponto em que foi lançada a bomba estava deserto. Por ali passavam constantemente gente que ia e vinha do mercado, gente do mar que se dirigia para o cáes, bondes e outros vehiculos.

Ninguem, entretanto, viu o perverso que atirou a bomba. Não ha, como ficou dito, nenhuma suspeita, o mais leve indicio de quem tenha sido o autor do attentado.

A policia, nas suas investigações, não descuidou dos proprios estabelecimentos bancarios. De nenhum delles, porém, até agora, é licito suspeitar. São todos de grande confiança e nenhuma razão poderia haver da sua parte, para um gesto dessa natureza.

Sabido como é que do elemento anarchista-terrorista fazem parte alguns individuos já muito conhecidos da policia, alguns delles presos até presentemente, não será muito difficil que se venha a descobrir quaes os autores dos dous attentados.

As diligencias em torno desse caso estão sendo feitas pela Inspectoria de Segurança Publica, devendo os inqueritos correr pela 3ª delegacia auxiliar, sob a direcção do respectivo delegado, Dr. Nascimento Silva.

João Teixeira, o indigitado anarchista preso hoje

A policia fechou a União dos O. em Construcção Civil

Os bombeiros em acção — Tiroteio e feridos — Cerca de trinta prisões

Vem de ha dias que a policia era constantemente informada de que na séde da União dos Operarios em Construcção Civil, á rua Barão de S. Felix 119, se reuniam varios associados para o fim de discutir sobre attitudes de demasiada e inadmissivel energia, que seriam tomadas, afim de que as sociedades, filiadas ou não áquella, concertassem um plano de paralysação geral do serviço, ao mesmo tempo em que espalhavam e distribuiam boletins subversivos.

Por essa denuncia, a policia ficou de vigilancia e, hontem, então, pelas 9 horas da manhã, resolveu, de surpresa, apparecer na União dos O. em C. C.

Mas, em lá chegando, o Dr. Nascimento e Silva, 3º delegado auxiliar, acompanhado de agentes e do delegado do 8º districto, Dr. Raul de Magalhães, teve de solicitar o auxilio dos Bombeiros, visto a séde estar fechada; tiveram de, por meio de escadas, arrombar as janellas para as autoridades nella penetrarem.

Dentro da União, onde se encontravam muitos operarios em construcção civil, a policia foi recebida hostilmente originando-se ahi um conflicto que esteve sério.

Nesse momento, operarios e a policia trocaram innumeros tiros, estabelecendo-se indescriptivel confusão, em que eram ouvidos á distancia gritos e correrias.

Serenados os animos, a policia inspeccionou a União em todos os seus recantos, encontrando folhetos anarchistas e tambem varias facas e material para a fabricação de bombas de dynamite.

A esse tempo o Dr. Nascimento, que requisitara uma força de cavallaria, que cercou a União, effectuava cerca de trinta prisões, fazendo logo remover os detidos para a Policia Central.

No conflicto sairam feridos: o soldado numero 167, da 2ª companhia do 1º batalhão da Brigada, o carregador Francisco de Souza, residente á rua Barão de S. Felix n. 147, e o agente Ferreira. Destes, o que ficou em estado mais grave, foi o carregador, que foi removido da Assistencia para a Santa Casa.

De accordo com as determinações do chefe de policia, o 3º delegado auxiliar fechou a União dos Operarios em Construcção Civil, por tempo indeterminado, sendo até provavel que seja dissolvida essa sociedade.

Hoje, pela manhã, o commissario Rocha, do 8º districto, prendeu o carpinteiro João Teixeira, de nacionalidade portugueza, que andava pela rua Barão de S. Felix, esquina de João Ricardo, alliciando companheiros para abandonarem o trabalho, tendo em seu poder boletins revolucionarios. Teixeira é apontado como anarchista praticante...

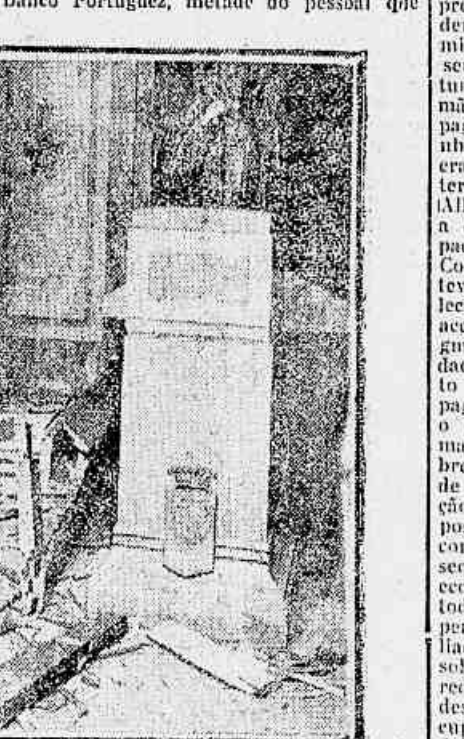
Foi elle removido para o Corpo de Segurança, onde ficou incommunicavel.

Os presos por occasião da policia varejar a séde da União dos Operarios em Construcções Civis são os seguintes:

Manoel Ferreira Coelho, Miguel Zamelli, Manoel de Jesus Paiva, Augusto Gonçalves Cruz, Modesto Soares, João Albino, Domingos Fonseca, Francisco José Vieira, Luiz Pinto, José Fernandes Figueiredo, André Biasni, Carlos de Almeida, Raymundo Lauro, Joaquim da Silva Oliveira, Ricardo Rodrigues, José Ignacio Teixeira, Armando Borges, Albino Xavier de Barros, Antonio Barbosa da Cunha, Antonio Teixeira e José Martins Ruas.

Os operarios do London Bank abandonaram o serviço

Os operarios que estão trabalhando na construcção do edificio do London Bank, á rua da Alfandega 16, logo pela manhã abandonaram o serviço, não declarando aos empreiteiros, Srs. Terra & Irmão, o motivo dessa resolução.

Tambem deixou de comparecer ao serviço, no Banco Portuguez, metade do pessoal que trabalha na construcção do edificio desse banco, á mesma rua n. 8. O encarregado das obras attribue essa falta dos operarios ao cansaço das lutas carnavalescas, falta essa que se reproduz todos os annos.

O movimento dos maritimos

As suas pretensões

Da parte dos marinheiros e remadores em greve, trouxeram á nossa redacção o seguinte:

"O que querem os maritimos em greve — 1º, Ser permittida aos seus representantes entrada franca a bordo de todos os navios que demandem os portos do Brasil, bem como a entrada em todos os portos do paiz; 2º, Equiparação das soldadas dos seguintes empregados: a do mestre, a do carpinteiro, a do 1º cozinheiro e a do cabo caldeirinha; a do 2º cozinheiro, a dos padeiros, a dos marinheiros e foguistas; a do taifeiro, a do carvoeiro, a do moço e a do 3º cozinheiro; 3º, Augmento de 100$ sobre todas as soldadas, depois de equiparadas, as quaes ficarão sendo respectivamente de 395$000, 302$000 e 255$000; 4º, Alimentação de primeira classe; 5º, Melhoramentos nos alojamentos, os quaes devem obedecer ás regras da hygiene e terem o necessario conforto indispensavel á saude; 6º, Roupas de cama mudadas duas vezes por semana; 7º, Aos sabbados o serviço terminar á 1 hora da tarde; 8º, O serviço aos domingos e feriados ser considerado extraordinario, tanto nos portos como em viagem ou estadia; 9º, Desembarque de todos os traidores do movimento e reembarque dos grevistas; 10º, Embarque directo pelas associações que representam as classes em greve; 11º, Regimen das oito horas.

Para o pessoal do trafego: 1º, vencimentos mensaes de 300$000; 2º, dia de oito horas; 3º, terminar o serviço aos sabbados á 1 hora da tarde e não trabalhar aos domingos e feriados.

Para os trabalhadores em carvão e mineral — 1º, Dias communs para todos os trabalhadores em carvão e mineral, inclusive o serviço nos depositos, 15$; noites communs, idem, idem, 22$000; domingos ou feriados, idem, idem, 30$000; noites de domingo ou feriado, 44$000; 2º, Para fóra não haver meios dias; 3º, Serem os ternos compostos para quatro tinas, sem distincção de porão e mesmo que os apparelhos de bordo não funccionem, os ternos só entrarão completos; 4º, Não haverá meias noites, e quando houver serviço á noite, os proprietarios da mercadoria fornecerão aos trabalhadores café com pão e manteiga, ou 1$000 para essa refeição; 5º, Os trabalhos no cáes serão terminados antes da hora, 15 minutos, e fóra 45 minutos; 6º, Para as cargas avariadas trabalharão duas turmas por dia, ganhando um dia o trabalhador de cada turma; 7º, Não haverá meios dias em continuação; 8º, Os contra-mestres do serviço serão escolhidos em assembléas da classe, não podendo existir effectivos; as cambiações só serão permittidas quando para o mesmo navio, ainda mesmo que tenha outro do mesmo dono; 9º, Os que trabalham em chatas podem ser cambiados quando pertencerem ao mesmo dono, e para todos levar dous signaleiros, quando trabalhe com apparelhos; o que não está previsto no presente memorial obedecerá ás normas anteriormente em vigor.

Cerca de duzentos trabalhadores adheriram ao movimento

A policia de Nictheroy foi scientificada hoje, pela manhã, de que os carpinteiros e pintores do Lloyd Brasileiro, que trabalham nas ilhas da Conceição e Mocanguê, adheriram ao movimento grevista dos maritimos.

A 2ª delegacia auxiliar da vizinha cidade tomou as necessarias providencias, mandando para aquellas ilhas alguns agentes do Corpo de Segurança.

Os grevistas, que são em numero approximado de 2.000 homens, conservam-se em attitude pacifica, tendo adherido ao movimento num gesto de solidariedade.

Padeiros em gréve

A padaria e confeitaria "Jovial", no largo de Bomsuccesso, estação desse nome, pediu garantias á policia do 22º districto, porque os empregados padeiros se declararam em greve.

UM CONGRESSO CONSTITUINTE NA GRECIA

ATHENAS, 8 (Havas) — A Assembléa Nacional declarou-se a favor da sua transformação em Congresso Constituinte.

Depois da Conferencia de Paris e antes da de Londres

Uma exposição do conde Sforza ao Senado italiano sobre as deliberações do C. S.

A attitude do governo de Berlim e as contra-propostas allemãs — Um attentado á França, em Munich

ROMA, 8 (Havas) — O conde Sforza, ministro das Relações Exteriores, expoz hontem ao Senado os resultados da Conferencia de Paris.

A proposito das reparações, o conde Sforza disse que era preciso ter em consideração, para determinar exactamente o seu total, o "quantum" da divida allemã e a capacidade de pagamento da Allemanha. Isso, entretanto, era difficilimo de determinar, porquanto a Allemanha não dava a conhecer a sua capacidade financeira. A Conferencia de Paris teve em vista estabelecer o pagamento de accordo com o augmento da prosperidade allemã. Enquanto o projecto de Boulogne-sur-Mer previa o pagamento de 269 milhões de marcos, ouro, o projecto de Paris estabelece 226 milhões e mais o imposto de 12 °/°, "ad valorem", sobre as exportações. Não se tratava, porém, de um verdadeiro imposto sobre a exportação, mas a delegação italiana se tinha opposto, porquanto constituia um entrave ao commercio exportador da Allemanha e conseguintemente viria retardar a reconstrucção economica daquelle paiz, reconstrucção que todos os alliados devem apressar. E' de esperar que na Conferencia de Londres, os alliados cheguem a um accordo satisfatorio sobre a questão. A Conferencia de Paris reduzira a 240 milhões de marcos, ouro, as despesas da Allemanha com as tropas de occupação e nessa reducção, por proposta da delegação italiana, estavam incluidas as despesas com as commissões inter-alliadas. A delegação italiana havia tido inda o prazer de ver approvado pela Conferencia o seu projecto sobre a immediata solução do problema austriaco pelos meios internacionaes e da questão da Turquia.

O conde Sforza preconisou, a respeito da Turquia, o contacto intimo com o governo de Angora, pois a Italia deseja que se restabeleça o mais depressa possivel a paz no Oriente.

O discurso do conde Sforza foi ouvido com grande attenção e mereceu enthusiasticos applausos de todo o Senado á sua peroração.

Ao terminar, foi o ministro muito felicitado.

Conde Sforza

BERLIM, 8 (Havas) — Um jornal de Munich annuncia que o escudo do consulado da França, naquella cidade, foi amassado a martelladas durante a noite de ante-hontem. Faltam pormenores.

LONDRES, 8 (Havas) — A Agencia Reuter, confirmando a noticia de que os alliados enviaram convite formal á Allemanha para se fazer representar na Conferencia de Londres, a reunir-se no dia 1º de março proximo, diz que o governo de Berlim havia manifestado a intenção de dar qualquer resposta ao convite dentro de breve praso.

PARIS, 8 (Havas) — Telegramma de Berlim annuncia que o governo allemão acceitou o convite para se fazer representar na Conferencia de Londres. Todavia, o gabinete de Berlim havia manifestado a esperança de que os alliados permittirão antecipadamente que sejam apresentadas e discutidas as contra-propostas allemãs.

BERLIM, 9 (Havas) — Uma declaração de caracter semi-official diz que o ministro da Belgica nesta capital fez entrega ao ministro de Estrangeiros, o Sr. von Simons, de uma nota declarando que o governo belga estava disposto a renunciar á clausula do tratado de Versalhes que estipula o pagamento de uma indemnisação, por parte da Allemanha, pelos prejuizos causados aos civis belgas que tinham sido obrigados a trabalhar, durante a occupação, pela causa allemã, sem que tivessem tido a respectiva remuneração.

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias de Athenas para os jornaes londrinos dizem ser quasi certo que a delegação grega á Conferencia de Londres será constituida pelos Srs. Calogeropoulos, Coromilas e Sterghiades. Tambem se falava na capital hellenica que os Srs. Saruyannis e Eyadaktylos acompanharão a delegação na qualidade de conselheiros technicos.

CONSTANTINOPLA, 8 (Havas) — O governo de Angorá annuncia que a delegação nacionalista que partiu para Londres, afim de participar da Conferencia Turco-grega-alliada, pedirá o adiamento da conferencia. O pedido seria motivado pelo receio de que o ministro Izzet-Pachá não possa chegar a tempo de tomar parte nos trabalhos.

LONDRES, 8 (Havas) — A Agencia Reuter informa que o chefe nacionalista Mustaphá-Kemal havia adoptado uma attitude de conciliação e resolvera enviar delegados do nacionalismo turco á Conferencia de Londres.

A attitude de Mustaphá-Kemal foi recebida com geral satisfação.

ATHENAS, 9 (Havas) — O governo communicou officialmente aos alliados que acceitava o convite para a Grecia se fazer representar na Conferencia de Londres.

A communicação accrescenta que a delegação grega será composta dos Srs. Calogeropoulos, presidente do Conselho; Strigiades, Alto Commissario da Grecia em Smyrna, e Karomilas, ex-ministro, além de varios technicos.

Os delegados Strigiades e Karomilas pertencem ao partido do Sr. Venizelos.

ATHENAS, (Havas) — O Sr. Calogeropoulos, annunciando na Camara que ia a Londres como chefe da delegação da Grecia á Conferencia Greco-Turco-Alliada, declarou que combaterá qualquer proposta de revisão do Tratado de Sèvres.

Todos os chefes dos partidos politicos com assento no parlamento, inclusive o venezelista Danglis, aprovaram a declaração do Sr. Calogeropoulos.

Pela independencia da Irlanda

O chefe do estado-maior do exercito feniano assassinado?

Habitações incendiadas em Drumkeen

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Em Drunkeen as forças inglezas incendiaram as habitações e todo o mobiliario de dez nacionalistas irlandezes.

Esse acto dos soldados da Corôa é apresentado como represalia da emboscada armada a 3 do corrente, na qual pereceram onze agentes de policia."

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias de Dublin dizem constar que o general Collins, chefe do estado-maior do pretenso exercito republicano irlandez, tinha sido morto em combate, em seguida a uma emboscada, no dia 3 do corrente.

LONDRES 8, (Havas) — Communicam de Queenstown:

"Os soldados regulares varejaram estabelecimentos e casas particulares desta cidade. Muitos fenianos foram presos e conduzidos aos acampamentos militares, onde soffreram rigorosa revista."

OS SR. CONDE D'EU E PRINCIPE D. PEDRO DESPEDEM-SE DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu á tarde em audiencia, no palacio Rio Negro, o principe D. Pedro, que foi despedir-se de S. Ex. e sua familia, por ter de seguir para a Europa.

Hontem, foi recebido pelo chefe do Estado o conde d'Eu, que tambem se despediu do presidente da Republica e familia, por ter egualmente de partir para a França.

UMA QUESTÃO EUROPÉA

Será assim considerada a restauração da monarchia dos Habsburgo

BUDAPEST, 7 (Havas) — Em reunião do Partido dos Pequenos Agricultores, o deputado Palla disse num discurso que se achava autorisado a declarar, em nome do alto-commissario britannico, que a "Entente" considerava a restauração da monarchia dos Habsburgo uma questão européa.

A declaração do deputado Palla causou funda impressão, parecendo que influirá na attitude do Partido dos Pequenos Agricultores, o qual se manifestará talvez a favor da livre eleição de um rei para a Hungria, mas contra a volta eventual dos Habsburgo ao throno.

Manejos monarchicos em Portugal?

Os boatos se avolumam consideravelmente

LISBOA, 9 (A. A.) — Como quer que tenham circulado alguns boatos ácerca de pretendidos manejos politicos levados a effeito por alguns monarchicos, o governo ordenou que fossem feitas investigações nesse sentido, especialmente na fronteira da Hespanha, onde, segundo os referidos boatos, ha intuitos de uma incursão.

Geralmente ninguem acredita nos boatos em questão, se bem que elles se avolumem consideravelmente.

PETROGRADO SOB O ESTADO DE SITIO

STOCKHOLMO, 9 (Havas) — Informações aqui recebidas da Russia dizem que o governo dos soviets proclarou o estado de sitio em Petrogrado.

NOVA HOMENAGEM A HINDENBURG

BERLIM, 8 (Havas) — O marechal Hindenburg assistirá hoje, em Bremen, ao lançamento ao mar do transporte de 12.000 toneladas, que será baptisado com o nome do ex-generalissimo dos exercitos allemães.

CINZAS...

(DESENHO DE SETH)

— Tem paciencia... Passa aqui depois da quaresma...

Écos e Novidades

A "Razon", de Buenos Aires, continúa na sua campanha a favor do augmento da esquadra argentina e de novos armamentos militares. Depois de se referir ao que vae pelo mundo, com as grandes potencias a se armarem em terra e no mar, emquanto fazem solemnes declarações pacifistas, aquelle collega, encara a questão sob o ponto de vista exclusivamente sul-americano, e escreve:

"Quanto a nós, interessa-nos o Brasil, que *installa e aperfeiçoa fabricas de material* e prepara-se para *adquirir novas unidades navaes*, além dos seus dous "dreagnoughts" que completaram a sua hegemonia.

O Dr. Gastão da Cunha propoz, habilmente, em Genebra, o monopolio de armas pelo Estado, porque o seu paiz já *tinha fabricas*, o que equivale a collocal-o em grão de superioridade com relação a qualquer outra nação sul-americana."

Não ha nada mais facil do que provar a falta de fundamento do que diz o jornal argentino. Não tem o Brasil, é cousa sabida, *fabricas de material bellico*, porque a da Estrella não póde ser considerada uma fabrica de material bellico, mas apenas uma fabrica de polvora. Não as tem, não as installa, nem as aperfeiçoa. E' tambem sabido, alias por declaração official, autorisada pelo governo e feita na Camara dos Deputados, que a proposta Gastão da Cunha, na assembléa de Genebra, não foi inspirada pelo governo que, no contrario, nem della teve conhecimento prévio. E tanto assim, que a delegação do Brasil não insistiu senão pela acceitação, "em principio", da proposta Gastão da Cunha. Porque o nosso proprio governo reconheceu que mesmo o Brasil ficaria em condições de inferioridade, no que respeita á sua defesa, no caso da proposta ser transformada immediatamente em lei...

Tambem sabe todo o mundo que o Brasil não pensa por emquanto em *adquirir novas unidades navaes*. Os dous "dreadnoughts" que, no dizer da "Razon", — *completaram a sua hegemonia*, são, já hoje, como o sabe o jornal de Buenos Aires, dous navios de valor offensivo não superior aos dous couraçados que tem a Argentina...

Mas, para que estar a repetir todas estas cousas que os homens de boa fé conhecem perfeitamente? Para que estar a manter acesa uma campanha condemnada, qual a do augmento dos armamentos militares e navaes entre os paizes da America do Sul, quando os povos dos tres principaes paizes desta parte do continente reaffirmam continuamente, por actos e por palavras, as suas mais firmes aspirações pacifistas? Para que estar a suscitar temores e receios, a alimentar duvidas e invejas que não se pódem justificar?

***

Contaram-nos, hontem, este novo esforço do Sr. Hercilio Luz para se garantir contra o véto do Cattete á sua reeleição: o governador de Santa Catharina, sabendo que pessoa da familia do presidente da Republica se interessa vivamente pela Casa de Santa Ignez — recolhimento de orphãos e desamparados desta capital — mandou um dos seus amigos pessoalmente entregar á protectora desse estabelecimento a quantia de cinco contos de réis, como "modesto obulo do Dr. Hercilio Luz, governador em exercicio de Santa Catharina"...

Como não podia deixar de ser, o dinheiro foi acceito e, certamente, terá a melhor applicação deste mundo. Quem o acceitou não cogitou, estamos certos, das intenções de quem o deu. Mas, para castigo de quem não teve duvidas em lançar mão de tal processo na esperança de encontrar, mais tarde, um advogado da sua causa bem ingrata, aqui fica este registo á espera do indefectivel desmentido...

***

Numerosos membros da colonia maranhense reuniram-se para tratar da politica do seu Estado. E um dos oradores, apreciando a gestão do actual governador, que é o Sr. Urbano dos Santos, fez esta declaração extraordinaria: foram recentemente fechadas no Maranhão diversas escolas e um hospital de leprosos e recusada uma leva de immigrantes, sob o pretexto de que as condições sanitarias não eram recommendaveis...

E' coisa sabida que os politicos, principalmente em vesperas de eleições, se mimoseiam mutuamente com as peores accusações que lhes vêm á fantasia. Os jornaes dos Estados que chegam aqui, sendo quasi todos orgãos politicos, são a esse respeito um documento de alto valor. E' que andam todos empenhados agora em descompôr os adversarios e quem tivesse a paciencia de os colleccionar poderia escrever a mais bizarra, escandalosa e immoral historia dos nossos politicos contemporaneos. Mas, mesmo entre essas accusações que os politicos se fazem, ha muitas verdades que convém reter e apreciar.

Entre ellas está essa, hontem repetida na reunião dos maranhenses, de que o governador do seu Estado havia mandado fechar escolas e um hospital. Essa affirmação é verdadeira. O Sr. Urbano dos Santos, com uma visão estranha dos problemas nacionaes, não trepidou em mandar encerrar varios estabelecimentos nos quaes as creanças do seu Estado iam aprender o A B C! Exactamente agora em que todos os homens de boa vontade reunem os seus esforços para incrementar a instrucção publica, exactamente agora em que os dados do recenseamento nos mostram quanto precisamos trabalhar para reduzir o coefficiente do analphabetismo que se alastra como uma mancha negra pelo interior do paiz, — o Sr. Urbano dos Santos manda fechar diversas escolas, talvez porque as julgue inuteis ou mesmo prejudiciaes...

Com as escolas foi fechado tambem um leprosario e os doentes atirados á rua! Este crime não é menor que o primeiro. O Brasil é um hospital! — repete-se a cada momento e, por tanto, se repetir essa phrase, o governo actual está fazendo louvaveis esforços no sentido de sanear o interior do paiz e de curar Géca Tatú para o transformar num homem são e trabalhador. Pois tambem o Sr. Urbano dos Santos não deixa de encarar esse problema de tão grande interesse para o Brasil de amanhã de maneira inteiramente diversa de todos os outros homens aos quaes cabe uma parcella de responsabilidade no governo do paiz.

Ahi temos um exemplo de como alguns dos nossos Estados são governados. E lembremo-nos de que o Sr. Urbano dos Santos, antigo vice-presidente da Republica, senador e jurista, é considerado como um dos pró-homens do regimen e um dos seus melhores estadistas... Imaginem agora o que elle faria se, como muitos outros governadores que ha por esses Estados, não fosse nada disso...

Em beneficio da Associação do Divino Coração, de Petropolis

No proximo dia 13 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, deverá celebrar-se, no salão do palacio de Crystal, em Petropolis, em beneficio da Associação dos Filhos do Divino Coração, um festival, em que tomarão parte o actor Alexandre Azevedo e sua esposa, D. Helena Van-Erven de Azevedo, a senhorita Henriette Zevneco e o escriptor Carlos Malheiro Dias. O festival foi organisado e é patrocinado pelas Exmas. Sras. Oscar Weinschenck, Franklin Sampaio, Almeida Guimarães, Zacharias Rego Monteiro e Godofredo Silva.

Os funeraes do cardeal Ferrari

MILÃO, 8 (Havas) — Realisaram-se hontem com grande imponencia os funeraes do cardeal Ferrari, arcebispo de Milão.

O rei estava representado pelo conde de Turim e viam-se no cortejo funebre, que percorreu as principaes ruas de Milão apinhadas de povo, todas as autoridades locaes, civis, militares e ecclesiasticas.

Foram prestadas honras militares.

RIO-BUENOS AIRES

As medalhas de ouro da Liga Patriotica a Hearne e Brezzi

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A Liga Patriotica entregará hoje as medalhas de ouro aos Srs. Eduardo Hearne e Brezzi, aviadores argentinos, que realizaram recentemente o "raid" Rio de Janeiro - Buenos Aires. Na proxima sexta-feira, a brigada de aviadores offerece aos dous intrepidos aeronautas um grande banquete.

A PASSAGEM DO CHANCELLER ARGENTINO PELO RIO

Troca de visitas entre S. Ex. e o Dr. Azevedo Marques

O Sr. Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, de regresso da sua viagem á Europa, onde chefiou a delegação do seu paiz na assembléa da Liga das Nações, que recentemente se reuniu em Genebra, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete "Andes".

O illustre estadista argentino desceu á terra e visitou o Sr. ministro Azevedo Marques, em sua residencia, em Copacabana, onde se demorou cerca de uma hora. No decorrer da amistosa palestra que entreteve com o nosso chanceller, o Dr. Honorio Pueyrredon teve occasião de manifestar a sua grande admiração e sympathia pelo Brasil, sendo trocadas idéas sobre varios assumptos de grande interesse para os dous paizes vizinhos e amigos.

A' tarde, o Dr. Azevedo Marques, retribuindo a visita do Dr. Honorio Pueyrredon, esteve a bordo do "Andes", cumprimentando tambem a Exma. esposa do chanceller argentino, a quem offereceu um lindo ramo de orchideas.

Os interesses dos italianos residentes no estrangeiro

ROMA, 8 (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hontem a commissão executiva da Liga Nacional Italiana para defesa dos interesses dos nacionaes italianos que vivem no estrangeiro.

A commissão convidou o soberano a assistir a conferencia que o ex-presidente do conselho, Sr. Victor Manoel Orlando, vae fazer brevemente sobre o thema "Os italianos e a America do Sul".

O rei agradeceu o convite e disse que fazia votos muito sinceros para que a Liga leve a bom termo a sua obra benemerita.

UM NEGOCIANTE POZ, HOJE, TERMO Á EXISTENCIA

O Carnaval passou. A vida monotona de todos os dias voltou com esta quarta-feira de cinza cheia de sol e de calor. O negociante Horacio Antonio Teixeira, casado, brasileiro, com 47 annos de edade e residente á rua Evaristo da Veiga, 150, passados os tres dias de loucura carnavalesca, ao despontar da quarta-feira, resolveu pingar o ponto final na vida. Por que. Ninguem o sabe. Dizem que fora mdesgostos de familia, avivados agora, com a transição brusca da alegria bulhenta de tres dias para a pasmaceira da realidade da vida.

O que é certo é que Horacio Antonio Teixeira hoje, pela manhã, ingeriu um toxico violento que lhe causou a morte, apezar dos esforços dos medicos da assistencia.

A policia do 5º districto, representada pelo commissario Perrone, esteve na casa do infeliz negociante de onde sairá o feretro amanhã, com o consentimento das autoridades.

AS TRES RESOLUÇÕES DAS CAMARAS DE COMMERCIO DO MEXICO

NOVA YORK, 8 (Havas) — Communicam de El Paso:

"As Camaras de Commercio Federadas do Mexico, reunidas em Juarez, approvaram as tres resoluções seguintes: estabelecimento do padrão ouro no Mexico; assignatura de tratados que firmem melhores relações politicas e economicas entre o Mexico e os outros paizes, e abolição dos impostos indirectos sobre os generos de consumo."

Mais quatorze syndicalistas hespanhóes presos

MADRID, 8 (Havas) — Communicam de Bilbao:

"Quatorze syndicalistas, inclusive dous assassinos do director dos Altos Fornos desta cidade, foram presos."

Os E. U. vão reconhecer o novo governo boliviano

WASHINGTON, 9 (Havas) — Segundo informações colhidas no Departamento de Estado, os Estados Unidos devem reconhecer ainda hoje o novo governo da Republica da Bolivia.

O SR. DATO E A ULTIMA CRISE MINISTERIAL

O chefe do governo vae falar no Senado

MADRID, 8 (Havas) — O Sr. Dato desmentiu formalmente os boatos de nova crise ministerial. O chefe do gabinete accrescentou que dará ao Senado, na proxima quinta-feira, todas as explicações sobre a ultima crise e que, como o governo tenha em elaboração varias medidas de interesse publico, aproveitará estar reunido o Senado para submetter á sua approvação os projectos do ministro das Obras Publicas e do ministro do Trabalho.

As tropas britannicas evacuam a Mesopotamia?

LONDRES, 8 (Havas) — A dar-se credito a uma affirmação do "Times", as tropas britannicas já estão evacuando a Mesopotamia.

As taças do Carnaval

O jury da A NOITE deliberou

Os Democraticos vencem os premios "Serpentinas Paulistas" e "Barão" e os Fenianos o premio "Oscar Machado"

Precisamente ás 2 1|2 horas da tarde, reuniu-se o jury, composto de cinco redactores da A NOITE, para, por meio de votação secreta, deliberar sobre qual a melhor commissão de frente, qual o melhor carro allegorico e qual o melhor carro de critica dos tres grandes clubs carnavalescos que, hontem, deslisaram, com o maior garbo, pelas ruas de nossa cidade.

Os nossos companheiros designados para compôr o jury foram estes: Horacio Cartier, Leal de Souza, Alvarenga Netto, Pereira Rego e Netto Machado, tendo este ultimo sido acclamado para secretariar a reunião.

A commissão de frente dos Democraticos

Os trabalhos foram feitos em obediencia á seguinte ordem: apuração sobre a melhor commissão de frente (Taça Serpentinas Paulistas), sobre o melhor carro allegorico (Taça Barão), e o melhor carro de critica (Taça Oscar Machado).

Cada um dos cinco redactores da A NOITE escreveu o seu voto para os tres premios, iniciando-se a apuração, em seguida. Esta deu o seguinte resultado:

TAÇA SERPENTINAS PAULISTAS — Votação unanime na commissão de frente do Club dos Democraticos.

TAÇA BARÃO — Os redactores Horacio Cartier, Leal de Souza e Netto Machado votaram no carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos; o redactor Alvarenga Netto votou no carro "Orpheu no Inferno", do Club Tenentes do Diabo; e o redactor Pereira Rego votou no carro "Os Lucivelos", tambem do Club dos Tenentes do Diabo. Havendo o carro "Triumpho do Amor" obtido maioria de votos, foi proclamado vencedor do alludido premio.

TAÇA OSCAR MACHADO — Votação unanime no carro "O arraza...", do Club dos Fenianos.

Findos os trabalhos de apuração, foi lavrada a seguinte acta, assignada pelos cinco redactores da A NOITE:

"Aos nove dias do mez de fevereiro de 1921, ás 2 1|2 horas da tarde, na sala da redacção da A NOITE, reuniram-se os redactores deste jornal Horacio Cartier, Leal de Souza, Alvarenga Netto, Pereira Rego e Netto Machado, préviamente designados para darem seus votos sobre qual a melhor commissão de frente, o melhor carro allegorico e o melhor carro de critica dos prestitos dos clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, do dia anterior. Acclamado o redactor Netto Machado para secretariar a commissão, passou esta a dar seus votos, por escripto, e secretamente, para premiar os vencedores das taças "Serpentinas Paulistas", "Barão" e "Oscar Machado". A apuração começou pelo premio á melhor commissão de frente, tendo o Club dos Democraticos obtido unanimidade de votos; seguiu-se a apuração do premio para o melhor carro allegorico, que deu o seguinte resultado: votaram no carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos, os redactores Horacio Cartier, Leal de Souza e Netto Machado; votou no carro "Orpheu no Inferno", do Club Tenentes do Diabo, o redactor Alvarenga Netto; votou no carro "Lucivelos", tambem do Club Tenentes do Diabo, o redactor Pereira Rego. Por ter reunido tres votos, maioria da commissão julgadora, foi proclamado vencedor o carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos. Finalmente, foi feita a apuração do premio para o melhor carro de critica, tendo o carro "O arraza...", do Club dos Fenianos, obtido unanimidade de votos. Finda a apuração, foi proclamado o seguinte resultado do julgamento: Taça Serpentinas Paulistas, á commissão de frente do Club dos Democraticos; Taça Barão, ao carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos; Taça Oscar Machado, ao carro "O arraza...", do Club dos Fenianos. Nada mais deliberou a commissão. Sala da redacção da A NOITE, em 9 de fevereiro de 1921. (A.) — *Horacio Cartier. — Leal de Souza. — Alvarenga Netto. — Pereira Rego. — Netto Machado.*"

Ao fim de uma noitada alegre

Um rapaz caiu de um auto, tendo uma morte horrivel

Na manhã de hontem, era pouco mais de seis horas, quando um grupo de rapazes que, momentos antes, deixára o Centro Elegante, á rua Santo Amaro, onde passára uma noitada carnavalesca, meteu-se num automovel, cujo numero a policia ignora, no qual se dirigiu para o Flamengo, onde ia banhar-se, no mar. Deitado na capota, viajava o joven Antonio Bretas Filho, de 25 annos, cobrador do Thesouro Nacional e residente á rua Marquez de Abrantes n. 151. Os demais, somnolentos, se haviam estirado sobre os coxins do vehiculo.

Sr. Antonio Bretas Filho

O que se passou dahi por deante, não poude a policia do 6º districto precisar, porque a lamentavel scena não foi assistida pelos companheiros do desventurado rapaz. Na avenida Beira Mar, caiu elle ao asphalto, sendo, ao que parece, colhido por outro automovel, que lhe, fracturou a perna esquerda, em dous pontos, e, passando sobre o corpo da victima, rasgou-lhe o figado e produziu um forte sulco, sobre o thorax.

Emquanto os companheiros de Bretas Filho não se apercebiam do desastre, pois só algum tempo depois deram por sua falta, no automovel, varios populares recolheram o infeliz folião. Compareceu a Assistencia, que levou o desventurado para o Hospital S. Sebastião. Ahi, veiu Bretas Filho a fallecer, pouco antes das 11 horas da manhã, sendo o cadaver autopsiado.

O enterro effectuou-se, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento. Bretas Filho era antigo socio do Club de Regatas Flamengo.

Intensifica-se a agitação operaria em Antofagasta

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O governador de Antofagasta communicou ao governo que se intensifica a agitação operaria na região salitreira.

O governador accrescenta que a intenção dos operarios paredistas tem por fim apoderar-se das salitreiras.

Boas e más noticias do bolshevismo

Trotsky fala sobre a politica que devem seguir os maximalistas russos, até o inicio da proxima guerra do Oriente

STOCKHOLMO, 8 (Havas) — O "Stockholms Tidningen" informa que o Sr. Trotzky, discursando perante o soviet de Moscou, expoz as suas idéas a proposito da politica que devem seguir os bolshevistas russos. Essas idéas se resumem nos pontos principaes seguintes: — Continuação do estado de guerra para que os soviets russos possam conservar a situação a que chegaram; preparação de um exercito de dous milhões de vermelhos; protelação na conclusão da paz com a Polonia; concentração de tropas bolshevistas nos arredores dos Estados Balticos e ao longo das fronteiras da Finlandia; manutenção de relações muito amistosas com a Allemanha, afim de ser obtido material bellico; finalmente, não irritar o Japão emquanto se mantiver a atmosphera de hostilidade entre o Imperio Nipponico e os Estados Unidos.

O Sr. Trotzky terminou assignalando que a neutralidade do Japão e a sympathia da Allemanha eram de grande necessidade para o governo dos soviets quando fosse iniciada a proxima guerra do Oriente.

LONDRES, 8 (Havas) — Communicam de Moscou que, segundo informava o orgão bolshevista "Isvestia", todos os membros do comité revolucionario siberiano tinham sido intimados a comparecer perante um tribunal especial installado em Tomsk. Por sentença do mesmo tribunal, o presidente e mais cinco membros do comité haviam sido fuzilados e os restantes submettidos a severo castigo.

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias transmittidas para esta capital dão curso ao boato de que o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do governo bolshevista russo, o Sr. Tchicherine, tinha proposto ao governo de Pekin a renuncia, por parte da Russia, de todos os antigos privilegios concedidos na China ao ex-imperio do czar.

Ao que constava ainda, o Sr. Tchicherine havia ameaçado o governo chinez de fazer reviver todas as antigas questões que perturbavam as relações entre chinezes e russos, se a China não acceitar a proposta que lhe era feita. Em troca de desistencia dos privilegios o governo de Moscou exigia uma alliança entre a China e a Russia dos soviets.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Segundo uma informação recebida de fonte official, pelo Departamento de Estado, o regimen bolshevista russo estava sendo fortemente combatido pela Federação Internacional dos Syndicatos de Trabalho.

Os elementos dirigentes da Federação, que conta cerca de 30 milhões de operarios, em carta dirigida ao Sr. Zinovieff, o presidente da Terceira Internacional, affirmam a intenção de não abandonar os interesses dos seus consocios e proseguir na orientação que têm desenvolvido até agora, obedecendo principalmente á norma de que o operariado deve lutar pela sua liberdade, sem submetter-se ás ordens de qualquer partido politico. A carta termina accusando os bolshevistas de não terem feito até agora outra cousa senão prejudicar a propria causa e a do proletariado em geral.

ROMA, 9 (Havas) — O Sr. Camillo Corradini, sub-secretario do Interior, respondendo a uma interpellação no Senado, declarou que o governo italiano jamais tolerará que missões de bolshevistas russos, sob o pretexto de tratar de relações commerciaes, façam na Italia propaganda contra as instituições politicas vigentes.

O Sr. Corradini lembrou ao Senado a attitude do gabinete, oppondo-se á entrada em territorio italiano de uma missão russa que se tornara suspeita. O governo tambem negara passaportes aos delegados bolshevistas que pretendiam ir a Livorno participar do Congresso Socialista que esteve reunido naquella cidade.

O Stadium do Flamengo

A realisação do grandioso projecto

ENTREVISTA COM O SR. MACEDO SOARES

Assumpto de palpitante actualidade nas rodas sportivas é a realisação do grandioso projecto de um "stadium" monumental na praia Vermelha, a cargo do C. de R. do Flamengo. O Congresso Nacional incluiu entre os dispositivos da lei da receita vigente uma autorisação ao governo para ceder ao Flamengo os terrenos necessarios á realisação da idéa. O Sr. presidente da Republica manifestou-se favoravel ao projecto e a grande imprensa do paiz acolheu-o com grandes applausos. Nesse ambiente de sympathias e estimulo parece que o club campeão do anno passado, não encontrará difficuldades para vencer. Mas o grande mundo sportivo tem o direito de saber o que já fizeram os "flamengos" na execução do plano monumental e, com esse intuito de informação, procurámos, em Petropolis, o nosso confrade deputado Macedo Soares, que advogou na Camara, a pretensão dos rubro-negro, solicitando do representante fluminense que nos adeantasse o que ha nas rodas do governo sobre o projectado "stadium".

Eis o que ouvimos do deputado pelo Rio de Janeiro:

— A necessidade de se levantar na nossa capital uma grande praça para jogos athleticos já era reconhecida por toda gente. O Centenario offerecia opportunidade para execução do projecto que se tornou afinal de urgente necessidade deante dos compromissos internacionaes assumidos pela nossa delegação em Antuerpia que, como se sabe, convidou os maiores centros athleticos do mundo a nos visitarem em 1922.

A passada directoria do Flamengo, presidida pelo Sr. Alberto de Figueiredo, teve a iniciativa do projecto, que a actual procura com admiravel tenacidade levar por deante. O Dr. Espozel obteve do Congresso a necessaria autorisação para que o governo cedesse ao club os terrenos necessarios. A proposição foi recebida nos meios parlamentares com toda sympathia. O Club do Flamengo parecia naturalmente indicado para executar a grande idéa, dada a sua excepcional situação sportiva. E' o unico dos nossos grandes clubs que cultiva intensamente os sports terrestres e aquaticos, sendo em ambas as categorias o campeão de 1920. Na commissão de finanças da Camara discutimos a idoneidade financeira e technica do club e constatámos que se poderia confiar aos "flamengos" não sómente a construcção material do "stadium" como a realisação de um grande programma de educação physica da nossa mocidade, no qual está destinado aos rubro-negro um grande e preponderante papel.

— E o Sr. presidente da Republica?

— Ordinariamente a Camara não acceita emendas que digam com os planos administrativos do governo sem ouvil-o préviamente. O Dr. Epitacio Pessoa foi ouvido sobre o projecto dando-lhe todo o seu valioso apoio. Mais tarde o Dr. Espozel e seus companheiros de directoria do Flamengo, ouviram, encantados, do proprio presidente da Republica, o quanto S. Ex. é favoravel á construcção do "stadium" e a sua admiravel comprehensão do problema da educação physica, da sua directa e immediata repercussão na educação moral e os variados recursos que offerece para a educação civica da nossa mocidade. Tenho a impressão de que esse grande problema vae ser examinado e resolvido no actual governo. A inauguração do "stadium" e as provas athleticas internacionaes de 1922 vão marcar época na historia da educação physica no Brasil. Graças á intelligente intervenção do Sr. presidente da Republica vamos ter a systematisação da cultura physica com methodos e escolas apropriados aos seus diversos fins e escolas apropriadas ás classes de exercicios hygienicos e estheticos até a rigorosa formação de athletas.

— E o chamado "stadium" do Fluminense?

— Não é positivamente um "stadium" a praça do Fluminense, com seus variados recursos e graciosa disposição é uma gloria do nosso meio sportivo. Infelizmente, não dispõe do necessario espaço para organisar locaes proprios á pratica de todos os sports. Havemos, porém, reconhecer que a iniciativa particular pouco mais poderia fazer que o conseguido pelos bravos fluminenses.

O "Correio da Manhã", levado, naturalmente, por essa consideração, já lembrou que o governo federal ou a Municipalidade, auxiliassem o Flamengo na construcção do "stadium". Essa obra é de evidente interesse nacional. Os poderes publicos, participando dos seus encargos, desonerariam o Flamengo, permittindo-lhe que applicasse as suas rendas na execução do programma athletico, que vae iniciar entre nós a verdadeira cultura physica. Esse grave aspecto da questão já está preoccupando o Sr. presidente da Republica, que lhe dará solução intelligente e rapida. O "stadium" na praia Vermelha com a sua piscina monumental, será muito breve, esplendida realidade. Havemos de ver, então, o que os poderes da Republica farão pela nossa renascença physica e o grande papel reservado ao Flamengo nessa formidavel cruzada de restaurar um povo na saude, na força e na belleza.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Já se reabriram, a 1º do corrente, as aulas da Succursal n. 1, em S. João Nepomuceno, Minas, acceitando-se ainda matriculas para alguns numeros vagos, inclusive na secção gymnasial, que requereu este anno bancas examinadoras concedidas pelo Conselho Superior de Ensino.

A 10 do corrente reabrir-se-ão as aulas da séde á rua Haddock Lobo, 253, achando-se ainda abertas as matriculas para o pequeno numero de vagas restantes no internato, que teve de ser augmentado para attender aos novos pedidos de inscripção.

As matriculas do externato deverão ser encerradas dentro de breves dias, por estar tambem quasi attingido o limite de 670 alumnos, a que foi elevada a lotação da Séde com a ampliação recentemente feita.

A 1º de março, quando já estarão concluidas as obras de adaptação do palacete da Succursal n. 2, á rua Conde de Bomfim, 186, serão inauguradas as aulas do departamento feminino, já grandemente procurado.

Os interessados poderão ser attendidos das 8 ás 20 horas nas secretarias da séde e das succursaes.

LA-FAYETTE CORTES
Director.

SUICIDOU-SE INGERINDO LYSOL

Joven ainda, com 17 annos, Isaura de Souza Moraes, casada com Octavio Avellar de Moraes, moradora á rua 21 de Abril n. 20, na estação de Quintino Bocayuva, resolveu, por motivos ignorados, morrer. Hontem, Isaura, para levar avante o seu intento, ingeriu grande quantidade de lysol.

Não obstante os promptos soccorros que teve, veiu a infeliz a fallecer momentos depois, em meio de contorsões horriveis.

A policia do 20º districto teve sciencia do occorrido e o cadaver da infeliz moça permaneceu na residencia da familia, com consentimento do delegado auxiliar de dia.

O novo chanceller do consulado argentino no Rio

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Foram designados para o cargo de chanceller de consulado os Srs. Juan Carlos Crota, para o Rio de Janeiro, e para Corumbá, o Sr. Pedro Alcorta.

QUARTA-FEIRA

Não espereis a gratidão dos homens,

porque a paga deve estar implicitamente na pratica do Bem. Gratos ou ingratos as creaturas não nos devem preoccupar segundo a acção que praticamos. E' mais agradavel a gratitude do que a desgratidão. Entretanto quando queremos exigir dos homens inclinações amistosas e sympathicas indefinidas pelo bem que lhes fizemos? O tempo é o natural extintor de tudo, inclusive das paixões, o natural dos humanos é o esquecimento mais ou menos rapido do beneficio recebido. A alma humana é assim e não a podemos modificar. Da mesma maneira que se não pode mudar o rythmo das estações meteorologicas, com os dias serenos, asperos, chuvosos, ardentes, frios, nublados ou ventosos tambem não podemos extirpar do coração humano os sentimentos bons e maus. O determinismo é a doutrina logica, a filosofia serena e conclusiva do observador. Tudo acontece por principios anteriores, porém, não fataes, e são as circunstancias previas que condicionam os resultados finaes de toda acção ou idéa. E' a logica das leis universaes: não ha fatalmente contingencias, casualidades, milagres ou felicias; tudo gira na orbita dos procedimentos naturaes pelo ritmo harmonico da energia e da materia. O que pertence ao homem em si, se passa por influencias anteriores, ou da ocasião. Acima de tudo ha a força misteriosa do ignoto e do absoluto, divinos, a qual nos faz calar as rebeldias filosoficas.

Tomemos a alma como é, proteo sensivel mas impalpavel. As idéas e os sentimentos formam-nos a psique; a sua evolução no tempo é-nos desconhecida. O homem desde que pisou a superficie da terra deveria possuir todos os germes psicologicos essenciaes da sua personalidade.

O aperfeiçoamento da alma humana ainda não póde dirradicar-lhe os grandes falhas e os grandes erros; repetem-se periodicamente, por sintese, por multiplicação, condensados ou diluidos, mas, repetem-se sempre. A ingratidão nasceu como fruto da semente do egoismo. Os homens são reconhecidos por periodos curtos ou por formidaveis estagios moraes. O tempo opõe-se naturalmente á totalidade dessa virtude. Como clinico, como homem de acção em um grande meio, tenho experiencia madura das almas humanas. Nunca considerei alguem ingrato, e sempre tenho o espirito pronto para o perdão.

Ha grandes queixas dos individuos contra a ingratidão dos semelhantes. Raramente se passam dias sem que eu ouça accusações, e arrependimentos a este respeito. Para quê? Um velho adagio diz que "a ingratidão dos povos sempre corresponde á extensão dos beneficios recebidos", dos povos ao homem, a passagem é logica porque a unidade participa integralmente das qualidades do todo.

Fenelon, espirito sereno, e optimista razoavel, sentenciou a meu ver com justeza que "os homens se irritam contra os ingratos, porque, em virtude do amor proprio, desejam o reconhecimento." Considerar alguem ingrato é expressão de egoismo. Façamos os beneficios que nos dita o coração sem esperar recompensa, porque não vale a pena ajuizar mal de alguem, quando a falta é nossa. Amai o proximo sem paga ou estipendio, e sereis virtuoso.

Este preceito, bem sei, é incompativel com a natureza humana, mas devemos esforçarmo-nos para melhoria do nosso interior psiquico, porque, já isto, constitue um grande gozo. Abandonemos de vez os ingratos que são assim porque a natureza e o tempo prepararam-lhe a alma deste feitio.

No fundo da consciencia todos conhecem ingratidões, umas maiores, outras pequenas, pois, em a nossa historia ha sempre reprovaveis esquecimentos dos beneficios outrora recebidos.

Munamos o coração de perdão; sejamos indulgentes para a propria humanidade que é um aleijão multisecular; e os esforços de perfectibilidade por ela empregados, não são baldos, mas ainda não conseguiram extirpar do seu fundo — a cellula maligna e eterna do egoismo. Não soframos pelos desagradecimentos dos outros; abandonemos os esquecidos das graças e favores feitos; sejamos indulgentes, e antes de accusarmos alguem olhemos para dentro de nós mesmos, supportemos as nossas faltas, e depois saibamos perdoar.

A. AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira)
Do livro *Educação da Alma*.

A CARNE PARA AMANHÃ E OS STOCKS EXISTENTES EM SANTA CRUZ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 327, sendo abatidas no matadouro publico 331. Dessas, 3 3|4 2|8 foram rejeitadas, 9 14 pesando 11.403 kilos, ficaram em Santa Cruz para o consumo da população suburbana, e 321 2|4 1|8 desceram ao Entreposto, afim de satisfazer aos pedidos feitos.

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã 150 bois, 35 vitellos, 20 carneiros e 90 porcos, sendo de 1.429 bois, 199 vitellos, 30 carneiros e 51 porcos o stock restante existente nos campos.

UM ASSALTO Á ESCOLA DE P. E ODONTOLOGIA, DE NICTHEROY

Os ladrões, arrombando um cofre, roubaram 8:000$

Os ladrões assaltaram esta madrugada o edificio em que funciona a Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, situada na rua Quinze de Novembro, em Nictheroy, usando para esse fim de chaves falsas.

Penetrando no 1º andar do edificio, os larapios arrombaram o cofre que alli encontraram, retirando do mesmo a quantia de 8:000$000.

Esse facto foi levado ao conhecimento da policia central de Nictheroy pelo empregado daquelle estabelecimento de ensino, Sr. Ferreira Britto, que foi a primeira pessoa que ali chegou pela manhã.

A policia abriu inquerito.

UM CASO MYSTERIOSO

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu, hoje, pela manhã, internando, depois, no Hospital de S. João Baptista dessa cidade o individuo José Cancio de Souza, branco, de 18 annos, solteiro, artista graphico e morador á rua de S. Pedro n. 16, o qual apresenta um ferimento, no abdomen, por arma de fogo.

Na policia, onde procurámos colher informações sobre esse facto, é elle ignorado por completo.

José Cancio de Souza, que foi internado no S. João ainda phantasiado, é um conhecido agitador, estando sempre ás voltas com a policia.

O estado desse rapaz é gravissimo.

As questões economicas que interessam a Italia e a Tcheco-Slovaquia

ROMA, 8 (Havas) — Chegou esta manhã a Roma a commissão ministerial da Tcheco-Slovaquia encarregada de estudar as questões economicas que interessam á Italia e á Tcheco-Slovaquia. A mesma commissão preparará tambem o projecto de uma convenção commercial a ser assignada entre os dous paizes.

Joaquim da Rocha

Antonio da Rocha, esposa e filhos (ausentes), Amadeu da Rocha, esposa e filho, José da Rocha, Manoel da Rocha Barros, Antonio da Rocha Barros, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia a celebrar-se, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio, JOAQUIM DA ROCHA, e por tão piedoso acto se confessam summamente gratos.

Maria d'Oliveira Gonçalves de Macedo

2º anniversario de seu fallecimento

Manoel Marques de Macedo e familia mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua esposa MARIA D'OLIVEIRA GONÇALVES DE MACEDO, amanhã, quinta-feira, 10, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, confessando-se eternamente agradecidos ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Arnaldo Tronconi de Araujo

Senhorinha Tronconi de Araujo, Pedro Julio de Araujo e Jeronymo de Azevedo e familia (ausentes) agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido filho e primo ARNALDO TRONCONI DE ARAUJO e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma do idolatrado finado, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Claudino M. Ribeiro

Sua esposa Maria Barboza Ribeiro, sua filha Rita Barboza Neves e seu genro Manoel Borges Neves, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma, mandam resar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de Santa Rita, no altar-mór, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos áquelles que assistirem a este acto religioso.

João Caetano de Oliveira Aguiar

Oliveira Aguiar e senhora, Oscar Aguiar e senhora, Maria Aguiar de Almeida e Souza e filho, fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma de seu presado pae, sogro e avô, convidando para esse acto de religião os demais parentes e pessoas amigas.

Lyra Agricola dos Passos

Amanhã, quinta-feira, na egreja de São José, será rezada uma missa de 30º dia por alma da finada LYRA AGRICOLA DOS PASSOS. A sua familia agradece a todos os parentes e pessoas de amizade que assistirem a esse acto religioso.

Julinha Dunshee de Abranches

Sua familia manda celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, missas por sua alma, no altar-mór e no do SS. Sacramento, da egreja da Candelaria.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extraida hoje:

54251	20:000$000
35230	3:000$000
50297	1:000$000
39471	1:000$000
43038	1:000$000

O novo ministro da Turquia na Scandinavia

STOCKOLMO, 8 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o ministro da Turquia junto aos governo da Suecia e Norvega, Shevky-bey.

NOVA REVOLTA EM SANKURÚ

ANTUERPIA, 8 (Havas) — Ao que consta, explodiu no Congo, na região de Sankurú, uma nova revolta, que se estendia aos territorios de Kole e Loto e ameaçava algumas localidades de Lodja. O motivo da revolta seria evitar o pagamento dos novos impostos.

Vae cessar, por completo, o recrutamento nos E. Unidos

WASHINGTON, 8 (Havas) — Em virtude de ter sido approvada pelo Senado a resolução da Camara dos Representantes limitando os engajamentos no Exercito, o Sr. Baker, secretario da Guerra, ordenou hontem mesmo, á tarde, que cessasse por completo o recrutamento.

No cumprimento do dever!

Numa derrapagem tragica, um auto-material tomba desastrosamente

Para soccorrer o incendio num deposito de fogos

Um bombeiro morto e seis feridos

Ecoou dolorosamente, a noticia do lamentavel desastre, occorrido com um auto-material do Corpo de Bombeiros, que na contingencia de prestar os immediatos soccorros a um incendio, para o qual havia sido chamado, foi em consequencia de uma derrapagem, atirado a um terreno devoluto, onde caiu com as quatro rodas para o ar. Foi um momento de verdadeiro panico, em que ficou patentemente provado, que os bombeiros, mesmo nos momentos em que estão em jogo as suas vidas, não perdem nunca a noção de humanidade, procurando cumprir á risca os ensinamentos que lhes são ministrados. Foi isso justamente, o que testemunharam as

Os bombeiros feridos, e o morto, Lauro Fernandes Azevedo

centenas de pessoas, que assistiram o tombar tragico do pesado vehiculo, e que no meio dos seus escombros, viram cada bombeiro procurando suavisar os soffrimentos dos seus companheiros, enquanto esperavam soccorros.

A CORRIDA PARA O INCENDIO

A's 9 1|2 da manhã, de hontem, foi a estação do Meyer, avisada de que um violento incendio destruia o deposito da fabrica de fogos da rua Iguassú n. 8, em Cascadura. Immediatamente saiu o material dos bombeiros, tomando o rumo da rua Archias Cordeiro, com destino áquella estação. A' frente corria o auto-bomba n. 8, com seis praças e o commandante da estação, tenente Antonio Danemberg, seguia-se o auto-material, tendo nove praças e o terceiro sargento Alberto Rezende. Assim corriam os dous vehiculos, fazendo avisar com as suas campanas a sua passagem, ao mesmo tempo em que pediam transito livre, com as suas possantes "sirenas".

O DESASTRE DO AUTO-MATERIAL

Com alguma distancia, corria o auto-bomba n. 8, que vencia, apesar de todo o máo calçamento daquellas ruas, todas as difficuldades, que se lhe apresentavam á frente.

Com o auto material, porém, não se deu o mesmo. O "chauffeur", habilissimo como todos os que servem naquella corporação, agarrado á pesada direcção, fazia as manobras com grande pericia e com o mesmo sangue frio não deixava que o carro perdesse a velocidade natural, nos casos de momento.

Subito, um bonde, não attendendo o barulho estridente da campainha, continuou na sua marcha. O "chauffeur" viu e calculou a imminencia do desastre, muito calmo, torceu a direcção e desviou o carro, correndo sempre na mão, veloz, confiante no seu mistér profissional, e na resistencia do material que conduzia.

Nesse momento, o auto derrapou inesperadamente, indo cair, num terreno devoluto, transformado em campo de football, que fica á rua Archias Cordeiro, entre as estações de todos os Santos e Engenho de Dentro, num declive de tres metros abaixo do nivel da rua.

O AUTO-BOMBA CHEGA AO LOCAL DO INCENDIO

A's 9 horas e 50 minutos, chegava ao local do incendio o auto-bomba. O deposito de fogos estava em chammas, e de momento a momento fazia ouvir fortes estampidos. Já, o tenente, commandante da estação, avisado de que havia fortes explosivos, como dynamite, por exemplo, tomou todas as precauções, fazendo atacar a fogueira immediatamente, no que foi feliz.

A ESPERA DO RESTO DO PESSOAL

Enquanto eram dadas as primeiras providencias, o tenente Danemberg, aguardava ancioso a chegada do auto-material, cuja demora se fazia resentir. Ninguem sabia ainda do que se havia passado.

A demora prolongada fez o tenente correr a um telephone e pedir soccorro da Estação Central, sendo então, scientificado do desastre que soffrera o auto-material, e o seu respectivo pessoal.

OS SOCCORROS IMMEDIATOS

Logo que a triste noticia chegou á Estação Central, o commandante do Corpo de Bombeiros fez seguir para o local do desastre um outro auto-material, respectivas ambulancias e medicos. Para o local do incendio foi mandado tambem material e pessoal necessario. Ao mesmo tempo que eram prestados soccorros aos feridos, era o pessoal auxiliado na extincção do incendio.

OS ESCOMBROS DO AUTO-MATERIAL

Chegadas ás ambulancias no local do desastre, já o pessoal dos bombeiros, auxiliado por pessoas do povo, havia retirado de debaixo dos escombros do auto-material, que ficára em pedaços, nada menos de

SETE BOMBEIROS FERIDOS

sendo que um já em estado comatoso. São elles:

Lauro Fernandes Azevedo, n. 352, da 1ª companhia, solteiro, com graves ferimentos pelo corpo e fractura do craneo; Wenceslão dos Santos n. 186, da 4ª companhia, solteiro e residente á rua Adalgiza n. 54, com fractura cominativa exposta da rotula esquerda com perda da substancia ossea; Decio Ferreira dos Santos n. 714, da 5ª companhia, solteiro, residente á rua Guineza n. 19, com contusão na região deltoidiana e clavicula direita; Sebastião Maria Ligoria, "chauffeur" do auto, praça n. 446, da 4ª companhia, solteiro e residente á rua Christovão Colombo n. 90, com queimaduras de 1º grão e contusão na região lombar e ante-braço direito; Armando Ferreira Campos, n. 605 da 4ª companhia, solteiro e residente á travessa Cerqueira n. 21, com uma contusão na região frontal e nazal; Miguel Fernandes n. 427, da 1ª companhia, solteiro e residente á rua Ferreira Leite n. 153, com uma contusão no ante-braço e coxa direita; e Hermenegildo Teixeira dos Santos n. 406, da 4ª companhia, residente á rua Adriana n. 15, com ferimento na região frontal.

Todos esses bombeiros após os soccorros immediatos foram recolhidos ao Hospital do Corpo, onde se acham em tratamento.

MORRE UMA DAS VICTIMAS

A' noite, cerca de 10 horas, apezar de todos os recursos medicos feitos para a sua salvação, falleceu accommettido de uma commoção cerebral, em consequencia dos seus graves ferimentos, o bombeiro n. 352, da 1ª companhia, Lauro Fernades Azevedo.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio daquella corporação, de onde saiu o enterro ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo a expensas da corporação.

A EXTINCÇÃO DO INCENDIO

Com tres horas de trabalho, os bombeiros extinguiram completamente o fogo, ficando o barracão num monturo, sendo designada uma turma para refrescar o entulho.

O deposito sinistrado é da firma Manoel Joaquim de Azevedo, cujos prejuizos são calculados em dez contos, pois nada estava no seguro.

O material dos bombeiros regressou ás 2 horas da tarde.

Na delegacia do 23º districto foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Quasi matou e ainda lhe deram fuga!

Foi um facto escandaloso e presenciado por varias pessoas. O automovel n. 1.703, numa corrida louca, apanhou, na rua Frei Caneca, em frente ao n. 392, o menino Manoel, de cinco annos, filho de José do Amaral, residente á mesma rua e numero.

A victima recebeu fractura da perna esquerda e outro ferimento pelo corpo. O chauffeur estava para ser preso pelos populares, quando appareceu um soldado mecanico de policia, que o defendeu, a ponto de, contrariamente ao que desejavam fazer as testemunhas, revoltadas, dar-lhe fuga, desapparecendo logo após o defensor e o defendido.

O menino teve os soccorros da Assistencia, sendo removido para a Santa Casa, sendo que a policia do 9º districto ignora o desastre.

Onde morará o Sr. Floriano de Castro!

O Sr. Floriano de Castro devia ter recebido uma carta que lhe escreveram, mas como esta fosse parar no Ministerio da Agricultura e, disseram que não era encontrado ali, foi tambem, erradamente, para a Directoria de Estatistica Commercial. Em qualquer dos dous endereços foi logo recambiada e agora veiu parar-nos ás mãos!!!

Onde morará o Sr. Floriano de Castro?

Quem será o novo ministro inglez das Colonias?

LONDRES, 8 (Havas) — Lord Milner, que já ha muitos dias havia pedido demissão de ministro das Colonias, acaba de deixar definitivamente a pasta.

OS TRENS MATAM E MUTILAM!

A Central fez um rol de victimas

A Estrada de Ferro Central do Brasil, no dia movimentado de hontem, forneceu uma série de desastres pessoaes, todos de natureza grave. Duas das victimas falleceram immediatamente, e outras muitas soffreram esmagamentos parciaes, estando em melindrosas condições, na Santa Casa. Os menores figuram em grande numero na lista das victimas dos trens, hontem.

— Um trem de suburbios apanhou em Quintino Bocayuva o menor Antonio Telles de Noronha, de 15 annos, branco, filho de Antonio elles de Noronha, morador á estrada real de Santa Cruz n. 412, em Campo Grande.

Antonio teve morte immediata, fazendo a policia do 20º districto remover o cadaver para o necroterio.

— Outro menor, Antonio Corrêa, branco, de 14 annos, residente á rua das Mangueiras n. 8, teve a perna direita esmagada por um trem de suburbios, na estação de Piedade. Em estado grave foi a victima internada na Santa Casa.

— Samuel, menor de 11 annos, filho de Deocleciano José Oliveira, residente á avenida Sete de Setembro n. 169, em Marechal Hermes, foi nessa estação apanhado por um trem, que lhe decepou as pernas.

— O chefe de trem Oscar Carlos da Cunha caiu do trem S. U. 65, na estação de Engenho de Dentro, ficando com o pé direito esmagado.

— Entre as estações de Piedade e Quintino Bocayuva, foi encontrada morta, no leito da ferrovia, uma victima dos trens, tendo o craneo fracturado. Era um homem de côr preta, de 24 annos presumiveis, trajando calça branca listrada e camisa verde.

O corpo foi removido para o necroterio.

— No mesmo local foi encontrado bastante ferido, por ter caido de um trem, o operario Affonso Baptista, de 21 annos, morador á rua João Vicente n. 195.

— A ultima victima dos comboios da Central foi o syrio Miguel Dodecio, solteiro, com 22 annos, morador á rua Circular n. 175, em D. Clara. Ao tomar um trem, em movimento, em Madureira, caiu, ficando com a mão direita esmagada.

Está na Santa Casa, em estado grave.

QUEM PERDEU!

O Sr. Francisco Salles Rosa achou uma argola com chaves na rua Primeiro de Março, esquina da rua da Alfandega.

A morte de um diplomata norueguez

CHRISTIANIA, 8 (Havas) — Falleceu o Sr. Hagerup, ministro da Noruega em Stockolmo.

Um botequim em polvorosa

No botequim da avenida Suburbana, 3.102, houve hontem, á noite, um conflicto promovido por um grupo de desordeiros, á frente dos quaes se achava um que dá pelo vulgo de "Chico Duro". Quebraram copos, garrafas, mesas, cadeiras e, por ultimo, apedrejaram o botequim, ferindo o gerente José Lima, na cabeça.

Os façanhudos, com a approximação da policia do 20º districto, fugiram.

A TERÇA-FEIRA GOR[DA]

O que foram os prestitos dos Fenia[nos] Democraticos e Tenentes

Do carnaval, que hontem encerrou o seu rutilo ciclo de tres dias, é licito dizer que, ornado pelas corôas da arte, esparzindo a alegria, atravessou a nossa cidade carregado nos hombros do enthusiasmo.

A vibração que, na tarde de segunda-feira, percorria os nervos da população carioca, intensificou-se ao fulgir, no céo e na terra, das luzes da noite. A jovialidade, expandindo-se com largueza, abençoava todas as almas e um vasto rumor de felicidade incontida, soava nos ares. A mascara avulsa, que parecia tender a declinar, reappareceu multiplicando os mascarados, e os jogos de bisnaga e lança-perfume alcançaram intensidade superior aos dos annos transactos, sendo entre alas de combatentes gentis e de alegres fantasias, que desfilavam, conduzindo outros combatentes e outras fantasias, os automoveis que, naquella noite, tomaram parte no grandioso corso da avenida Rio Branco, onde parecia agglomerar-se toda a população do Rio de Janeiro.

Tal supposição, baseada na densidade da massa humana que se divertia na principal rua do Brasil, espraiando-se pelas vias transversaes, não era, porém, verdadeira, porque alguns milhares de pessoas, saindo de seus bairros com a intenção de virem á grande arteria central, deixavam-se reter pelos encantos do caminho, e não tinham conta as que ficavam a alegrar, com a sua alegria, as praças dos arrabaldes em que residem.

Em todas as estações suburbanas, até D. Clara, o povo folgava nas ruas, e, cheias de gente jovial, copiosamente illuminadas, ao vibrar das musicas que cadenceavam dansas ao ar livre, essas cidadesinhas em que se prolonga a grande cidade, apresentavam um aspecto deslumbrador.

O enthusiasmo não repousou no curto espaço em que as primeiras tintas da aurora tingem as ultimas sombras da noite, e a manhã da terça-feira gorda raiou ao som formidavel do Zé Pereira, saudada pela jovialidade communicativa dos cordões, que, este anno, apresentaram-se, em sua maioria, com um luxo superior á espectativa autorisada pela crise reinante.

Não seria facil precisar a hora em que, no ultimo dia, irrompeu o enthusiasmo carnavalesco, pois o movimento das ruas era tal que poderia legitimar a hypothese de não haver uma só familia em casa. A' tarde, todas as multidões que se constituiram em todos os arrabaldes, começaram a affluir, de todas as partes, para a avenida Rio Branco e quando a sonora limpidez dos clarins annunciou a approximação do primeiro grande prestito carnavalesco, já não era facil, mesmo a uma só pessoa, atravessar, em qualquer trecho, esse largo passeio, onde o povo rolava em ondas, como o oceano.

FENIANOS

Quando o primeiro prestito entrou na avenida, em fremito percorreu a multidão. A garbosa commissão de frente dos Fenianos, cavalgando airosos corceis, saudou alegremente o povo e annunciou o desfilar do prestito, antecipado pela banda vibrante de clarins, seguida de ovantes soldados venezianos constituidos em banda de musica, marchando na vanguarda do primeiro e prodigioso carro do insigne club — A Rainha do Adriatico.

Mantendo a directriz tradicional dos Fenianos, de deslumbrar a imaginação do povo com os grandes quadros da arte, André Vento, no arrojo dessa concepção executada numa allegoria animada por movimentos complexos, porém, harmonicos, representa a lendaria Veneza dos Doges, com as serenatas enchendo de canticos os seus canaes, sob a evocação amorosa de Romeu e Julieta, na época em que o leão de S. Marcos patrocinava a gloria desse povo immortal. A mais bella fidalguia veneziana renovada por gente de outro sangue, dava ao esplendor dessa allegoria uma guarda de honra adequada.

A' imponencia seguia-se a Satyra, e o "Arraza tudo" celebrava com espirito, fazendo-o escalavrar um flanco de morro, que é certamente o do Castello, o furor arrasatorio do prefeito do Districto Federal.

Desfilavam landaus, conduzindo formosas divas fenianas, e logo surgia, maravilhando e encantando, com a sua pompa evocativa, a bella Fantasia a Luiz XV.

Pierrots e Colombinas, deslisando numa fila galharda de carruagens ornadas de graça, mantinham a agradavel sensação causada por quelle bellissimo carro, até surgirem "As casas baratas", com o seu valor de commentario alegre á situação de tristeza afflictiva, dos que dormem na avenida Central, desdenhando dos senhorios.

A Visão Dantesca, com o seu fulgor do inferno delicioso, onde imperavam o vicio e o peccado imperava, fechava grandiosamente a primeira parte do prestito.

A segunda parte do cortejo era aberta por bellos guerreiros romanos emboccando clarins e seguidos de uma brilhante guarda de esbeltos fidalgos vestidos á moda da côrte de Luiz XVI, e escoltando o carro-chefe, "Dominando o mundo", e onde o amor, numa fuga veloz, apparece num scenario maravilhoso, reinando até sobre as féras.

O carro "Dolor... oso, cambio a zero", que começava a ostentar o chiste no seu titulo de trocadilho, era allusivo a alta oppressiva da moeda do Tio San.

Vinha, depois, transformado numa Marinoni, um landau de onde a commissão do carnaval distribuia o "Facho da Civilisação", orgão do grande club. "A noite romantica", mostrando-nos Colombina a sonhar, reclinada sobre a pallidez prateada da lua, no azul pleno do céo, e a graciosa critica ao feminismo, representada pela "Legião das Mulheres", antecediam o carro final, uma das mais arrojadas concepções carnavalescas, "Raios e Corciros", e em que surge, no seu carro celeste, o divino Jupiter, a expulsar do Olympo, com os seus raios que ardem no espaço, a cohorte dos intrusos.

DEMOCRATICOS

Unindo ao enthusiasmo do Carnaval a vibração que desperta qualquer lembrança sympathica de patriotismo, os Democraticos obtiveram, apezar de fatigadas as mãos que, freneticas haviam batido palmas á passagem dos Fenianos, applausos de intensidade extraordinaria, independente das inclinações populares por este ou aquelle club, porque romperam o seu prestito com um carro allusivo a Edú Chaves, ao seu grande vôo, falando, assim ao coração de todos os brasileiros. A "Aguia Invicta", era o nome desse carro, em que a rainha dos ares symbolisava a nossa aviação, ao lado de Edú e de seu aeroplano que pairava sobre a Terra, ali tambem representada.

Depois desta homenagem surgia a guarda de honra, trajando á Marialva, em linha de elegancia irreprehensivel, e passados os clarins e a musica, surgia imponente o carro allegorico do amor triumphante, tirado de tres majestosos leões, doceis ao governo de um bando de Cupidos. Era o "Triumpho do Amor", e o triumpho tambem do movimento e da luz, com o sol que no carro dardejava, com os corações que de ambos os lados se abriam e com as figuras de mulher que giravam enlaçadas.

Após esse grande carro, a cuja passagem a multidão delirava de applausos, appareceu o primeiro carro de critica: "O Papão", uma figura monstruosa a devorar o povo, o commercio, a lavoura e a industria. Já todos sabem o que é...

O 4º carro era a allegoria do "Reinado de Neptuno", com o deus do mar rodeado e acariciado das divindades que nelle habitam, todas modeladas com muita graça e harmonia. O carro seguinte era de critica, alludindo ao caso daquelle cavalheiro que tomou de assalto um vagão da Central, e ali, á falta de casa, quiz estabelecer residencia.

Uma allegoria de Floria era o 6º carro, alludindo aos jardins suspensos da Babylonia, exuberantes de colorido de flores peregrinas.

TENENTES

A Assistencia na terça-feira gorda

Trabalho não faltou...

DA PLATÉA

NOTICIAS

Está para estrear, talvez até o fim da semana corrente, no theatro Carlos Gomes, a companhia Antonio de Souza, da qual fazem parte os artistas Brandão Sobrinho e Sarah Nobre.

—Ha descanso, hoje, no S. Pedro, devendo representar-se ali, amanhã, a "Juríty".

—No S. José é o successo ainda da revista carnavalesca "Réco-Réco".

—O Sr. Luiz Della Guardia, director artistico da companhia Clara Weiss, de operetas, enviou-nos delicado cartão de visitas, que agradecemos.

ESPECTACULOS

Vehiculos que se chocam

Na ponte dos Marinheiros, hontem, o auto n. 2.191, dirigido pelo chauffeur Joaquim Rodrigues, rebocava o de n. 392. De repente, surgiu o auto n. 3.577, de que é chauffeur Roberto de Almeida, indo esse vehiculo de encontro ao 392, resultando avarias de parte a parte.

A policia do 14º districto tomou as necessarias providencias.

O "Magiestar" transporta carne congelada

O cargueiro inglez "Magiestar", que procede de Zarate, com carregamento de carne congelada, chegou pela manhã ao nosso porto.

O navio inglez foi encontrado um bom estado pelas autoridades sanitarias do porto.

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO—O programma das corridas de domingo proximo compõe-se de nove pareos magnificamente organisados, que vão constituir um verdadeiro successo turfista. Num primeiro exame desse programma verifica-se serem nelle parelheiros de destaque os seguintes: Pareo Extra — Bodoque, Whiteside e Barreiro; Pareo Consolação — Pita, Gun of Troy e Plumita; Pareo Combinação — Manivela, Chiquito e Caiçuia; Pareo Progredior — Corta Vento, Alpha e Isolito; Classico Dr. Raphael de Barros Filho — Allegro, Fandango e Fox; Grande Premio General Couto de Magalhães — Diavolo, Kitchner e Bridge; Pareo Imprensa — Chicote, Maroim e Good Luck; Pareo Jockey Club — Mercante, Esterhazy e Descrente; Pareo Emulação — Blitz, Jurá e Tommy.

Football

ASSEMBLÉA NO FLUMINENSE F. C. — Em primeira convocação, estão chamados a reunir-se os componentes do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., que terão de eleger a nova directoria da sociedade e tomar conhecimento das contas relativas ao anno de 1920. A reunião está marcada para o proximo sabbado.

NA ILHA DO GOVERNADOR — Recebemos longa carta, em que se trata do football na Ilha do Governador. O missivista, entretanto, longe de encarar o sport, sob o aspecto do interesse geral, preferiu fazer considerações que dizem com a vida intima de dois clubs locaes e com o procedimento de seus dirigentes. No nosso programma não entram os desabafos de questões intimas e, por isso, deixamos de publicar a carta.

ONDE ESTÁ O VIRGILIO?

Em companhia de sua familia, residente em Nova Iguassú, o menor Virgilio Alves Rangel, de 11 annos, veiu, hontem, assistir o desfile dos prestitos carnavalescos. A' meianoite, porém, quando, de regresso entrava na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, perdeu-se.

Seu irmão, Sr. João Alves Rangel, communicou o facto á policia.

Virgilio trajava um terno de brim amarello, com chapéo de panno, imitação a Chile, e sapatos pretos.

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL

Segunda convocação

De accordo com o art. 27 dos estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da directoria e conselho superior.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1921. — **Hannibal Porto**, director 1º secretario.

Consultorio medico

E. R. V. R. (Fructal) — O seu caso se cura perfeitamente, mas o tratamento é um tanto longo e exige, ás vezes, cuidados que, sem duvida, não lhe pódem ser administrados no logar onde mora. Assim, é muito recommendavel o emprego de duchas escocezas. Poderá em compensação tomar os outros remedios que lhe convém: comprimidos de ovariolnteina L. B. C. e gottas bi-iodadas de Werneck. Se, em vez deste ultimo remedio, puder tomar injecções mercuriaes, terá nisso grande vantagem.

D. E. S. G. R. A. Ç. A. D. O. (Rio) — E' preciso que o amigo insista no tratamento mercurial, pois o numero de injecções que tomou é muito diminuto. Deve tomar, pelo menos quatro caixas dessas injecções que cita. E' tambem indispensavel que continue a fazer uso do iodeto, sendo, porém, preferivel que tome injecções intravenosas de iodeto de sodio.

A. B. C. (Rio) — O seu estado é muito simples e, se convenientemente tratado, póde curar-se rapida e completamente. E' evidente que a primeira medida que deve ser tomada é abolir a causa de tudo isso, e, como sabe o amigo, isso está em suas mãos. Uma vida methodica e umas injecções de soro neurotrophico O. Rangel são os outros meios que devem ser postos em pratica.

M. A. C. D. O. W. E. L. (Nictheroy) — Dos seus males, o que mais o incommoda é uma consequencia dos outros, ou melhor do seu estado geral. De modo que um tratamento convenientemente dirigido fará desapparecer tudo isso. Assim, deverá tomar injecções de nevrosthenyl Granado e á noite uma colher de chá do seguinte remedio: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes. E' tambem necessario que leve uma vida methodica, e que, se faz uso do fumo ou do alcool, deixe esses habitos, de maneira completa.

P. H. L. P. H. (Rio) — 1.º Não é de modo algum necessario o tratamento mercurial. 2.º Por si só não cura, mas é um precioso auxiliar do tratamento. 3.º E' muito recommendavel.

Os Srs. Silva Araujo & C., tiveram a gentileza de enviar á esta redacção um specimen de ultima especialidade de sua fabrica — o "Hygrosaccharolo" — excellente preparado de glycerophosphatos, fabricado com o mesmo esmero de tudo quanto são da casa desses conhecidos pharmaceuticos e droguistas.

Tambem do Sr. Plinio Cavalcanti, representante do adeantado Instituto Medicamento, recebemos amostras de dous excellentes preparados — Um vidro de "Chloral Bromelado" e uma caixa de "Bi-iodurado" injectavel. Gratos.

DR. AGAPITO DE LIMA

Protestaram mas nada conseguiram

Os moradores da rua Thomaz Rabello, já por varias vezes reclamaram ao 7º districto sanitario contra um grupo de italianos que reside nos fundos do predio n. 32 daquella via publica. Trata-se de uns peixeiros ambulantes, que recolhem em casa, sem frigorifico ou qualquer outro meio de conservação, todo o peixe que deixam de vender. Calcule-se, pois, o cheiro que deve partir dali, incommodando horrivelmente a visinhança.

Com seis facadas e um tiro!

Um lavrador assassinado, em Engenheiro Trindade

Antonio Medeiros, com 44 annos, casado, portuguez, lavrador e morador á Estrada Real de Santa Cruz, na estação de Engenheiro Trindade, ha muito ali vivia de sua lavoura. Estimado pelos seus collegas e visinhos, era elle um homem trabalhador e esforçado.

Ha pouco tempo esteve como seu empregado o seu patricio Antonio Cordeiro, que, por uma desintelligencia qualquer, foi despedido. Hontem á tardinha, cerca de 6 horas, foi o commissario Geminiano Labre, de serviço em Campo Grande, procurado pelo lavrador Antonio de Barros, visinho de Medeiros, que communicou ter encontrado morto, no fundo de sua casa, no quintal, Antonio Medeiros. Apresentava elle duas facadas no ventre, duas nas costas, uma debaixo do braço direito e uma na clavicula direita, além de um tiro no braço direito.

O commissario immediatamente requisitou a presença do medico da policia, com o respectivo photographo, e encetou diligencias para a descoberta do autor ou autores do crime.

Foi detido Antonio Cordeiro, ex-empregado da victima, sobre quem recaem suspeitas, e a policia está no encalço de um outro individuo que fôra visto, horas antes do encontro do cadaver, nas proximidades da casa. No inquerito aberto no 25º districto já depuzeram, além de Antonio de Barros, que communicou o facto á policia, os lavradores José Gaspar, João de Almeida, Manoel Gonçalves e Antonio Vaz Fernandes, todos visinhos da victima.

DOLOROSO!

Uma creança morta pela lança de uma victoria

Doloroso o ponto final á folia carnavalesca para o Sr. Aristoteles Porto que, em companhia de sua familia, dentro do automovel n. 2.814, fez o corso até cerca de 3 horas da manhã.

A essa hora acabava o auto em que viajava a familia do Sr. Aristoteles de passar pela rua Buenos Aires, quando a lança da victoria da Companhia Transportes e Carruagens, dirigida por Marcolino do Carmo, foi colher o pequeno Waldyr, de um mez apenas de edade, no colo de uma pessoa da familia sentada á capota do automovel.

O pequeno Waldyr foi soccorrido pela Assistencia, tendo sido baldados os esforços dos medicos, pois veiu elle a fallecer na manhã de hoje.

O cocheiro Marcolino foi preso pela policia do 4º districto.

O CUSTO DE UMA IMPRUDENCIA

Com a mão dilacerada por uma bala de canhão

Em má hora o menor Waldemar Carneiro, branco, de 14 annos, filho de Rosalina Carneiro, pôz-se a brincar, esta manhã, com uma bala de canhão-revólver, em sua residencia, á rua do Cattete n. 62. Não se satisfez Waldemar em examinal-a, externamente, e, com um martello, começou a dar pancadas no projectil.

Deu-se a explosão. A mão esquerda do imprudente ficou dilacerada, emquanto os estilhaços iam feril-o ainda, no rosto, do lado esquerdo.

A Assistencia prestou os primeiros soccorros, levando depois Waldemar para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 6º districto registou o facto.

Os que são chamados a comparecer ao quartel general

O Sr. general chefe da 4ª circumscripção de alistamento militar está chamando, a comparecer naquella repartição com as suas cadernetas, os seguintes reservistas da 4ª bateria de artilharia de costa, destacada na fortaleza da Lage: Candido Sotero Bispo, Antonio Gonçalves Alho Filho, Antonio Jonathas da Silva, Manoel dos Reis de Oliveira, Jorge Victoriano de Lima, Domicio Candido Pereira, Damasceno da Silveira Goulart, Manoel Gonçalves Leandro e Adelino Albino, e os seguintes cidadãos que têm requerimentos na mesma repartição, dependendo de despachos por falta de esclarecimentos: Ricardo da Costa Coelho, João da Rocha Machado, Alberto da Silva Vidal e Octavio Luiz da Silva.

PEDE-SE o obsequio, a quem encontrou uma bolsa de prata "porte-monnaie" contendo 300 réis e uma alliança, em um bonde Rua Chile ou na "gare" da Central, ás 11,45 de hoje, de leval-a á rua Silva Manoel 61, que será generosamente gratificado.

UM ROUBO NA SORVETERIA RIO BRANCO

Não ha alegria sem tristeza... Que o digam o empregado da sorveteria Rio Branco, João Fernandes, e um freguez que havia ali deixado um terno de linho branco. Um ladrão, talvez insinuado por um empregado de lavar copos, que se despedira na segunda-feira, entrou no estabelecimento e foi á rouparia dos empregados. Fez o larapio uma visita pelos cabides e de Fernandes roubou uma carteira de identidade, dinheiro e papeis, etc., e de outro garçon, um chapéo de palha novo, deixando ficar o seu — delle, gatuno — velho e imprestavel.

Do referido freguez, o meliante carregou o terno de linho, sendo de notar que o dono da sorveteria, teve occasião de vêr um individuo dali ir saindo com um embrulho que lhe pareceu ser o que o freguez deixára para guardar, perguntando-lhe o que era aquillo, respondendo o gatuno ser uma cousa sua... Dito isto o larapio saiu afobado...

Os exames na Escola Normal começam amanhã

Os alumnos chamados

Está assim organisada a chamada dos alumnos que devem entrar em exame, amanhã, na Escola Normal:

A's 10 horas:

1º anno — 1ª mesa de geographia — Dr. Balthazar da Silveira, Bricio Filho e Viriato Corrêa — Alumnos: 1640, 1664, 1691, 1706, 1826, 1841, 1909, 1941, 1968, 1988, 2108, 2179, 2188, 2213 e 2214 — Sala 1.

1º anno — 2ª mesa de geographia — Drs. Veiga Cabral, Hugolino Ayres e Othelo Reis — Alumnos: 1646, 1669, 1677, 1746, 1755, 1787, 1795, 1808, 1810, 1821, 1854, 1855, 1858, 1863, 1890, 1896, 1919, 1921, 1933 e 1971 — Sala 3.

1º anno — 3ª mesa de geographia — Drs. Alfredo Richard, Horacio Maisonette e Vasco Lacerda — Alumnos: 1987, 1997, 2000, 2008, 2010, 2032, 2034, 2085, 2138, 2144 e 2159 — Sala 5.

1º anno — 1ª mesa de arithmetica — Drs. Roberto Lindsay, Pereira Caldas e Theobaldo Recife — Alumnos: 1754 A, 1869, 1871, 1876, 1879, 1883, 1885, 1886, 1887, 1900, 1912, 1958 e 1967 — Sala 2.

1º anno — 2ª mesa de arithmetica — Drs. Pedro Galvão, Mendes da Silva e Corregio de Castro — Alumnos: 1759, 1761, 1767, 1771, 1779, 1780, 1784, 1784 A, 1791, 1793, 1800, 1801, 1807, 1839, 1840, 1843, 1849, 1850, 1851 e 1862 — Sala 12.

1º anno — 3ª mesa de arithmetica — Drs. Athos Aramis de Mattos, Souza Lima e Romana Fonseca — Alumnos: 1642, 1645, 1650, 1663, 1683, 1689, 1693, 1694, 1711, 1714, 1715, 1719, 1723, 1739, 1740, 1744, 1745, 1748, 1753 e 1991 — Salas 1 a 11.

1º anno — 1ª mesa de trabalhos manuaes — Professores Henrique Lima, Leopoldo de Carvalho e Jandyra Moreira — Alumnos: 1630, 1634, 1637, 1638, 1659, 1660, 1666, 1679, 1682, 1695, 1701 A, 1703, 1749, 1856 e 1965 — Sala 14.

A's 11 horas:

4º anno — 1ª mesa de desenho — Professores Teixeira da Rocha, Guilherme dos Santos e Pedro Perez — Alumnos: 356, 399, 422, 436, 442, 402 e 443 — Sala 13.

5º anno — 1ª mesa de desenho — Professores Teixeira da Rocha, Guilherme dos Santos e Pedro Peres — Alumnos: 14, 32, 47, 48, 79, 193, 203, 212, 217, 220, 223, 227, 221, 228, 361, 273 e 260 — Sala 13.

4º anno — 1ª mesa de historia natural — Drs. Henrique de Araujo, Carlos Werneck e Fernando Silveira — Alumnos: 256, 257, 274, 284, 293, 295, 296, 299, 301, 302, 306, 311, 314, 316, 319, 321, 323, 328, 330 e 338 — Sala 2.

5º anno — 1ª mesa de pedagogia — Drs. Ernesto Cohn, Thomaz Delfino e Borges Sampaio — Alumnos: 16, 17, 26, 30, 33, 40, 53, 69, 71, 82, 83, 85, 88, 92, 100, 109, 110, 122, 131 e 134 — Sala 10.

A's 2 horas da tarde:

1º anno — 1ª mesa de francez — Professores Oswaldo Gomes, Gentil Feijó e Didia Fortes — Alumnos: 1627, 1647, 1648, 1668, 1671, 1757, 1846, 1877, 1911 A, 2049, 2052, 2051, 2056 e 2152 — Sala 4.

2º anno — 1ª mesa de portuguez — Drs. Jacques Raymundo, Arminda Bastos e Antonio Vianna — Alumnos: 1651, 1688, 1704, 1713, 1833, 1842, 1844, 1849, 1975, 1892, 1955, 1998, 2009, 2023, 2072, 2078, 2087, 2124, 2125 e 2146 — Sala 6.

2º anno — 1ª mesa de musica — Drs. Alfredo Richard, Maria Benedicta e Ida Barradas — Alumnos: 575, 625, 679, 561, 560, 687, 695, 711, 750, 833, 836, 827, 840, 842, 847, 852, 868, 863, 876 e 904 — Sala 5.

2º anno — 2ª mesa de musica — Drs. Amaro Barreto, Lydia Salgado e Rosa de Araujo — Alumnos: 877, 916, 921, 924, 927, 987, 930, 1020, 1024, 1089, 1092, 1093, 1073, 1112, 1075, 1080, 1159 e 1160 — Sala 7.

2º anno — 1ª mesa de historia geral — Antonio Figueira de Almeida, Leonio Corrêa e Porto Carrero — Alumnos: 461, 570, 706, 673, 763, 714, 689, 805, 806 A, 844, 855, 860, 862, 918, 964, 1182, 1102, 1106, 1119 e 1121 — Sala 1.

2º anno — 2ª mesa de historia geral — João de Mello e Souza, Soares Rodrigues e Raul Nielsen — Alumnos: 1181, 1227, 1228, 1231 A, 1286, 1246, 1291, 1294, 1300, 1339, 1323, 1347, 1328, 1330, 1336, 1369, 1428, 1435, 1499 e 1500 — Sala 3.

Nota — Não haverá 2ª chamada.

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Araguaya", com 46 passageiros para o Rio e 74 em transito; de Zarate, com carregamento de carne congelada, o vapor inglez "Magiestar" consignado a Wilson Sons Company; de Estancia, o vapor nacional "Teixeirinha", com carregamento de assucar, consignado á Companhia S. João da Barra e Campos, e do Pará e escalas, o paquete nacional "Tapajoz", trazendo a reboque o pontão "Marajó", com carregamento de madeira, consignado ao Lloyd Brasileiro.

PERDEU-SE, no trajecto do Pão de Assucar á rua da Passagem, uma bolsa de couro preto, com iniciaes de ouro B. S., contendo um terço de ouro, lenços, papeis; será gratificado quem a restituir na rua da Passagem, 125.

No "Araguaya" chegou o ministro polaco

Com procedencia de Buenos Aires e Montevidéo aportou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete inglez "Araguaya", que transportou 46 passageiros para o Rio, sendo 32 em 1ª classe, 1 em 2ª e 13 em 3ª, e conduz 74 em transito para a Europa.

O transatlantico inglez foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto, que lhe deu livre pratica.

Foi passageiro do "Araguaya", com destino a esta capital, o conde François Xavier Orlovski, ministro polaco acreditado junto ao nosso governo.

O Collegio Baptista foi victima de um meliante

O Collegio Baptista, installado á rua José Hygino n. 250, foi hontem visitado por um gatuno que passou a mão em varias peças de roupas de alumnos.

O larapio, quando no melhor do seu trabalho, teve a pouca sorte de ser presentido pelo professor do mesmo collegio, Sr. Souza Marques, que deu alarme e acabou agarrando o ratoneiro, entregando-o á policia do 17º districto, que o autuou em flagrante.

Chama-se o ladrão João Francisco de Souza, tem 40 annos, é de nacionalidade portugueza, dizendo-se bombeiro e residente á avenida Pedro Ivo 552.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Eduardo Raboeira, Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima.

— Fazem annos hoje o capitão Carlos Sampaio, agente do Correio em Juiz de Fóra, onde serve ha 30 annos. Varias demonstrações de apreço lhe foram preparadas por seus amigos e collegas de repartição; a senhorita Marilia de Luna Costa, filha do Sr. Luna Costa.

CASAMENTOS

Na maior intimidade realisou-se sabbado passado o enlace matrimonial do Sr. Ludolpho Neves Florim, filho do funccionario municipal Arthur Neves Florim, e neto do saudoso medico Dr. Souza Neves, com a senhorita Djanira Marques Guimarães, filha do finado capitalista José Marques Guimarães.

CONFERENCIAS

O Sr. capitão-tenente Coriolano Martins fará, na sexta-feira, 11, na Bibliotheca Nacional, ás 4 e meia da tarde, a 14ª conferencia da serie sobre historia da civilisação. O thema será "O mundo contemporaneo".

PELAS ESCOLAS

Em goso de férias, acha-se em Petropolis o Dr. Gilberto Paranhos, inspector do Gymnasio Catharinense.

MISSAS

Por alma de D. Emilia Meyer de Barros Silva, será resada uma missa de setimo dia, amanhã, na matriz do Sacramento.

O "Teixeirinha" chegou carregado de assucar

Uma das primeiras entradas verificadas hoje foi a do vapor nacional "Teixeirinha", vindo de Estancia, com carregamento de assucar e consignado á Companhia S. João da Barra e Campos.

O cargueiro nacional foi encontrado em bom estado sanitario.

O "Tapajoz" trouxe a reboque o pontão "Marajó"

O paquete "Tapajoz", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, trazendo a reboque o pontão "Marajó", carregado de madeira, chegou á Guanabara pela manhã, procedente do Pará e escalas.

As suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

Como correram os festejos carnavalescos em Madrid

MADRID, 8 (Havas) — Os festejos carnavalescos resentem-se da falta de enthusiasmo dos annos anteriores. Entre outras causas, concorreram muito para isso a prohibição do uso das mascaras aos foliões nos arredores da capital e a suspensão do trafego de vehiculos no centro.

Mercadorias destinadas á troca com os bolshevistas

LONDRES, 7 (Havas) — Telegraphiam de Constantinopla:

"Chegou a este porto o cargueiro italiano "Ancona", que traz mercadorias destinadas á troca com os bolshevistas, que pagarão o valor do excedente em ouro."

SECÇÃO INEDITORIAL

BAR NACIONAL

E' com a maior satisfação que os abaixo-assignados, proprietarios do Bar Nacional, se apressam a vir consignar publicamente o seu agradecimento ás dignas autoridades, a quem foi confiada a delicada e espinhosa missão da manutenção da ordem, durante o Carnaval, hontem findo, cumprindo-lhes destacar especialmente, pela sua distincção, extrema urbanidade, alto criterio e incansavel actividade, os distinctos supplentes Dr. Ribeiro da Costa e tenente Antonio Pessoa Cavalcante.

Egualmente a seu dignos auxiliares, guardas ns. 1.030, Heitor Duarte, de 2ª classe n. 795, e de 3ª classe n. 324, agradecem os bons serviços.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1921.

MARTINS, PEREZ & C.

FOLHETIM D'"A NOITE" (211)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

VIII

INDECISÕES

Tranquillisado com estas precauções Ravageur não hesitou mais. Catharina explicou aos filhos por meias palavras o passo solemne que se ia dar; e elles no dia designado partiram adeante dos paes para Garches, achando já Luciana e Amalia preparadas para sair com destino á quinta do Butard. Partiram logo acompanhadas de um bando alegre de convivas.

— Estamos á sua espera, disse Luciana. O Sr. Fernandez e meu pae não vêm, porque estão um pouco incommodados.

Luciano e Tony entreolharam-se sorrindo.

* *

Pouco tempo depois, parava á grade a carruagem em que vinham os dois esposos. O esculptor esperava-os na escada exterior; e Fernandez, a uma janella do atelier, viu-os apear-se.

— Ravageur está o mesmo homem, murmurou.

Effectivamente trazia o rosto sereno, por ter a certeza de não vêr as raparigas. Cumprimentou Lerude com extrema amabilidade, desculpando-se de não tel-o ainda visitado, com os seus negocios e trabalhos.

— Era já tempo de descançar, disse o esculptor.

— Descançar?... Deixar de trabalhar? Não posso! E o Sr. Lerude por que não descança tambem?

— Ah! isso nunca!

— Pois eu estou no mesmo caso. Costumei-me a esta vida de constructor como o Sr. Lerude á sua.

Entraram no atelier. Catharina apresentou Fernandez ao marido. O hespanhol teve um estremecimento, mas Ravageur mal o encarou. Todo elle era Lerude e só Lerude, dirigindo-lhe calorosas felicitações pelo seu formoso grupo.

— Já não é meu. Agora pertence-lhe! Pagou-m'o generosamente!

Ravageur retorquiu com um gesto digno:

— Não falemos em dinheiro. As obras de arte não têm preço. E esta então é para nós de um valor inestimavel, porque representa as duas adoraveis meninas, de quem minha mulher me falava em todas as suas cartas.

Lerude e Fernandez inclinaram-se.

— Mas antes de conversarmos a respeito dellas, permitta-me desde já agradecer a gentil annuencia do Sr. Lerude em prestar-se a auxiliar a decoração da nossa casa. Que bellos trabalhos estou já prevendo!

Lerude desfez-se em agradecimentos, muito lisongeado. Ravageur accrescentou:

— Espero que considere desde hoje a nossa casa como sua.

O esculptor pensava: "Sim, será a habitação de Amalia e Luciana". E Catharina, encantada e crendo já tudo decidido, disse:

— Visto estarmos reunidos e sem testemunhas, parece-me chegado o momento de conversarmos acerca do futuro dos nossos queridos filhos.

Ravageur observou graciosamente:

— Se se trata de amor, calo-me. Nessas coisas o nosso dever é approvar o que as senhoras decidirem!

— Ah! o caso é muito simples, disse Catharina. Amo as suas meninas desde que as conheço, e quero-lhes já como a filhas. Os meus rapazes já me fizeram as suas confidencias: estão apaixonados por ellas. Luciano adora a menina Luciana e Tony a menina Fernandez. Creio que faremos bem, casando-os.

Lerude fez-se muito vermelho e exclamou fazendo grandes gestos:

— Pela parte que me toca... (e ia já a dizer: "acceito"), mas Fernandez atalhou a tempo, dizendo em tom serio e decidido:

— O meu bom amigo está no seu direito de comprometter a sua palavra; julgo, porém, que não póde por ora dispôr da de sua filha.

Catharina a custo disfarçou um movimento de despeito. Ravageur tambem por seu lado encarou com desagravo o hespanhol, que a mulher lhe havia descripto como um caracter bonacheirão, um typo quasi insignificante... Fernandez proseguiu sem se lhe alterar a physionomia,

— O seu pedido, minha senhora, creia que nos lisongeia sobremodo, mas se é certo, como não posso duvidar, que os seus filhos lhe fizeram as suas confidencias, as nossas pelo contrario ainda não nos deram a conhecer o segredo dos seus corações. Apesar do amor dos seus filhos e do seu talento, riqueza e excellentes qualidades, não lhes daremos as nossas filhas, se ellas não os amarem.

E voltando-se para Lerude:

— Não foi o que combinámos, visinho?

— Foi assim, foi, declarou Lerude um tanto atrapalhado.

— Mas elles amam-se! exclamaram Catharina e o marido, irritados com a resistencia de Fernandez.

(Continúa).

ÉCOS DO CARNAVAL

OS BAILES E AS VISITAS A "A NOITE"

O BAILE DE S. CHRISTOVÃO

Entre os bailes puramente familiares que commemoraram o Carnaval deste anno, o melhor de todos foi sem duvida o que se realisou na segunda-feira nos amplos salões do Club de S. Christovão, que manteve assim intactas as suas brilhantes tradições, dando a impressão de que a directoria deste anno era a mesma do anno passado, tal a harmonia de todos os socios daquelle elegante centro, tal a continuidade de esforços que a todos caracterisa, ou antes, que a todos confunde.

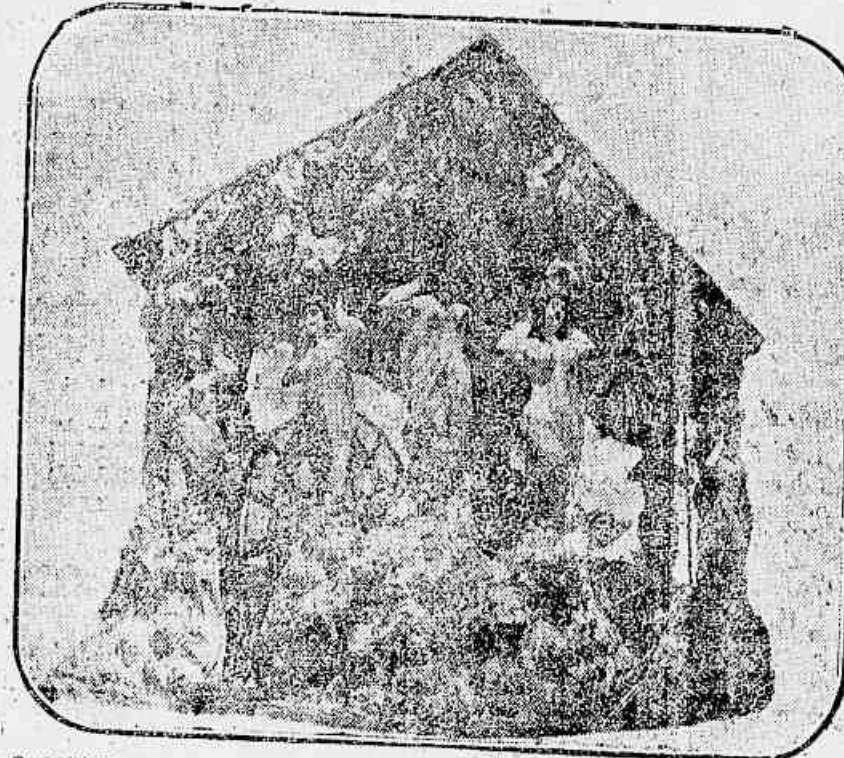
A's 11 horas da noite o Club regorgitava de convidados em trajes de gala e de fantasia, casando-se tão luxuosa animação com os recursos que a arte decorativa offereceu ao bom gosto dos organisadores da festa, já na maneira por que foi illuminada a fachada e o alpendre do edificio, já no geito por que se floriam os salões.

Foram distribuidos varios premios ás damas que se distinguiram pelas suas fantasias, tarefa esta em verdade difficillima, dada a variedade dos pares fantasiados e a graça do recorte ou molde de muitas, e ainda a originalidade de concepção de algumas. Captivou, porém, desde logo a attenção geral uma senhora que, ajustando ás fórmas um settim preto com frisos dourados, quiz tomar corpo de borboleta, valendo-lhe de azas dous volantes irisados que lhe partiam dos flancos, e volantes a que a fantasiada procurava dar certa vibração, prendendo-os na ponta dos dedos, com os braços abertos. Estava no mesmo plano de admiração uma senhorita que trajava galas de rainha da Persia, com a saia recortada em bicos e com um desmesurado diadema de perolas, bem como uma que estilisava com graciosa o traje do seculo XVIII, com cintura alta, saia escorrida e longa, e chapéo de plumas. Entre estas e outras, sem esquecer aquella uma moça de chale de franjas brancas e roca encarnada no cabello grampeado e com uns olhos negros que condiziam com o ar hespanhol do traje, mais se distinguia, porém, uma senhorita que trazia um grande laço fôfo e amarello á cinta, vestindo uma crinolina de estampa em ramagens e cuja saia morria antes dos pés, para que se vissem os folhos das calças cortadas á antiga, em bicos de renda engommada, como engommados e de renda era o chapéo com copa, que lhe caía como um prato na cabeça de contorno suave.

Para julgar de tanta belleza e elegancia foi constituido um jury de cinco pessoas, cabendo entre outros, premios á rainha da Persia e á moça da crinolina.

O baile do Club de S. Christovão prosseguiu, animado pelas duas orchestras, até ás 4 horas da madrugada.

Palace Hotel

Com um magnifico baile á fantasia, a directoria do Palace Hotel encerrou hontem as festas do Carnaval.

O CORETO DE MADUREIRA — Em Madureira, a prospera localidade suburbana, o seu commercio, em homenagem ao povo, mandou erigir um coreto que, pelo seu cunho artistico, obteve tal exito que, como A NOITE já teve occasião de observar, cerca de duzentos automoveis transportaram do centro da cidade para aquella estação, pessoas desejosas de apreciál-o. O coreto é realmente bello, representando a esphera celeste sustentada por 12 nymphas bem esculpturadas pelo artista Ricardo de Souza, que as revestiu de véos transparentes. Na parte superior do coreto foi gentilmente inscripto, o titulo desta folha. Os musicos que compunham a banda installada nesse coreto tinham na cabeça capacetes de archanjos

Concorrencia selecta affluiu aos salões do magnifico hotel, que ás 11 horas da noite, já se achava repleto de familias. Os veranistas de Petropolis desceram, como é de habito, para tomarem parte neste baile, que de dous annos para cá, tem sido o reducto da elegancia carioca.

Duas orchestras tocaram até ás 5 horas da manhã, no salão e na "terrasse", onde os aspectos dos grandes candelabros, entrelaçados em flores e serpentinas, davam um friso original á festa. Quando o baile terminou, a assistencia era ainda tão grande, que os elevadores tiveram trabalho para quasi uma hora.

Democraticos

O ultimo baile realisado no Castello assumiu as proporções de verdadeiro delirio. O enthusiasmo de que se achavam possuidos os infatigaveis carapicu's era contagiador. O "champagne" espoucava a cada instante, bebendo-se, por entre vibrantes acclamações, a gloria do querido pavilhão alvi-negro. Marroig, o artista dos Democraticos, foi tambem muito festejado. E assim, durante toda a noite até hoje ás 6 horas da manhã, o Castello vibrou intensamente, numa demonstração magnifica do espirito e da alegria tradicionaes nos denodados foliões.

Fenianos

Momo não poderia ter despedida mais brilhante, nem mais enthusiastica, numa verdadeira apotheose, do que a que teve no Poleiro. Os queridos "galos", com um prazer indizivel, festejaram tambem a estréa auspiciosa de André Vento, unindo, assim, ás expansões folionas, ás de agradecimento áquelle artista patricio.

Foi uma noite de verdadeiro encanto, de grande jubilo a de hontem, no Poleiro.

Tenentes

A derradeira noite de Carnaval assignalou para os denodados "baetas" um verdadeiro triumpho. A Caverna teve horas de allucinante alegria, que se expandia por todas as fórmas, dando bem idéa do quanto havia Jayme Silva sabido corresponder á expectativa dos Tenentes.

Não faltou "champagne", como não faltaram discursos inflammados e acclamações ruidosas ao pavilhão rubro-negro. Uma noite de legitimo delirio.

Visitas á A NOITE

Muitas foram as visitas que a A NOITE recebeu durante os dias consagrados ás festas carnavalescas e dentre ellas podemos destacar as seguintes:

Homero Dornellas, caracterisado de Carlito, visitou a A NOITE. Além das perfeitas imitações daquelle comico, teve a habilidade, num instrumento improvisado com uma caixa de charutos e um pedaço de cabo de vassoura, tirar musicas que se confundiam com os sons de um violino.

Em visita á redacção da A NOITE esteve o bello grupo de creanças: Lücy Klaes, bahiana; Ruth Faria, alsaciana, e Roberto Machado, pierrot. Lucy cantou modinhas e a todos encantou.

Tambem o actor Augusto Martins, visitou-nos caracterisado de Carlito, acompanhado de dous gentis pierrots.

O grupo "Não mecha com o dedo", visitou a A NOITE. E' um grupo de senhoritas do Meyer, que, bem cuidadas nos seus enfeites, nos deleitou durante alguns momentos, que passaram ligeiros.

Virginia de Carvalho Gomes Netto e Paulo de Carvalho Gomes Nettos, dous formosissimos e mignons Colombina e Pierrot, acompanhados dos seus paes, estiveram em nossa redacção, encantando com a exhuberante alegria.

Paulo, filho do Sr. Benedicto Teixeira, veiu tambem visitar-nos, vestido de Pierrot.

Envergando uma original fantasia feita de exemplares da A NOITE, veiu trazer-nos sua visita a menina Stella Masson, que estava acompanhada pelos galantes Avaiu Vossio Brigido, Jair Cardoso, Ireva Vossio Brigido e Alzira Masson.

BLÓCO DAS BAHIANINHAS FACEIRAS

Este blóco, composto dos Srs. Vasco Abreu, Augusto Alencastro, professor Martins e outros, esteve em nossa redacção, deliciando-nos com os seus esplendidos tangos, "chôros", etc. Augusto Alencastro, com a sua bella e agradavel voz, cantou varias canções e marchas, acompanhado e acompanhadas por violões magnificos e pelo bandolim delicioso do artista Martins.

Foi um goso ouvir as musicas desse escolhido blóco, que fez successo pelas ruas da cidade.

UMA CIGANA TEM UMA CRISE NERVOSA

Quando, hontem, a Avenida delirava de alegria e o povo, esquecido das tristezas da vida, entregava-se de corpo e alma aos folguedos carnavalescos, deu-se um ligeiro incidente no Café Central.

Foi a graciosa senhorita L..., fantasiada de cigana que, divertindo-se ao lado de uma outra não menos joven e insinuante, viu inesperadamente que o noivo estava ali, abraçado a um pierrot... A galante ciganinha, que já sente no peito a chamma ardente de uma paixão sincera e forte, foi subitamente presa de uma crise. Acudiram varias pessoas, entre ellas um academico de medicina, e um rapazelho moreno, baixo, que se dizendo espirita, passava as mãos á cabeça da cigana, murmurando:

— Isto não é nada. Vae ficar bôa e não terá mais nada. Eu garanto.

E o moço espirita estava tão convencido, que gritava a todos pulmões que ella não havia bebido nada e que a sua crença absoluta era de ter curado a cigana.

Depois, surgindo o primeiro grito dos clarins dos Democraticos, a ciganinha, de deitada que fôra sobre o balcão do café, onde lhe deram agua com assucar e a cheirar ether, erguia-se ella, mostrando aos presentes que a sua dôr havia sido maior que o

Tres galantes creanças, fantasiadas com muito gosto, que nos vieram visitar

desejo de occultal-a dentro de um café da Avenida.

E a outra cigana, Z.. tomou um susto tão grande que, pouco depois entregava-se, irresistivelmente, aos braços de Morpheu...

A ASSISTENCIA E O CARNAVAL

Os serviços de prompto soccorro

A Assistencia Municipal prestou ao publico, durante os festejos carnavalescos, bons serviços.

O Dr. Carlos Sampaio, prefeito, acompanhado do Dr. Luiz Barbosa, director da Assistencia Publica, visitou os postos do Meyer e da Policlinica Geral, na avenida Rio Branco. Em ambos teve occasião de verificar pessoalmente o zelo com que desempenhavam as suas funcções todos os medicos, auxiliares-academicos, enfermeiros, telephonistas, motoristas, operarios das officinas, que, em plantões dobrados, trabalharam desde sabbado para que nada faltasse ao publico.

O Posto Central, na praça da Republica, teve nestes dias de Carnaval um coefficiente elevado de chamados, todos attendidos com a maxima presteza.

Nos serviços destes postos trabalharam 15 auto-ambulancias, quando no Carnaval do anno passado apenas trafegaram cinco, que, muitas vezes, deixaram de chegar aos postos para onde eram chamados.

Com a feliz iniciativa da installação do posto da avenida Rio Branco, o publico foi attendido com presteza e vantagens reaes para o prompto soccorro nos casos de accidentes e desastres.

E' a seguinte a lista de soccorridos, hontem, no Posto Central:

O posto provisorio da Assistencia na Avenida — Os serviços que elle prestou

Foram 218 os soccorros prestados pelo posto da Assistencia, installado na avenida Rio Branco, no edificio da Policlinica, sendo 70 de ingestão de bebidas alcoolicas (embriaguez), 45 syncopes, 32 aggressões, 18 ataques hystericos, 18 atropelamentos e 65 entalamentos.

O serviço da Central do Brasil

O Serviço de trens na Central do Brasil durante os folguedos carnavalescos correu com toda a regularidade.

Nos dous primeiros dias foram supprimidos quatro especiaes porque a affluencia de passageiros não correspondeu ás providencias antecipadamente tomadas; o movimento foi apenas entre os intermediarios de suburbios. Hontem, porém, todos os trens, quer-do-horario, quer os especiaes transitaram com excessivo numero de passageiros. O ultimo trem que da Central partiu ás 3 horas da manhã de hoje, saindo foi abarrotado, o mesmo acontecendo com um outro que se destinou especialmente pela madrugada á Barra do Pirahy.

O serviço de embarque que se intensificou de um modo extraordinario depois de uma hora da manhã, foi feito sem atropello e rigorosamente fiscalisado pelo pessoal da Estrada.

O Sr. Assis Ribeiro, director e seus auxiliares estiveram durante toda noite na estação Central, sendo que o director pessoalmente presidiu a fiscalisação dos embarques e determinava com solicitude as providencias que de quando em vez se faziam precisas.

O Dr. Assis Ribeiro só ás 5 horas da manhã de hoje recolheu-se á sua residencia.

O movimento da estação de Madureira nos quatro dias de Momo

O maior movimento nos suburbios este anno, foi innegavelmente na estação de Madureira devido aos seus dous majestosos coretos.

O pessoal da estação local, da Central do Brasil dobrou o serviço, tal o movimento de venda de passagens. O agente Pedro Pereira Rangel, com os conferentes Orlando Pereira de Castro, Paes Leme, Alvaro Nunes Vilhena e auxiliar Moreira Pacheco, com os telegraphistas, Nazario de Gouvêa, Ildefonso Corrêa e Benigno Teixeira, todos ali permaneceram nos seus postos durante dia e noite desde sabbado até hoje pela manhã, revezando-se no serviço ininterruptamente.

O movimento dessa estação nos quatro dias de Carnaval, foi o seguinte: sabbado 5, 2.279 passagens, ou 954$600; domingo 6, 3.851 passagens, ou 1:264$700; segunda-feira 7, 3.896 passagens, ou 1:264$900; terça-feira 8, 3.928 passagens, ou 1:316$700, num total de 13.954 passagens com o rendimento de 4:850$900.

O concurso do Rio-Elegante — O Recreio das Flores foi o contemplado

A commissão de chronistas carnavalescos incumbida de conferir o premio instituido pela casa Rio Elegante, á rua Sete de Setembro, — um estandarte e o respectivo traje para a porta-bandeira do rancho que se apresentasse mais luxuosamente, — desempenhou-se da sua tarefa, distribuindo-o ao Recreio das Flores.

Esse julgamento, conforme a vontade da casa instituidora do lindo e rico premio, visou, sómente, a parte luxuosa do rancho.

O concurso da marcha "Ai, Amor !" — O seu resultado

A casa editora de musicas Viuva Guerrero organisou um concurso de premios para ranchos, blócos e automoveis, que melhor cantassem a marcha carnavalesca "Ai Amor!", com brindes offerecidos por diversas casas commerciaes de artigos de Carnaval.

Esse julgamento foi feito, na segunda-feira, sendo este o resultado:

1º premio, para grupos, uma bella taça de prata, offerecida pelos editores, Viuva Guerreiro & C., ao Grupo das Sabinas, do Club dos Fenianos.

1º premio, para blócos, uma jarra de prata, offerecida pela conhecida joalheria "A Esmeralda", ao Blóco Finge que gosta, minha negra, blóco constituido de artistas e coristas do theatro S. José; 2º, para blócos, uma estatueta de terra cota, offerecida por Firminos Fontes & Irmãos, á Caravana America Football Club; 3º, para blócos, uma cigarreira, offerecida pela charutaria Allen, ao Blóco Só no requebro amolador; 4º, para blócos, finissimos sabonetes, offerecidos pelos Srs. Alves Magalhães & C., ao Blóco da Casa Gonçalves; 1º premio para automoveis, uma bellissima bolsa de seda, para senhora, offerecida pela casa David Ferro, ao automovel dos Pierrots Côr de Ouro; 1º premio para ranchos, um gramophone, offerecido pela casa Edison, offerecido ao rancho de Paquetá, Paraiso das Flores; 2º premio, uma palma de flores artificiaes, offerecida pela casa Gonçalves, ao Rancho Deixe passar...

O dia de hontem em Madureira — O policiamento

Madureira, a grande e futurosa localidade dos nossos suburbios, ainda hontem esteve debaixo da mais completa alegria como despedida a Deus Momo.

Nos tres coretos ali erguidos, ás ruas Lopes, Carolina Machado e no largo de Madureira, tocaram até a meia noite, tres excellentes bandas de musica, para alguns milhares de almas ouvir. Não parecia uma terça-feira gorda. Era colossal a animação. As commissões dos lindos coretos do largo de Madureira e rua C. Machado, officiaram hoje ao Sr. prefeito, pedindo licença para que os seus coretos fossem conservados até domingo proximo, quando haverá como encerramento nos festejos carnavalescos, do corrente anno, uma batalha de confetti.

O bello grupo de bahianas, lindas sabi nas, que esteve em nossa redacção deliciando-nos com as suas dansas e modinhas

O policiamento de Madureira, que esteve a cargo do respectivo delegado do 23º districto, Dr. Gilberto da Silva Porto, que teve como auxiliares os commissarios Henrique Mello, Alberto Pereira, Belmiro Vianna e Aldarico Souza, e o supplente Sodré, foi irreprehensivel, digno mesmo da admiração do Sr. Geminiano da Franca. Por que não se admitte que uma autoridade, com oito praças de policia, possa policiar cerca de 20.000 pessoas, que foram quantas Madureira comportou em cada dia do Carnaval. E o que mais admira é ter esse fraquissimo policiamento, conseguido manter inalterada a ordem publica. Mas o delegado Gilberto Porto muito contribuiu para isso porque não arredou o pé do seu districto durante os festejos.

Tanto assim, que na segunda-feira, a insubordinada praça do Exercito n. 334, do 1º esquadrão do 1º corpo de trem Oscar Rodrigues de Lima, tentou apunhalal-o pelo facto de ter sido chamada á ordem, devido ao seu proceder incorrecto. Mas foi presa por essa autoridade e pelo commissario Mello, recolhida ao xadrez e mais tarde escoltada por praças do 1º grupo de artilharia de montanha para o seu quartel.

Um grupo de praças do Exercito, collegas do desordeiro, tentou invadir a delegacia, mas foi dispersado. E, assim, sem alteração da ordem, acabaram em Madureira, os bellissimos festejos carnavalescos do corrente anno.

UM CASO VERGONHOSO, EM QUE FOI METTIDA A "OESTE DE MINAS"

Duas cartas significativas

Publicámos, hontem, um telegramma da população de Ribeirão Vermelho, em Minas, protestando contra as affirmações adversas á Oeste de Minas.

No mesmo sentido, escreveu-nos tambem o Sr. Sylvestre Lobato Campos, declinando responsabilidades que não lhe cabiam. Em ambos os documentos era citado o nome do Sr. Pedro Hyppolito, de Campo Bello, que nos enviou a seguinte carta:

"Tendo com surpresa lido no vosso jornal de 25 do corrente um artigo intitulado "A Oeste de Minas é uma fonte de exploração !", cumpre-me o dever sagrado de vos pedir a fineza de rectificardes o referido artigo a bem da verdade, declarando que o mesmo não foi por mim assignado e sim pelo Sr. agente de Santa Maria, que lançou mão de meu nome para atacar desaffectos seus como provo com a carta junta. O Sr. agente de Santa Maria, José Cardoso, ex-ajudante de agente de Ribeirão Vermelho, não querendo assumir responsabilidades, procura atacar seus desaffectos e funccionarios da Oeste zelosos e honrados como o Sr. J. Santos Dias, chefe das officinas de Ribeirão Vermelho, que ali exerce essas funcções ha perto de 30 annos, lançando mão de meu nome para prejudicar seus collegas de estrada.

Tudo quanto disse J. Cardoso, com o meu nome, é calumnia. O Sr. José Cardoso é um funccionario sem escrupulo como ficou ha bem pouco tempo provado no inquerito rigoroso que foi feito em Ribeirão Vermelho por denuncias improcedentes enviadas á directoria da Oeste pelo Sr. José Cardoso, que ali exercia as funcções de ajudante de agente, sendo removido para Santa Maria por proposta do actual agente de Ribeirão por julgar a sua permanencia ali perniciosa, por ter o mesmo se incompatibilisado com todos os operarios da Oeste e a população de Ribeirão. Dahi é que partem as accusações de José Cardoso publicadas no vosso jornal de 25 do corrente.

Junto uma carta que acabo de receber do Sr. José Cardoso, que, medindo agora as consequencias de seu procedimento, procura subornar a minha consciencia. Peço, pois, que publiquem esta minha declaração para que fique restabelecida a verdade, pedindo tambem que não mais publiquem artigos ou informações contra os empregados desta via-ferrea que está sendo em boa hora dirigida e reformada pelo distincto engenheiro Dr. Caetano Lopes, que honra a engenharia brasileira.

Muito grato pela publicação urgente destas linhas a bem da verdade, ficará o amigo e leitor assiduo do vosso conceituado jornal."

Como comprovação honesta, clara e bastante das affirmativas que faz juntou o proprio original da carta do Sr. José Cardoso, á qual se refere, datada de Santa Maria, em 27 do corrente, e escripta em dous "memoranda" da Oeste de Minas:

"Prezado amigo Pedro Hyppolito. Saudações amistosas. — Chegou hoje a meus ouvidos que você vae pedir a A NOITE para desmentir o artigo de 25, tenha a bondade de assim não fazer, pois, conforme já te mandei falar, te darei 100$000 para que tudo fique como está; quasi ninguem na estrada te conhece, e para você não existe responsabilidade, como muitas vezes já te expliquei. E' verdade que eu augmentei o artigo, mas isto não importa. Preciso dar uma lição no Pinto, no Dias, no Nicoláo, no Alfredo e naquella corja, que quizeram fazer o meu enterro lá em Ribeirão Vermelho. Hei de trazel-os num canto chorado, custe o que custar. Sai de lá, mas elles me pagarão. Peço encarecidamente nada escrever a A NOITE porque assim ficarei em difficuldades. Você ficou aborrecido porque eu ataquei de mais e o artigo que te mostrei era outro, isto não faz mal, os meus inimigos precisam é daquillo mesmo. Responda-me hoje sem falta. Abraços do amigo — *José Cardoso*."

O QUE VAE PELA COLONIA DE DOUS RIOS

Recebemos ás seguintes linhas:

"Os infelizes funccionarios da Colonia de Dous Rios, estão sendo atrozmente massacrados pelo actual director.

O illustre parahybano, não contente de manter "em atraso de quatro mezes", os vencimentos dos pobres funccionarios, os injuria e maltrata, ameaçando de demissão sob o mais futil pretexto!

Em nome do Dr. Epitacio, diz elle, reduziu as rações de presos e de funccionarios á metade, fazendo, cousa nunca vista, pagarem as verduras que são plantadas e cultivadas pelos presos, e que são em tal abundancia, que mesmo distribuindo gratis, como sempre se fez, tem que se atirar fóra o excesso.

Não cessa elle de dizer, que o Dr. chefe de policia, tem muita gente da Parahyba para collocar, e que a occasião é dos parahybanos.

Couves, abobóras, chúchús, batatas doce, saladas, tomates, salsa e cebola, tudo se vende pelo preço do Rio de Janeiro, e é para quem quizer!

Tudo isso para apresentar rendimento maior, á custa da fome dos pobres funccionarios e dos infelizes presos!

Nunca o pagamento esteve atrasado quatro mezes!

Valha-nos a redacção da A NOITE."

O que se passa em Paraguassú

Escreve-nos o nosso correspondente em Paraguassú, Minas:

— Reabrem-se a 1º de fevereiro as aulas do Collegio N. S. do Carmo, tendo sido convidados para fazerem parte do corpo docente o Dr. Francisco de Mendonça, juiz municipal deste termo, e as normalistas DD. Aristotelina Prado e Maria Ignez de Araujo, optimos elementos e de destaque no nosso professorado particular.

— Regressou a esta villa, acompanhado de sua Exma. esposa e de seu filhinho Geraldo, o Dr. Armando Coimbra, advogado nos auditorios deste termo.

— Consta que virá aqui abrir escriptorio de advocacia o Dr. Daniel Barros de Alvarenga, recem-formado pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

— Em maio vindouro teremos aqui as solemnidades do mez mariano e de S. Sebastião, sendo festeiros do primeiro o Revmo. vigario, padre Antonio Piccinini e da segunda os Srs. Manoel Luiz Mendes do Prado e a esposa do Sr. João da Silva Azevedo.

— Causou optima impressão a chapa dos candidatos a deputados federaes e a senador federal organisada pela commissão executiva do Partido Republicano Mineiro, vendo-se por ella que o Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado, continúa o seu programma de governo seleccionando os elementos de destaque para leval-os aos postos de representantes de Minas.

— Em Alfenas, cidade circumvisinha, estão animadissimos os preparativos para os festejos do "Deus Momo".

O primeiro anniversario da Acção Social Nacionalista

A "Acção Social Nacionalista" realisará, no proximo dia 12 do corrente, sabbado, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional, para o fim de commemorar a passagem do seu 1º anniversario.

Para esse festival, já foram distribuidos os convites.

Noticias de Sylvestre Ferraz

Escreve-nos o nosso correspondente nessa cidade mineira:

"Acaba de abrir o necessario credito, votando o auxilio de mais dous contos de réis para as obras do jardim desta cidade, a nossa Camara Municipal, que, assim, vem, moral e pecuniariamente, em abono de tão importante obra, para a qual concorre, dentro de seus limites ordinarios, com a somma de 12 contos, approximadamente, desde o seu inicio, que data de 1919.

Esse emprehendimento — occorre-nos dizer — medrou em Sylvestre Ferraz, devido á iniciativa do pharmaceutico Francisco Franqueira, para a realisação de cujo melhoramento envidou todos os meios, recorrendo, ora ás kermesses e tombolas, ora ás representações dramaticas, cinemas e festas, chegando, pelo desdobrar de suas energias, a conseguir, num municipio pequeno, de obulo em obulo, fazer uma obra moderna, artistica e capaz de satisfazer aos mais finos gostos e apuradas exigencias em materia desta natureza, de que Sylvestre Ferraz deve, com justo enthusiasmo, orgulhar-se.

Na construcção do repuxo observaram-se todas as regras e, para que se não dizer, houve arte; nelle se encontra uma fonte luminosa de effeito surprehendente; e, no correcto, cujas obras se proseguem, se obedece a uma planta magistral e, como no repuxo, imita, perfeitamente ao natural, a madeira, o cipó, o taquarussú e as rochas dos nossos soberbos campos e da nossa opulenta flora.

E é assim que a Municipalidade vê incorporar-se ao seu patrimonio tão bello, tão rico e extraordinario logradouro.

— Aqui esteve, ha dias, o general Eduardo Socrates, commandante da brigada, actualmente com séde em Caçapava, Estado de São Paulo.

O ex-commandante da Escola Militar, que foi representante de Goyaz na Camara dos Deputados e que fez a campanha do Contestado, visitou a chacara da Conceição, nesta cidade, de propriedade do coronel Guedes Fernandes, onde está installado o patronato agricola "Dr. Delfim Moreira".

O general passou o dia naquella propriedade, percorrendo todas as secções de agricultura, ali praticada, mórmente a de pomicultura, que é soberba, desenvolvida, encontrando-se nella os mais finos especimens europeus, e que tem sido admirada por todos quantos a visitam.

Retirou-se o visitante, á tarde, com destino á cidade paulista, onde se acha actualmente installado."

Esta a verdade sobre o incidente de Brindisi ?

PARIS, 8 (Havas) — O commandante do cruzador "Ernest Renan" telegraphou ao ministro da Marinha dizendo que o incidente occorrido em Brindisi, ao contrario das informações divulgadas pela imprensa estrangeira, não passava de uma simples altercação entre marinheiros francezes embriagados e populares italianos. Um marinheiro sómente tinha sido ferido a faca.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

José Gonçalves Coelho Junior, ás 9 [illegible] matriz da Gloria; D. Julinha Dundas [illegible] Abranches, ás 10, na Candelaria; [illegible] Soares dos Santos, ás 8 1/2, no Santuario [illegible] Maria, no Meyer; José Henrique Fernandes, ás 9, na matriz do Curato de Santa Cruz; D. Pedro de Alcantara e D. Thereza Christina, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; D. Maria Leticia Araujo de Lima Barbosa, ás [illegible] D. Andréa Pareto Vieira de Souza [illegible] ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] de Albuquerque Santos, rua D. Maria [illegible] casa VI; Antonio Brejar Filho, rua Marquez de Abrantes n. 151; Alberto Ferreira [illegible] rua Mariz e Barros n. 252, casa VIII; [illegible] Maria de Jesus, rua Visconde de Niotheroy n. 270; Iza Maia Barbosa, rua Dr. Campos da Paz n. 116; Yolanda, filha de José Gomes Corrêa, rua S. Christovão n. 286, casa XVII; Josepha da Silva Maia, rua Z n. 373; Manoel Felippe Ferreira Bastos, Hospital Central da Marinha; Joaquina Fernandes, rua S. Francisco Xavier n. 635; Jorge, filho de Manoel da Silva Brandão, rua Dr. Maciel n. 26 casa VIII; Leonor, filha de Eduardo de Almeida Ferreira, rua Sant'Anna n. 166; Lauro Fernandes Azevedo, quartel central de Bombeiros; Ilda Neves, travessa 11 de Maio n. 20; Samuel de Oliveira, rua dos Coqueiros n. [illegible] Saturnino, filho de Saturnino Rodrigues de Freitas, rua Conde de Bomfim n. 1.326; Maria das Dôres Leitão, rua Dr. Silva Pinto n. [illegible] José Augusto de Almeida, Hospital de S. Sebastião.

— No cemiterio de S. João Baptista: Isabel de Mello Struc, ladeira do Russell n. [illegible] Maria, filha de José Pereira Soares, villa Martha s. n., Fabrica Alliança; Delphina Ribeiro, rua General Severiano n. 84, casa II; Leopardino Ignacio da Silveira, rua Copacabana numero 843; Alfredo, filho de Domingos [illegible] rua Ruy Barbosa n. 269, casa 32; José Carlos Aranha Gonçalves, rua Ferreira Vianna n. [illegible]

— No cemiterio da Penitencia: Carolina Maria de Albuquerque Pinheiro, rua S. Francisco Xavier n. 370; Luiza Rodrigues da Cunha Bueno, rua Westphalia n. 888, Petropolis; Carlos José Gonçalves Leal, morro da Providencia n. 109.

— No cemiterio de Inhauma: Almerinda da Silveira Madeira, rua Espirito Santo n. [illegible]

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco de Paula: Antonio Alves da Costa, cujo feretro sairá ás [illegible] horas, do largo do Rosario n. 22.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier: Domingos Antonio Joaquim Ferreira, saindo o enterro ás 10 horas, do Hospital S. Sebastião.

Um desodorante

"Fragol" é o nome de um preparado pharmaceutico do Sr. E. Aragão, destinado a fazer desapparecer todo e qualquer mau cheiro do corpo, bem como a beneficiar assaduras, brotoejas, frieiras, rachaduras da pelle, etc.

"Fragol", de que recebemos duas amostras, acha-se á venda no deposito geral "A Noiva".

QUEM SERÁ?

Encontrámos na Avenida Rio Branco um carro typo landaulet, durante os dias de Carnaval, e uns carnavalescos fantasiados com todo o gosto. A nossa curiosidade foi tanta que tivemos de acompanhal-os para saber quem eram? Um dos socios do Sr. [illegible] & C., estabelecido na rua da Alfandega [illegible] com casa de sedas introduzimos e encontramos grande sortimento crepes China, Radium, setim, seda lavavel, palha de seda e seda de todas as côres. Ainda mais um grande sortimento de lenços e meias de seda, por informação que tivemos, tudo isto foi recebido pelo ultimo vapor vindo da Europa. Vendas por atacado. Teleph. 5716.

"Illustração Portugueza" A agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, enviou-nos o n. 777 desta magnifica publicação semanal lisboeta, que traz bellas paginas cheias de actualidades e lindamente illustradas.

OS VERANISTAS DE MENDES

Escrevem-nos de Mendes, no Estado do Rio:

— No grande hotel Santa Rita, em Mendes, se acham veraneando os Srs. Bernardino Alves da Fonseca Filho, Mlle. Elena Corine, Madame Verginia Montine, José Luiz Alves e familia, viuva almirante Ferraz e filha, Herbert N. Adolphe e familia, coronel Theolonio Botelho e familia, Miguel Luiz Becuart e senhora, Dr. Paulo Junqueira e familia, Carlos Pinto e familia, coronel Joaquim Costa e familia, Luiz Landares, Victor Paula Rosa e familia, Mlle. Lucinda Lisboa, Alexandre Marques Fernandes, Francisco Cléve e Mlles. Cléve, capitão Alberto Herdy Alves, Manoel Mattos e senhora, Dr. Gilson Paula Rosa, Madame Alexina de Magalhães Pinto, capitão medico Dr. P. de A. Pessoa de Mello, viuva Isavel Herdy Alves e Mlles. Herdy Alves, Mlle. Vitalina Pinto, Joaquim Paula Rosa Junior e familia, M. J. Carneiro Junior e senhora, Mlle. Antonieta Cléve, José Valentim de Souza e familia, Dr. Pedro de La-Cerda Rocha, menino Luiz Eduardo Alves, Dr. Onayr Penhafort, general Joaquim Balthazar Sodré e senhora, Moacyr Amaral Leite, Moacyr Penhafort, Mlle. Ilyta Pinto e Dr. Raul Cleto e senhora.

"Modas & Bordados" O n. 466 deste supplemento d'"O Seculo", de Lisboa, que a agencia geral da rua do Carmo 59, 1º, nos enviou, apresenta-se, como sempre, cheio de bellas gravuras e de assumptos de actualidade e de modas, que muito interessam ao mundo elegante feminino.

"A. B. C." A começar pela capa, de Jorge Barradas, esta primorosa revista semanal de Lisboa, publicou o seu numero 26, com todo o cuidado literario e artistico, como o attesta o exemplar que a agencia geral, da rua do Carmo 59, 1º, nos remetteu.

A NOITE

Um impressionante desastre de bonde na Lapa

Morre um operario com o craneo esmigalhado

Aspectos do local do desastre

Por volta das 5 horas da tarde um impressionante desastre occorreu á rua Augusto Severo, na Lapa. Um especial da Light, n. 78, linha Praia Vermelha, transitava, em subida, pela rua acima referida, quando, ao enfrentar o mictorio ali existente, colheu um homem que acabava de sair daquelle logar e atravessava as linhas de bondes.

A excessiva velocidade que o motorneiro imprimiu ao electrico era tal que, colhida e arrastada a victima pelas rodas deanteiras, só a uns 50 metros de distancia, defronte ao relogio da Gloria, foi que o carro póde ser travado.

O desgraçado já era cadaver, reduzido a uma massa de carne e ossos, ficando pelos trilhos, de espaço a espaço, os miolos triturados em uma massa cinzento-escura, raiada de sangue.

A sensação de que foram presos os passageiros e as mais pessoas que assistiram ao desastre foi tremenda. Depressa o local se encheu de povo. Na amurada da Gloria se dependuraram dezenas de pessoas, emquanto que providencias eram tomadas pelos conductores e motorneiros dos bondes que foram obrigados a parar naquella linha. E o caso foi resolvido mecanicamente: com uma rapidez de assombrar: uns "macacos" que appareceram "incontinenti" no local se adaptaram sob as rodas, suspendendo-as, de modo a permittir a retirada dos despojos do infortunado, o que foi feito tambem rapidamente, e atirados á calçada.

Acto continuo, o bonde, uma vez retirados os "macacos", velozmente, para recuperar o tempo perdido, partiu guiado por um outro motorneiro, como se estivesse a ser conduzido por algum doudo. O povo, agglomerado, assistiu á toda a scena desoladora, impertubavel, quieto e mudo, em um silencio impressionante, como se estivesse presa de um torpôr invencivel. Alguns policiaes commentavam o acontecimento, em sussurro, como se faz nas camaras ardentes.

Pouco depois do horrivel desastre comparecia a policia do 13º districto, representada no commissario Napoles, que tomou as providencias indispensaveis, prendendo logo o motorneiro causador do desastre, e que se chama Joaquim Ribeiro Pinto, regulamento n. 647.

Na delegacia, Pinto foi autuado em flagrante, tendo as testemunhas declarado que viram a victima ser colhida de surpresa pelo bonde fatidico, quando atravessava a referida rua, de um passeio para outro.

Mais tarde, dous companheiros do infeliz appareceram á delegacia do 13º districto, dizendo chamar-se elle Ernesto Francisco, de nacionalidade portugueza, com 23 annos, casado, servente de pedreiro, residente á rua Saldanha Marinho n. 17.

A policia fez recolher o cadaver esmigalhado para o necroterio.

A impressionante tragedia da rua Mariz e Barros

Eustachio Carmo incurso nas penas do artigo 294

O relatorio do delegado do 15º districto

Perdura ainda no espirito publico, o estrepitoso escandalo da tragedia desenrolada num acanhado e tosco commodo da casa n. 89 da rua Mariz e Barros, onde o auxiliar da Bibliotheca Nacional, Eustachio Carmo, assassinou a facadas, o senador Gonzaga Jayme, em flagrante adulterio com sua esposa Gloria de Carvalho Carmo.

O delegado do 15º districto, Dr. Candido Mendes Junior, reunido todos os detalhes e os mais minuciosos, sobre o impressionante crime, expoz-os num conciso e preciso relatorio que acaba de enviar ao juiz competente.

Nesse relatorio assim se exprime o Dr. Candido Mendes:

"No dia 29 de janeiro proximo findo, cerca das dezeseis horas, em um quarto do sobrado da casa á rua Mariz e Barros n. 89, Eustachio Carmo armado de punhal, surprehendeu sua mulher, Gloria de Carvalho Carmo, em companhia do senador Luiz Gonzaga Jayme, e, arrombando a porta, aggrediu a ambos.

Interpondo-se o senador, conseguiu Gloria, vestindo apenas camisa e meias, galgar a janella e atirando-se á rua, foi cair sobre o toldo do armarinho n. 102 do boulevard São Christovão rolando dahi sobre a calçada, queda da qual resultou a fractura do pulso direito e mais lesões constantes do auto medico legal a fl. Lutando com o senador, deulhe o accusado varias punhaladas, que o prostraram morto, produzindo-lhe os ferimentos descriptos no auto de exame de autopsia a fls.

Terminada a luta com o senador, continuou o accusado a perseguição contra sua mulher, que se refugiara na privada de um estabelecimento de caldo de canna; e sendo ahi obstado por José Rodrigues Dias no seu intento de matal-a, foi, afinal, preso pelo guarda civil José Lemos da Silva a quem o accusado entregou o punhal.

Conduzido a esta delegacia fez o accusado francas declarações, confessando minuciosamente o crime, o que tudo consta do auto de prisão em flagrante a fls.

Foram tambem tomadas por termo as declarações de Antonio Loureiro, arrendatario do predio em que se realisou o crime fls., de Manoel Loureiro fls, que indicou ao accusado o quarto em que se achava a victima, e as de Alfredo Luiz de Oliveira fls, Emygdio Antonio da Rocha e José Lopes da Silva fls., que assistiram a pormenorisada confissão do accusado.

Foram tambem ouvidos Gloria de Carvalho Carmo fls. e Mario de Carvalho, fls. esposa e cunhado do accusado; e como divergissem, foram confrontadas, lavrando-se o auto de acareação, no qual ficou apurado terem os dous ido juntos para o quarto da rua Mariz e Barros n. 89, que Mario alugára, e do qual se retirou deixando Gloria só.

Afigurando-se-me que Mario de Carvalho, favorecendo e facilitando a reunião da mulher do accusado e da victima para fins libidinosos, admittindo-os na propria casa em que residia incidiu nas disposições expressas do arts. 277 2ª parte e 278 "in fine" do Codigo Penal modificados pela Lei n. 2.992, de 25 de setembro de 1915, fiz tirar traslado dos depoimentos que a taes pontos se referem, para contra elle proceder opportunamente.

Afim de completar a elucidação dos vestigios materiaes do crime, foram lavrados os competentes autos de apprehensão do punhal e de exame deste bem como o da violencia na porta do quarto que foi arrombada pelo accusado.

Do exposto resulta que o accusado Eustachio Carmo praticou o crime previsto no art. 294 paragrapho 1º do Codigo Penal, por ter concorrido a circumstancia elementar do arrombamento, prevista no art. 39 paragrapho 11 do mesmo codigo.

Assim determino sejam os presentes autos remettidos ao Dr. juiz da 5ª Pretoria Criminal para os fins de direito. Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1921. (a.) — *Candido Mendes Junior.*"

O Instituto Biologico de Defeza Agricola e um terrivel inimigo da pomicultura

Uma descoberta do professor Costa Lima

Já foram ordenadas providencias officiaes

O Instituto Biologico de Defesa Agricola recebeu ha tempos material de laranjeira apresentando uma cochonilha relativamente commum em nosso meio. Juntamente com esse material havia alguns galhos de ameixeira, que o remettente, Sr. Arlindo Guimarães, industrial nesta capital e proprietario de um grande pomar em S. Lourenço, por acaso tirara de um pé de ameixeira, já quasi morto. Examinando o material, o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, professor Angelo Moreira da Costa Lima, constatou a presença da terrivel cochonilha "aspidiotus perniciosus", vulgarmente conhecido na Argentina pelo nome de "Piolho de S. José".

Como recentemente foi noticiado em São Paulo, o apparecimento deste insecto, em Campinas, o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal conseguiu obter o material que era considerado como infestado por aquelle insecto, e assim poude verificar que se tratava de uma cochonilha de outra especie. Tal equivoco é, porém, perfeitamente justificavel, pois não é a primeira vez que tal succede com entomologistas peritos de outros paizes.

Para avaliar a extensão do mal no pomar do Sr. Arlindo Guimarães, em S. Lourenço (Minas), o chefe do Serviço de Vigilancia Sanitaria, o seu assistente, o engenheiro agronomo Margarino Torres e o referido proprietario seguiram para aquella localidade a 27 de janeiro, e ahi permaneceram sete dias, onde examinou cerca de 5.000 fruteiras. Felizmente oito plantas apenas (quatro ameixeiras e quatro macieiras) duma mesma carreira estavam muito atacadas, sendo que seis já mortas e duas muito infestadas e com algum viço. Estas foram rigorosamente expurgadas do insecto, pelo chefe do Serviço e seu assistente, por meio da emulsão sabonosa de kerozene e da calda sulfo-calcica em solução bastante forte, e as demais chammejadas no proprio logar e depois queimadas. Nas demais plantas do pomar não atacadas por essa terrivel cochonilha foi iniciada a applicação das referidas soluções por aquelles profissionaes e concluida pelo pessoal da fazenda, sob a fiscalisação do proprietario. O chefe do Serviço obteve do Sr. Arlindo Guimarães informações precisas sobre a procedencia das plantas infestadas, que vieram de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Para essa localidade, de ordem do Sr. Simões Lopes, brevemente seguirá o professor Costa Lima, afim de verificar o estado dos pomares e assim poder indicar os tratamentos convenientes.

O "Piolho de S. José" é um dos grandes inimigos da pomicultura. Os Serviços de Vigilancia Sanitaria Vegetal dos paizes em que elle ainda não foi introduzido, exercem uma severa fiscalisação nos portos, para impedir a entrada de plantas e partes de plantas que o possam vehicular nos paizes em que foi constatada a sua existencia.

O chefe do Serviço combinou com o director, que tambem é chefe do Serviço de Entomologia Agricola, no sentido de serem preparadas caixas, contendo material desse insecto em todas as suas phases de evolução, para serem distribuidas pelas inspectorias agricolas e outras repartições do Ministerio da Agricultura.

Um pedido de reconsideração ao T. C.

O Sr. ministro da Fazenda, enviando ao presidente do Tribunal de Contas o processo referente á concessão da pensão especial a D. Maria Idalina dos Santos, Lattari e outros, viuva e filhos do ex-machinista da Patromoria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Manlio Lattari, victima do desastre occorrido no rebocador de guerra "Guarany", pediu-lhe reconsiderar o acto daquelle Tribunal, julgando illegal a referida concessão.

A QUESTÃO IRLANDEZA

Os fenianos assaltaram um correio real britannico

LONDRES, 9 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Numerosos homens armados atacaram o correio real, que era portador da correspondencia official do governo britannico. A policia viu-se na contingencia de empregar metralhadoras contra os assaltantes.

Sabe-se tambem que cerca de cem fenianos armados e mascarados penetraram na estação de cargas da Great-Northern, onde cortaram os fios telephonicos."

UMA VICTORIA DOS FENIANOS

"O Arraza" este o carro de critica dos Fenianos, premiado pela commissão de redactores da A NOITE com a "Taça Oscar Machado". "O Arraza" foi um dos carros de maior successo nos prestitos carnavalescos que hontem tantos applausos arrancou á população carioca

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

Na audiencia do presidente da 3ª secção eleitoral do Districto de Santo Antonio, Dr. Edmundo de Miranda Jordão, servindo de secretario o tabellião Carneiro de Mendonça, foram abertos 265 officios de eleitores, tendo obtido maioria de votos para servirem de mesarios daquella secção, que funccionará no edificio da Repartição de Aguas e Obras Publicas, á rua do Riachuelo n. 287, os Srs. Dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite e José Boselli durante o periodo de 1921 a 1923.

Afim de resolver sobre as candidaturas a serem suffragadas no proximo pleito, haverá, amanhã, uma reunião da Alliança dos Operarios e Empregados da União.

EM HOMENAGEM Á MEMORIA DE OSWALDO CRUZ

A conferencia do Dr. Belisario Penna em S. Paulo

Convidado pela Liga Nacionalista e pelo Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, parte amanhã para aquella capital, no rapido paulista, o Dr. Belisario Penna, director do Saneamento e Prophylaxia Rural, que ali realisará no dia 11, data do 4º anniversario do traspasse de Oswaldo Cruz, uma conferencia em homenagem á sua memoria.

O titulo da conferencia é "Oswaldo Cruz e a consciencia sanitaria nacional".

O conferencista, além de tratar, sob varios aspectos da inconfundivel personalidade do grande saneador do Rio de Janeiro, citando casos e anecdotas, exporá factos ineditos da campanha contra a febre amarella, falará sobre o Departamento Nacional de Saude Publica, delineará as funcções da Directoria de Saneamento e Prophylaxia Rural, e terminará a sua oração frisando que o feito mais notavel de Oswaldo Cruz consistiu em organisar os elementos indispensaveis para a formação da consciencia sanitaria no Brasil, que, já agora, se vae impondo a todos os espiritos com a força das cousas fataes, e, quando alcançar todas as classes da sociedade do paiz, constituirá o alicerce solido da nacionalidade e dará solução rapida a todos os multiplos problemas brasileiros.

VENDA DE TERRENOS

O Sr. ministro da Fazenda communicou ao seu collega da pasta da Viação que foi lavrada, em notas do tabellião do 13º officio desta capital, a escriptura de venda do terreno sito em Santa Cruz, no Districto Federal, cujo acquisição foi ajustada pela E. F. Central do Brasil com o respectivo proprietario, Manoel Joaquim de Barros, pela quantia de 15:000$000.

UM FUNCCIONARIO ELOGIADO

Desligando-o do serviço da sub-directoria da Contabilidade Publica o 1º escripturario do Thesouro Affonso Luiz de Sá Athayde, por ter sido nomeado chefe de secção da Inspectoria de Seguros, o Sr. Dr. Naylor Junior, director da Contabilidade, agradeceu a cooperação prestada por esse funccionario á Directoria a seu cargo, louvando-o pelo zelo, dedicação e competencia, que demonstrou no desempenho de suas funcções.

Os dynamiteiros em Buenos Aires estão agindo tambem

A actriz Aida Arce assaltada por um grupo de malfeitores

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Os jornaes de hoje reclamam urgentes providencias contra alguns attentados que se têm verificado nos ultimos tempos por grupos de individuos suspeitos, os quaes não perderam o seu tempo, mesmo durante os tres ultimos dias de carnaval, procurando tirar o maximo proveito, pondo em pratica as suas artes e manhas, emquanto toda a gente se divertia.

Esse grupo hontem se salientou pela diversidade de façanhas que praticou. Assim, apezar de todas as negativas e estudadas reservas, para não pôr de sobreaviso os criminosos, sabe-se que hontem, á noite, explodiu uma bomba de dynamite no jornal "La Epoca", causando insignificantes prejuizos aquelle jornal. O estampido repercutiu de uma maneira que não deixou duvidas em ninguem, em todos os predios visinhos, alguns dos quaes soffreram pequenos prejuizos, em virtude de estadarem os vidros de suas janellas.

Outra façanha digna de registo, pelo que ella tem de criminosa, é a tentativa de roubo praticado na pessoa da conhecida artista Sra. Aida Arce. O caso deu-se no proprio momento em que a estimada artista chegou, na sua carruagem, hontem, á noite, á calle Callao.

Ao desembarcar naquella rua, um grupo de individuos mascarados assaltou-a, despojando-a de um rico e artistico "pendantif", avaliado em 5.000 pesos. O assalto foi feito sem as necessarias e costumadas precauções, e provocou grande ruido, tendo sido dado o alarma, não só pelo cocheiro que guiava a carruagem, como ainda pela Sra. Aida Arce, que ao ver-se assaltada tão inopinadamente pelos bandidos, gritou por soccorro.

Acudiram populares e policiaes, que apenas puderam evitar que á artista não fossem roubadas as outras joias que comsigo trazia. Ainda assim, os ratoneiros conseguiram fugir com o "pendantif", ficando presos alguns assaltantes, nos quaes se não encontrou nenhuma joia pertencente á distincta artista.

Apesar de todas as pesquizas e interrogações feitas aos companheiros dos ladrões do temivel bando, ainda não se descobriu onde param os criminosos que se puzeram em fuga, assim como onde se reunem os membros da formidavel quadrilha.

Todos os presos são individuos estrangeiros, desconfiando-se que os outros o sejam tambem.

CAVANDO O VOTO...

MOSSORO' (R. G. do Norte), 7 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, de surpresa, em automovel, o Sr. Dr. Alberto Maranhão, em excursão politica, acompanhado do gerente da "Opinião", de Natal, Sr. Sandoval Wanderley, e major Jeronymo Moura. Hospedaram-se todos no Grande Hotel.

Tres candidatos para o terço extra-chapa, em Cuyabá

CUYABA', 9 (Serviço especial da A NOITE) — Promette ser renhida a luta nas proximas eleições de deputados federaes. Ha tres candidatos disputando o terço extra-chapa fusionista. São elles os Srs. general Caetano, Dr. Mavignier e Villas Boas, este ultimo pela dissidencia conservadora.

Não ha desfalque na agencia postal de Cametá

CAMETA' (Pará), 9 (Serviço especial da A NOITE) — E' completamente falsa a noticia do desfalque da agencia postal local. Causou até grande surpresa em virtude da grande rectidão do respectivo agente.

COMMUNICADOS

Antonio Luiz Soares

Lydia Soares e filhos communicam aos parentes e amigos que será celebrada, no dia 10 do corrente, ás 8 horas, uma missa, na egreja da Luz, S. Francisco Xavier, por alma de seu saudoso esposo e pae ANTONIO LUIZ SOARES, quinto anniversario de seu fallecimento.

Vicente Jatahy

A familia de VICENTE JATAHY communica o fallecimento de seu chefe e convida os seus amigos para o enterro, que será amanhã, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, sahindo da casa n. 38 da rua Martins Ferreira, Botafogo.

As rendas federaes sobem...

O que accusam os dados organisados pela Delegacia Fiscal em S. Paulo

Em telegramma dirigido ao Sr. ministro da Fazenda, o Sr. Manoel Madruga, delegado fiscal em S. Paulo, communicou que a arrecadação geral das rendas federaes naquelle Estado, no exercicio de 1920 comparado com o de 1919, foi a seguinte: 1919, renda ouro, 23.366:678$438; 1920, renda ouro, ... 35.213:933$290. Differença para mais, no anno findo, 11.847:254$852.

A renda em papel foi: em 1919, de........ 81.306:007$575; em 1920, foi de .... 114.081:547$301, resultando uma differença para mais, no anno findo, de 32.775:539$726.

Nesta renda não estão incluidos os depositos, operações de creditos e movimentos de fundos, nem a arrecadada pelos Correios em dezembro findo e pela E. F. Noroeste do Brasil, no ultimo trimestre, visto não terem remettido até agora os respectivos dados.

Os novos sellos sanitarios vão entrar em circulação

Começarão a ser vendidos, na Recebedoria do Districto Federal, a partir de 14 do corrente, os novos sellos sanitarios. De accordo com a vigente lei da receita, que alterou o regulamento anteriormente expedido para a cobrança do sello sanitario, as especialidades pharmaceuticas deverão pagar as taxas de conformidade com o regulamento do imposto de consumo. Os demais productos, á excepção das alludidas especialidades, pagarão as taxas do regulamento do sello sanitario.

INCENDIO EM UMA FABRICA DE VIDROS

A' hora de fecharmos a nossa pagina, a policia do 18º districto, recebia communicação de que numa fabrica de vidros situada no Jacaré, lavrava violento incendio.

As autoridades dirigiram-se immediatamente, para o local indicado, no que foram [illegible] pelos bombeiros do Meyer.

OS CAMPONEZES DE AUBALT SUBTRAEM O TRIGO ÁS REQUISIÇÕES DO GOVERNO

BERLIM, 9 (Havas) — Verificou-se officialmente no antigo principado de Aubalt que 70 o/o da producção de trigo do districto de Zerbst estavam sendo guardados pelos camponezes, que, assim, os subtraiam ás requisições do governo. Em um só centro productor, a quantidade do cereal negado ao consumo chegava a 60.000 quintaes.

Barra a fóra!

A deportação de um indesejavel

A bordo do paquete "Desendo", seguiu hoje, para a Europa, deportado, devidamente processado, o anarchista Manoel Ganzalez ou João Fernandez.

O anarchista Manoel Gonzalez ou João Fernandez

Conforme ficou apurado, Manoel Gonzalez é o autor da aggressão feita ao delegado Dr. Francisco Chagas, no ultimo conflicto, occorrido na avenida Rio Branco, quando foi apprehendida em seu poder grande quantidade de boletins sediciosos.

A LIGA DOS IMPORTADORES DA HANSA BOYCOTOU OS PRODUCTOS DA FRANÇA E AMEAÇA OS DA INGLATERRA

BERLIM, 9 (Havas) — O "Deutsche Tages Zeitung" publicou uma carta da Liga dos Importadores da Hansa, annunciando que, em resposta ás decisões da Conferencia de Paris, tinha resolvido boycottar todos os productos francezes.

Accrescentava ainda a Liga dos Importadores que realisará grande propaganda neste sentido, e que se a Inglaterra continuar sustentando a França, os productos inglezes soffrerão sorte egual á dos productos francezes.

SS. AA. são esperadas em Therezopolis

THEREZOPOLIS, 9 (A. A.) — São esperados aqui, na proxima sexta-feira, SS. AA. o Sr. conde d'Eu e o principe D. Pedro, que fazem a viagem de Petropolis a Therezopolis.

SS. AA. almoçarão no Varzea Hotel, seguindo depois para o Rio.

O ASSASSINIO DO LAVRADOR MEDEIROS

Teria sido preso o criminoso?

A policia do 25º districto effectuou, á tarde, a prisão do lavrador Joaquim Bernardo, morador no logar Joary. Essa prisão prende-se ao assassinio, hontem praticado, na estação de Engenheiro Trindade, do lavrador Antonio Medeiros.

Bernardo era inimigo antigo da victima e a policia julga ter em suas mãos o criminoso.

Quantas são e onde estão?...

O Sr. Pires do Rio, ministro da Viação, communicou ao inspector federal de Portos, Rios e Canaes que deseja saber de quantas lanchas dispõe aquella inspectoria e qual o destino de cada uma dellas.

As victimas do dever

O enterro do bombeiro Azevedo

Com grande acompanhamento realisou-se, á tarde, o enterro do bombeiro n. 352, Lauro Fernandes de Azevedo, victimado num accidente de automovel, quando seguia para um predio em chammas. A gravura mostra o sahimento funebre do pateo do quartel dos bombeiros, á praça da Republica

Écos e Novidades

A "Razon", de Buenos Aires, continúa na sua campanha a favor do augmento da esquadra argentina e de novos armamentos militares. Depois de se referir ao que vae pelo mundo, com as grandes potencias a se armarem em terra e no mar, emquanto fazem solemnes declarações pacifistas, aquelle collega, encara a questão sob o ponto de vista exclusivamente sul-americano, e escreve:

"Quanto a nós, interessa-nos o Brasil, que *installa e aperfeiçoa fabricas de material* e prepara-se para *adquirir novas unidades navaes*, além dos seus dous "dreagnoughts" que completaram a sua hegemonia.

O Dr. Gastão da Cunha propoz, habilmente, em Genebra, o monopolio de armas pelo Estado, porque o seu paiz já *tinha fabricas*, o que equivale a collocal-o em grão de superioridade com relação a qualquer outra nação sul-americana."

Não ha nada mais facil do que provar a falta de fundamento do que diz o jornal argentino. Não tem o Brasil, é cousa sabida, *fabricas de material bellico*, porque a da Estrella não póde ser considerada uma fabrica de material bellico, mas apenas uma fabrica de polvora. Não as tem, não as installa, nem as aperfeiçoa. E' tambem sabido, aliás por declaração official, autorisada pelo governo e feita na Camara dos Deputados, que a proposta Gastão da Cunha, na assembléa de Genebra, não foi inspirada pelo governo que, ao contrario, nem della teve conhecimento prévio. E tanto assim, que a delegação do Brasil não insistiu senão pela acceitação, "em principio", da proposta Gastão da Cunha. Porque o nosso proprio governo reconheceu que mesmo o Brasil ficaria em condições de inferioridade, no que respeita á sua defesa, no caso da proposta ser transformada immediatamente em lei...

Tambem sabe todo o mundo que o Brasil não pensa por emquanto em *adquirir novas unidades navaes*. Os dous "dreadnoughts" que, no dizer da "Razon", — *completaram a sua hegemonia*, são, já hoje, como o sabe o jornal de Buenos Aires, dous navios de valor offensivo não superior aos dous couraçados que tem a Argentina...

Mas, para que estar a repetir todas estas cousas que os homens de boa fé conhecem perfeitamente? Para que estar a manter acceza uma campanha condemnada, qual a do augmento dos armamentos militares e navaes entre os paizes da America do Sul, quando os povos dos tres principaes paizes desta parte do continente reaffirmam continuamente, por actos e por palavras, as suas mais firmes aspirações pacifistas? Para que estar a suscitar temores e receios, a alimentar duvidas e invejas que não se pódem justificar?

***

Contaram-nos, hontem, este novo esforço do Sr. Hercilio Luz para se garantir contra o véto do Cattete á sua reeleição: o governador de Santa Catharina, sabendo que pessoa da familia do presidente da Republica se interessa vivamente pela Casa de Santa Ignez — recolhimento de orphãos e desamparados desta capital — mandou um dos seus amigos pessoalmente entregar á protectora desse estabelecimento a quantia de cinco contos de réis, como "modesto obulo do Dr. Hercilio Luz, governador em exercicio de Santa Catharina"...

Como não podia deixar de ser, o dinheiro foi acceito e, certamente, terá a melhor applicação deste mundo. Quem o aceitou não cogitou, estamos certos, das intenções de quem o deu. Mas, para castigo de quem não teve duvidas em lançar mão de tal processo na esperança de encontrar, mais tarde, um advogado da sua causa bem ingrata, aqui fica este registo á espera do indefectivel desmentido...

***

Numerosos membros da colonia maranhense reuniram-se para tratar da politica de seu Estado. E um dos oradores, apreciando a gestão do actual governador, que é o Sr. Urbano dos Santos, fez esta declaração extraordinaria: foram recentemente fechadas no Maranhão diversas escolas e um hospital de leprosos e recusada uma leva de immigrantes, sob o pretexto de que as condições sanitarias não eram recommendaveis...

E' coisa sabida que os politicos, principalmente em vesperas de eleições, se mimoseiam mutuamente com as peores accusações que lhes vêm á fantasia. Os jornaes dos Estados que chegam aqui, sendo quasi todos orgãos politicos, são a esse respeito um documento de alto valor. E' que andam todos empenhados agora em descompôr os adversarios e quem tivesse a paciencia de os colleccionar poderia escrever a mais bizarra, escandalosa e immoral historia dos nossos politicos contemporaneos. Mas, mesmo entre essas accusações que os politicos se fazem, ha muitas verdades que convém reter e apreciar.

Entre ellas está essa, hontem repetida na reunião dos maranhenses, de que o governador do seu Estado havia mandado fechar escolas e um hospital. Essa affirmação é verdadeira. O Sr. Urbano dos Santos, com uma visão estranha dos problemas nacionaes, não trepidou em mandar encerrar varios estabelecimentos nos quaes as creanças do seu Estado iam aprender o A B C! Exactamente agora em que todos os homens de boa vontade reunem os seus esforços para incrementar a instrucção publica, exactamente agora em que os dados do recenseamento nos mostram quanto precisamos trabalhar para reduzir o coefficiente do analphabetismo que se alastra como uma mancha negra pelo interior do paiz, — o Sr. Urbano dos Santos manda fechar diversas escolas, talvez porque as julgue inuteis ou mesmo prejudiciaes...

Com as escolas foi fechado tambem um leprosario e os doentes atirados á rua! Este crime não é menor que o primeiro. O Brasil é um hospital! — repete-se a cada momento e, por tanto, se repetir essa phrase, o governo actual está fazendo louvaveis esforços no sentido de sanear o interior do paiz e de curar Géca Tatu' para o transformar num homem são e trabalhador. Pois tambem o Sr. Urbano dos Santos não deixa de encarar esse problema de tão grande interesse para o Brasil de amanhã de maneira inteiramente diversa de todos os outros homens aos quaes cabe uma parcella de responsabilidade no governo do paiz.

Ahi temos um exemplo de como alguns dos nossos Estados são governados. E lembremo-nos de que o Sr. Urbano dos Santos, antigo vice-presidente da Republica, senador e jurista, é considerado como um dos pró-homens do regimen e um dos seus melhores estadistas... Imaginem agora o que elle faria se, como muitos outros governadores que ha por esses Estados, não fosse nada disso...

Em beneficio da Associação do Divino Coração, de Petropolis

No proximo dia 13 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, deverá celebrar-se, no salão do palacio de Crystal, em Petropolis, em beneficio da Associação dos Filhos do Divino Coração, um festival, em que tomarão parte o actor Alexandre Azevedo e sua esposa, D. Helena Van-Erven de Azevedo, a senhorita Henriette Zevacco e o escriptor Carlos Malheiro Dias. O festival foi organisado e é patrocinado pelas Exmas. Sras. Oscar Weinschenck, Franklin Sampaio, Almeida Guimarães, Zacharias Rego Monteiro e Godofredo Silva.

Os funeraes do cardeal Ferrari

MILÃO, 8 (Havas) — Realisaram-se hontem com grande imponencia os funeraes do cardeal Ferrari, arcebispo de Milão.

O rei estava representado pelo conde de Turim e viam-se no cortejo funebre, que percorreu as principaes ruas de Milão apinhadas de povo, todas as autoridades locaes, civis, militares e ecclesiasticas.

Foram prestadas honras militares.

RIO-BUENOS AIRES

As medalhas de ouro da Liga Patriotica a Hearne e Brezzi

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — A Liga Patriotica entregará hoje as medalhas de ouro aos Srs. Eduardo Hearne e Brezzi, aviadores argentinos, que realizaram recentemente o "raid" Rio de Janeiro - Buenos Aires. Na proxima sexta-feira, a brigada de aviadores offerece aos dous intrepidos aeronautas um grande banquete.

A PASSAGEM DO CHANCELLER ARGENTINO PELO RIO

Troca de visitas entre S. Ex. e o Dr. Azevedo Marques

O Sr. Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, de regresso da sua viagem á Europa, onde chefiou a delegação do seu paiz na assembléa da Liga das Nações, que recentemente se reuniu em Genebra, passou hontem pelo nosso porto, a bordo do paquete "Andes".

O illustre estadista argentino desceu á terra e visitou o Sr. ministro Azevedo Marques, em sua residencia, em Copacabana, onde se demorou cerca de uma hora. No decorrer da amistosa palestra que entreteve com o nosso chanceller, o Dr. Honorio Pueyrredon teve occasião de manifestar a sua grande admiração e sympathia pelo Brasil, sendo trocadas idéas sobre varios assumptos de grande interesse para os dous paizes vizinhos e amigos.

A' tarde, o Dr. Azevedo Marques, retribuindo a visita do Dr. Honorio Pueyrredon, esteve a bordo do "Andes", cumprimentando tambem a Exma. esposa do chanceller argentino, a quem offereceu um lindo ramo de orchideas.

Os interesses dos italianos residentes no estrangeiro

ROMA, 8 (Havas) — O rei Victor Manuel recebeu hontem a commissão executiva da Liga Nacional Italiana para defesa dos interesses dos nacionaes italianos que vivem no estrangeiro.

A commissão convidou o soberano a assistir a conferencia que o ex-presidente do conselho, Sr. Victor Manoel Orlando, vae fazer brevemente sobre o thema "Os italianos e a America do Sul".

O rei agradeceu o convite e disse que fazia votos muito sinceros para que a Liga leve a bom termo a sua obra benemerita.

UM NEGOCIANTE POZ, HOJE, TERMO Á EXISTENCIA

O Carnaval passou. A vida monotona de todos os dias voltou com esta quarta-feira de cinza cheia de sol e de calor. O negociante Horacio Antonio Teixeira, casado, brasileiro, com 47 annos de edade e residente á rua Evaristo da Veiga, 150, passados os tres dias de loucura carnavalesca, ao despontar da quarta-feira, resolveu pingar o ponto final na vida. Por que. Ninguem o sabe. Dizem que fora mdesgostos de familia, avivados agora, com a transição brusca da alegria bulhenta de tres dias para a pasmaceira da realidade da vida.

O que é certo é que Horacio Antonio Teixeira hoje, pela manhã, ingeriu um toxico violento que lhe causou a morte, apezar dos esforços dos medicos da assistencia.

A policia do 5º districto, representada pelo commissario Perrone, esteve na casa do infeliz negociante de onde sairá o feretro amanhã, com o consentimento das autoridades.

AS TRES RESOLUÇÕES DAS CAMARAS DE COMMERCIO DO MEXICO

NOVA YORK, 8 (Havas) — Communicam de El Paso:

"As Camaras de Commercio Federadas do Mexico, reunidas em Juarez, approvaram as tres resoluções seguintes: estabelecimento do padrão ouro no Mexico; assignatura de tratados que firmem melhores relações politicas e economicas entre o Mexico e os outros paizes, e abolição dos impostos indirectos sobre os generos de consumo."

Mais quatorze syndicalistas hespanhóes presos

MADRID, 8 (Havas) — Communicam de Bilbao:

"Quatorze syndicalistas, inclusive dous assassinos do director dos Altos Fornos desta cidade, foram presos."

Os E. U. vão reconhecer o novo governo boliviano

WASHINGTON, 9 (Havas) — Segundo informações colhidas no Departamento de Estado, os Estados Unidos devem reconhecer ainda hoje o novo governo da Republica da Bolivia.

O SR. DATO E A ULTIMA CRISE MINISTERIAL

O chefe do governo vae falar no Senado

MADRID, 8 (Havas) — O Sr. Dato desmentiu formalmente os boatos de nova crise ministerial. O chefe do gabinete accrescentou que dará no Senado, na proxima quinta-feira, todas as explicações sobre a ultima crise e que, como o governo tenha em elaboração varias medidas de interesse publico, aproveitará estar reunido o Senado para submetter á sua approvação os projectos do ministro das Obras Publicas e do ministro do Trabalho.

As tropas britannicas evacuam a Mesopotamia?

LONDRES, 8 (Havas) — A dar-se credito a uma affirmação do "Times", as tropas britannicas já estão evacuando a Mesopotamia.

As taças do Carnaval

O jury da A NOITE deliberou

Os Democraticos vencem os premios "Serpentinas Paulistas" e "Barão" e os Fenianos o premio "Oscar Machado"

Precisamente ás 2 1|2 horas da tarde, reuniu-se o jury, composto de cinco redactores da A NOITE, para, por meio de votação secreta, deliberar sobre qual a melhor commissão de frente, qual o melhor carro allegorico e qual o melhor carro de critica dos tres grandes clubs carnavalescos que, hontem, deslisaram, com o maior garbo, pelas ruas de nossa cidade.

Os nossos companheiros designados para compôr o jury foram estes: Horacio Cartier, Leal de Souza, Alvarenga Netto, Pereira Rego e Netto Machado, tendo este ultimo sido acclamado para secretariar a reunião.

A commissão de frente dos Democraticos

Os trabalhos foram feitos em obediencia á seguinte ordem: apuração sobre a melhor commissão de frente (Taça Serpentinas Paulistas), sobre o melhor carro allegorico (Taça Barão), e o melhor carro de critica (Taça Oscar Machado).

Cada um dos cinco redactores da A NOITE escreveu o seu voto para os tres premios, iniciando-se a apuração, em seguida. Esta deu o seguinte resultado:

TAÇA SERPENTINAS PAULISTAS — Votação unanime na commissão de frente do Club dos Democraticos.

TAÇA BARÃO — Os redactores Horacio Cartier, Leal de Souza e Netto Machado votaram no carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos; o redactor Alvarenga Netto votou no carro "Orpheu no Inferno", do Club Tenentes do Diabo; e o redactor Pereira Rego votou no carro "Os Lucivelos", tambem do Club dos Tenentes do Diabo. Havendo o carro "Triumpho do Amor" obtido maioria de votos, foi proclamado vencedor do alludido premio.

TAÇA OSCAR MACHADO — Votação unanime no carro "O arraza...", do Club dos Fenianos.

Findos os trabalhos de apuração, foi lavrada a seguinte acta, assignada pelos cinco redactores da A NOITE:

"Aos nove dias do mez de fevereiro de 1921, ás 2 1|2 horas da tarde, na sala da redacção da A NOITE, reuniram-se os redactores deste jornal Horacio Cartier, Leal de Souza, Alvarenga Netto, Pereira Rego e Netto Machado, préviamente designados para darem seus votos sobre qual a melhor commissão de frente, o melhor carro allegorico e o melhor carro de critica dos prestitos dos clubs carnavalescos Democraticos, Fenianos e Tenentes do Diabo, do dia anterior. Acclamado o redactor Netto Machado para secretariar a commissão, passou esta a dar seus votos, por escripto, e secretamente, para premiar os vencedores das taças "Serpentinas Paulistas", "Barão" e "Oscar Machado". A apuração começou pelo premio á melhor commissão de frente, tendo o Club dos Democraticos obtido unanimidade de votos; seguiu-se a apuração do premio para o melhor carro allegorico, que deu o seguinte resultado: votaram no carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos, os redactores Horacio Cartier, Leal de Souza e Netto Machado; votou no carro "Orpheu no Inferno", do Club Tenentes do Diabo, o redactor Alvarenga Netto; votou no carro "Lucivelos", tambem do Club Tenentes do Diabo, o redactor Pereira Rego. Por ter reunido tres votos, maioria da commissão julgadora, foi proclamado vencedor o carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos. Finalmente, foi feita a apuração do premio para o melhor carro de critica, tendo o carro "O arraza...", do Club dos Fenianos, obtido unanimidade de votos. Finda a apuração, foi proclamado o seguinte resultado do julgamento: Taça Serpentinas Paulistas, á commissão de frente do Club dos Democraticos; Taça Barão, ao carro "Triumpho do Amor", do Club dos Democraticos; Taça Oscar Machado, ao carro "O arraza...", do Club dos Fenianos. Nada mais deliberou a commissão. Sala da redacção da A NOITE, em 9 de fevereiro de 1921. (A.) — *Horacio Cartier. — Leal de Souza. — Alvarenga Netto. — Pereira Rego. — Netto Machado.*"

Ao fim de uma noitada alegre

Um rapaz caiu de um auto, tendo uma morte horrivel

Na manhã de hontem, era pouco mais de seis horas, quando um grupo de rapazes que, momentos antes, deixára o Centro Elegante, á rua Santo Amaro, onde passára uma noitada carnavalesca, meteu-se num automovel, cujo numero a policia ignora, no qual se dirigia para o Flamengo, onde ia banhar-se, no mar. Deitado na capota, viajava o joven Antonio Bretas Filho, de 25 annos, cobrador do Thesouro Nacional e residente á rua Marquez de Abrantes n. 151. Os demais, somnolentos, se haviam estirado sobre os coxins do vehiculo.

Sr. Antonio Bretas Filho

O que se passou dahi por deante, não poude a policia do 6º districto precisar, porque a lamentavel scena não foi assistida pelos companheiros do desventurado rapaz. Na avenida Beira Mar, caiu elle ao asphalto, sendo, ao que parece, colhido por outro automovel, que lhe, fracturou a perna esquerda, em dous pontos, e, passando sobre o corpo da victima, rasgou-lhe o figado e produziu um forte sulco, sobre o thorax.

Emquanto os companheiros de Bretas Filho não se apercebiam do desastre, pois só algum tempo depois deram por sua falta, no automovel, varios populares recolheram o infeliz folião. Compareceu a Assistencia, que levou o desventurado para o Hospital S. Sebastião. Ahi, veiu Bretas Filho a fallecer, pouco antes das 11 horas da manhã, sendo o cadaver autopsiado.

O enterro effectuou-se, hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento. Bretas Filho era antigo socio do Club de Regatas Flamengo.

Intensifica-se a agitação operaria em Antofagasta

SANTIAGO, 9 (A. A.) — O governador de Antofagasta communicou ao governo que se intensifica a agitação operaria na região salitreira.

O governador accrescenta que a intenção dos operarios paredistas tem por fim apoderar-se das salitreiras.

Boas e más noticias do bolshevismo

Trotsky fala sobre a politica que devem seguir os maximalistas russos, até o inicio da proxima guerra do Oriente

STOCKHOLMO, 8 (Havas) — O "Stockholms Tidningen" informa que o Sr. Trotzky, discursando perante o soviet de Moscou, expoz as suas idéas a proposito da politica que devem seguir os bolshevistas russos. Essas idéas se resumem nos pontos principaes seguintes: — Continuação do estado de guerra para que os soviets russos possam conservar a situação a que chegaram; preparação de um exercito de dous milhões de vermelhos; protelação na conclusão da paz com a Polonia; concentração de tropas bolshevistas nos arredores dos Estados Balticos e ao longo das fronteiras da Finlandia; manutenção de relações muito amistosas com a Allemanha, afim de ser obtido material bellico; finalmente, não irritar o Japão emquanto se mantiver a atmosphera de hostilidade entre o Imperio Nipponico e os Estados Unidos.

O Sr. Trotzky terminou assignalando que a neutralidade do Japão e a sympathia da Allemanha eram de grande necessidade para o governo dos soviets quando fosse iniciada a proxima guerra do Oriente.

LONDRES, 8 (Havas) — Communicam de Moscou que, segundo informava o orgão bolshevista "Isvestia", todos os membros do comité revolucionario siberiano tinham sido intimados a comparecer perante um tribunal especial installado em Tomsk. Por sentença do mesmo tribunal, o presidente e mais cinco membros do comité haviam sido fuzilados e os restantes submettidos a severo castigo.

LONDRES, 8 (Havas) — Noticias transmittidas para esta capital dão curso ao boato de que o commissario do povo para os Negocios Estrangeiros do governo bolshevista russo, o Sr. Tchicherine, tinha proposto ao governo de Pekin a renuncia, por parte da Russia, de todos os antigos privilegios concedidos na China ao ex-imperio do czar.

Ao que constava ainda, o Sr. Tchicherine havia ameaçado o governo chinez de fazer reviver todas as antigas questões que perturbavam as relações entre chinezes e russos, se a China não aceitar a proposta que lhe era feita. Em troca de desistencia dos privilegios o governo de Moscou exigia uma alliança entre a China e a Russia dos soviets.

NOVA YORK, 8 (Havas) — Segundo uma informação recebida de fonte official, pelo Departamento de Estado, o regimen bolshevista russo estava sendo fortemente combatido pela Federação Internacional dos Syndicatos de Trabalho.

Os elementos dirigentes da Federação, que conta cerca de 30 milhões de operarios, em carta dirigida ao Sr. Zinovieff, o presidente da Terceira Internacional, affirmam a intenção de não abandonar os interesses dos seus consocios e proseguir na orientação que têm desenvolvido até agora, obedecendo principalmente á norma de que o operariado deve lutar pela sua liberdade, sem submetter-se ás ordens de qualquer partido politico. A carta termina accusando os bolshevistas de não terem feito até agora outra cousa senão prejudicar a propria causa e a do proletariado em geral.

ROMA, 9 (Havas) — O Sr. Camillo Corradini, sub-secretario do Interior, respondendo a uma interpellação no Senado, declarou que o governo italiano jamais tolerará que missões de bolshevistas russos, sob o pretexto de tratar de relações commerciaes, façam na Italia propaganda contra as instituições politicas vigentes.

O Sr. Corradini lembrou ao Senado a attitude do gabinete, oppondo-se á entrada em territorio italiano de uma missão russa que se tornara suspeita. O governo tambem negara passaportes aos delegados bolshevistas que pretendiam ir a Livorno participar do Congresso Socialista que esteve reunido naquella cidade.

O Stadium do Flamengo

A realisação do grandioso projecto

ENTREVISTA COM O SR. MACEDO SOARES

Assumpto de palpitante actualidade nas rodas sportivas é a realisação do grandioso projecto de um "stadium" monumental na praia Vermelha, a cargo do C. de R. do Flamengo. O Congresso Nacional incluiu entre os dispositivos da lei da receita vigente uma autorisação ao governo para ceder ao Flamengo os terrenos necessarios á realisação da idéa. O Sr. presidente da Republica manifestou-se favoravel ao projecto e a grande imprensa do paiz acolheu-o com grandes applausos. Nesse ambiente de sympathias e estimulo parece que o club campeão do anno passado, não encontrará difficuldades para vencer. Mas o grande mundo sportivo tem o direito de saber o que já fizeram os "flamengos" na execução do plano monumental e, com esse intuito de informação, procurámos, em Petropolis, o nosso confrade deputado Macedo Soares, que advogou na Camara, a pretensão dos rubro-negro, solicitando do representante fluminense que nos adeantasse o que ha nas rodas do governo sobre o projectado "stadium".

Eis o que ouvimos do deputado pelo Rio de Janeiro:

— A necessidade de se levantar na nossa capital uma grande praça para jogos athleticos já era reconhecida por toda gente. O Centenario offerecia opportunidade para execução do projecto que se tornou afinal de urgente necessidade deante dos compromissos internacionaes assumidos pela nossa delegação em Anturpia que, como se sabe, convidou os maiores centros athleticos do mundo a nos visitarem em 1922.

A passada directoria do Flamengo, presidida pelo Sr. Alberto de Figueiredo, teve a iniciativa do projecto, que a actual procura com admiravel tenacidade levar por deante. O Dr. Espozel obteve do Congresso a necessaria autorisação para que o governo cedesse ao club os terrenos necessarios. A proposição foi recebida nos meios parlamentares com toda sympathia. O Club do Flamengo parecia naturalmente indicado para executar a grande idéa, dada a sua excepcional situação sportiva. E' o unico dos nossos grandes clubs que cultiva intensamente os sports terrestres e aquaticos, sendo em ambas as categorias o campeão de 1920. Na commissão de finanças da Camara discutimos a idoneidade financeira e technica do club e constatámos que se poderia confiar aos "flamengos" não sómente a construcção material do "stadium" como a realisação de um grande programma de educação physica da nossa mocidade, no qual está destinado aos rubro-negro um grande e preponderante papel.

— E o Sr. presidente da Republica?

— Ordinariamente a Camara não acceita emendas que digam com os planos administrativos do governo sem ouvil-o préviamente. O Dr. Epitacio Pessoa foi ouvido sobre o projecto dando-lhe todo o seu valioso apoio. Mais tarde o Dr. Espozel e seus companheiros de directoria do Flamengo, ouviram, encantados, do proprio presidente da Republica, o quanto S. Ex. é favoravel á construcção do "stadium" e a sua admiravel comprehensão do problema da educação physica, da sua directa e immediata repercussão na educação moral e os variados recursos que offerece para a educação civica da nossa mocidade. Tenho a impressão de que esse grande problema vae ser examinado e resolvido no actual governo. A inauguração do "stadium" e as provas athleticas internacionaes de 1922 vão marcar época na historia da educação physica no Brasil. Graças á intelligente intervenção do Sr. presidente da Republica vamos ter a systematisação da cultura physica com methodos e escolas apropriados aos seus diversos fins e escolas apropriadas classes de exercicios hygienicos e estheticos até a rigorosa formação de athletas.

— E o chamado "stadium" do Fluminense?

— Não é positivamente um "stadium" a praça do Fluminense, com seus variados recursos e graciosa disposição é uma gloria do nosso meio sportivo. Infelizmente, não dispõe do necessario espaço para organisar locaes proprios á pratica de todos os sports. Havemos, porém, reconhecer que a iniciativa particular pouco mais poderia fazer que o conseguido pelos bravos fluminenses.

O "Correio da Manhã", levado, naturalmente, por essa consideração, já lembrou que o governo federal ou a Municipalidade, auxiliassem o Flamengo na construcção do "stadium". Essa obra é de evidente interesse nacional. Os poderes publicos, participando dos seus encargos, desonerariam o Flamengo, permittindo-lhe que applicasse as suas rendas na execução do programma athletico, que vae iniciar entre nós a verdadeira cultura physica. Esse grave aspecto da questão já está preoccupando o Sr. presidente da Republica, que lhe dará solução intelligente e rapida. O "stadium" na praia Vermelha com a sua piscina monumental, será muito breve, esplendida realidade. Havemos de ver, então, o que os poderes da Republica farão pela nossa renascença physica e o grande papel reservado ao Flamengo nessa formidavel cruzada de restaurar um povo na saude, na força e na belleza.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Já se reabriram, a 1º do corrente, as aulas da Succursal n. 1, em S. João Nepomuceno, Minas, aceitando-se ainda matriculas para alguns numeros vagos, inclusive na secção gymnasial, que requererá este anno bancas examinadoras concedidas pelo Conselho Superior de Ensino.

A 10 do corrente reabrir-se-ão as aulas da séde á rua Haddock Lobo, 253, achando-se ainda abertas as matriculas para o pequeno numero de vagas restantes no internato, que teve de ser augmentado para attender aos novos pedidos de inscripção.

As matriculas do externato deverão ser encerradas dentro de breves dias, por estar tambem quasi attingido o limite de 670 alumnos, a que foi elevada a lotação da Séde com a ampliação recentemente feita.

A 1º de março, quando já estarão concluidas as obras de adaptação do palacete da Succursal n. 2, á rua Conde de Bomfim, 186, serão inauguradas as aulas do departamento feminino, já grandemente procurado.

Os interessados poderão ser attendidos das 8 ás 20 horas nas secretarias da séde e das succursaes.

LA-FAYETTE CORTES
Director.

SUICIDOU-SE INGERINDO LYSOL

Joven ainda, com 17 annos, Isaura de Souza Moraes, casada com Octavio Avellar de Moraes, moradora á rua 21 de Abril n. 20, na estação de Quintino Bocayuva, resolveu, por motivos ignorados, morrer. Hontem, Isaura, para levar avante o seu intento, ingeriu grande quantidade de lysol.

Não obstante os promptos soccorros que teve, veiu a infeliz a fallecer momentos depois, em meio de contorsões horriveis.

A policia do 20º districto teve sciencia do occorrido e o cadaver da infeliz moça permaneceu na residencia da familia, com consentimento do delegado auxiliar de dia.

O novo chanceller do consulado argentino no Rio

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — Foram designados para o cargo de chanceller de consulado os Srs. Juan Carlos Crota, para o Rio de Janeiro, e para Corumbá, o Sr. Pedro Alcorta.

QUARTA-FEIRA

Não espereis a gratidão dos homens,

porque a paga deve estar implicitamente na pratica do Bem. Gratos ou ingratos as creaturas não nos devem preoccupar segundo a acção que praticamos. E' mais agradavel a gratidão do que a desgratidão. Erramos quando queremos exigir dos homens inclinações amistosas e sympathicas indefinidas pelo bem que lhes fizemos. O tempo é o natural extinctor de tudo, inclusive das paixões. O natural dos humanos é o esquecimento mais ou menos rapido do beneficio recebido. A alma humana é assim e não a podemos modificar. Da mesma maneira que se não póde mudar o rithmo das estações meteorologicas, com os dias serenos, asperos, chuvosos, ardentes, frios, nublados ou ventosos tambem não podemos extirpar do coração humano os sentimentos bons e maus. O determinismo é a doutrina logica, a filosofia serena e conclusiva do observador. Tudo acontece por principios anteriores, porém, não fataes, e são as circumstancias previas que conduzem os resultados finaes de toda acção ou idéa. E' a logica das leis universaes: não ha habitualmente contingencias, casualidades, milagres ou felicias; tudo gira na orbita dos succedimentos naturaes pelo rithmo harmonioso da energia e da materia. O que pertence ao homem em si, se passa por influencias anteriores, ou da occasião. Acima de tudo ha a força misteriosa do ignoto e do absoluto divinos, a qual nos faz calar as veleidades filosoficas.

Tomemos a alma como é, proteo sensivel mas impalpavel. As idéas e os sentimentos formam-nos a psique; a sua evolução no tempo é-nos desconhecida. O homem desde que pisou a superficie da terra deveria possuir todos os germes psicologicos essenciais da sua personalidade.

O aperfeiçoamento da alma humana ainda não póde dirradicar-lhe as grandes falhas e os grandes erros: repetem-se periodicamente, por sintese, por multiplicações, condensados ou diluidos, mas, repetem-se sempre. A ingratidão nasceu como fruto ou semente do egoismo. Os homens são reconhecidos por periodos curtos ou por formidaveis esforços moraes. O tempo oppõe-se naturalmente á vitalidade dessa virtude. Como clinico, como homem de acção em um grande meio, tenho experiencia madura das almas humanas. Nunca considerei alguem ingrato, e sempre tenho o espirito pronto para o perdão.

Ha grandes queixas dos individuos contra a ingratidão dos semelhantes. Raramente se passam dias sem que eu oiça accusações e arrependimentos a este respeito. Para que? Um velho adagio diz que "a ingratidão dos povos sempre corresponde á extensão dos beneficios recebidos", dos povos ao homem, a passagem é logica porque a unidade participa integralmente das qualidades do todo.

Fenelon, espirito sereno, e optimista racional, sentenciou a meu ver com justeza que "os homens se irritam contra os ingratos, porque, em virtude do amor proprio, desejam o reconhecimento." Considerar alguem ingrato é expressão de egoismo. Façamos os beneficios que nos dita o coração sem esperar recompensa, porque não vale a pena aquizer mal de alguem, quando a falta é nossa. Amai o proximo sem paga ou estipendio, e sereis virtuoso.

Este preceito, bem sei, é incompativel com a natureza humana, mas devemos esforçar-nos para melhoria do nosso interior psiquico, porque, já isto, constitue um grande gozo. Abandonemos de vez os ingratos que são assim porque a natureza e o tempo prepararam-lhe a alma deste feitio.

No fundo da consciencia todos cometeram ingratidões, umas maiores, outras pequenas, pois, em a nossa historia ha sempre reprovavel esquecimentos dos beneficios outrora recebidos.

Munamos o coração de perdões; sejamos indulgentes para a propria humanidade que é um aleijão multisecular; e os esforços de perfectibilidade por ella empregados, não são baldos, mas ainda não conseguiram extirpar do seu fundo — a cellula maligna e eterna do egoismo. Não soframos pelos desagradecimentos dos outros; abandonemos os esquecidos das graças e favores feitos; sejamos indulgentes, e antes de accuzarmos alguem olhemos para dentro de nós mesmos, superemos as nossas faltas, e depois saibamos perdoar...

A. AUSTREGESILO
(Da Academia Brasileira)
Do livro *Educação da Alma*.

A CARNE PARA AMANHÃ E OS STOCKS EXISTENTES EM SANTA CRUZ

Os pedidos de rezes para hoje foram de 327, sendo abatidas no matadouro publico 371. Desses, 3 3|4 2|8 foram rejeitadas, 45 1|4, pesando 11.463 kilos, ficaram em Santa Cruz para o consumo da população suburbana, e 321 2|8 1|8 desceram ao Entreposto, afim de satisfazer aos pedidos feitos.

Nos curraes do matadouro foram recolhidos para a matança de amanhã 430 bois, 55 vitellos, 20 carneiros e 90 porcos, sendo de 1.429 bois, 109 vitellos, 30 carneiros e 251 porcos o stock restante existente nos campos.

UM ASSALTO Á ESCOLA DE P. E ODONTOLOGIA, DE NICTHEROY

Os ladrões, arrombando um cofre, roubaram 8:000$

Os ladrões assaltaram esta madrugada o edificio em que funcciona a Escola de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio, situada na rua Quinze de Novembro, em Nictheroy, usando para esse fim de chaves falsas.

Penetrando no 1º andar do edificio, os larapios arrombaram o cofre que ahi encontraram, retirando do mesmo a quantia de 8:000$000.

Esse facto foi levado ao conhecimento da policia central de Nictheroy pelo empregado daquelle estabelecimento de ensino, Sr. Ferreira Britto, que foi a primeira pessoa que ali chegou pela manhã.

A policia abriu inquerito.

UM CASO MYSTERIOSO

A Assistencia Municipal de Nictheroy soccorreu, hoje, pela manhã, internando, depois no Hospital de S. João Baptista desta cidade o individuo José Cancio de Souza, branco, de 18 annos, solteiro, artista graphico e morador á rua de S. Pedro n. 16, o qual apresenta um ferimento, no abdomen, por arma de fogo.

Na policia, onde procurámos colher informações sobre esse facto, é elle ignorado por completo.

José Cancio de Souza, que foi internado em S. João ainda phantasiado, é um conhecido agitador, estando sempre ás voltas com a policia.

O estado desse rapaz é gravissimo.

As questões economicas que interessam a Italia e a Tcheco-Slovaquia

ROMA, 8 (Havas) — Chegou esta manhã a Roma a commissão ministerial da Tcheco-Slovaquia, encarregada de estudar as questões economicas que interessam a Italia e a Tcheco-Slovaquia. A mesma commissão preparará tambem o projecto de uma convenção commercial a ser assignada entre os dous paizes.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A TENSÃO DO MOMENTO

O GOVERNO VAE AGIR ENERGICAMENTE

— diz-nos o Sr. ministro da Justiça —

A policia impede outra reunião --- Boletins apprehendidos

Soube a policia, que, socios da Associação Operaria em Construcções Civis, fechada hontem, pretendiam reunir-se. A principio, o local escolhido para a reunião seria a séde da União dos Operarios em Tecidos, á rua Acre. Mais tarde, a policia, melhor informada, teve certeza de que a projectada assembléa seria realisada, mas não no local em que era esperada. A reunião ia, de facto, realizar-se, mas na séde da Sociedade de Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas, á rua Marquez de Pombal n. 41, no primeiro andar de um predio que faz esquina com a praça Onze de Junho.

Pouco depois do meio-dia, o Dr. Nascimento Silva, acompanhado de varios agentes, dirigiu-se para a praça Onze de Junho, onde já o aguardava o Dr. Renato Bittencourt, delegado do 11º districto, e os seus commissarios. A praça Onze estava inteiramente tomada por praças da policia militar. O tenente Manfredo commandava vinte e quatro soldados de infantaria, de carabinas embaladas. O tenente Goytacazes tinha, sob seu commando, 20 praças de cavallaria. Em frente á Escola Benjamin Constant estacionavam tres auto-soccorros da Policia Militar. A's esquinas das ruas Marquez de Pombal e outras que com ella confinam, foram collocadas praças de cavallaria. Os soldados de infantaria tomaram conta de todas as portas do predio em que estavam reunidos cerca de cem operarios da Construcção Civil.

O Dr. Nascimento Silva, logo após sua chegada, bateu á porta da séde da sociedade dos cocheiros. A porta não se abriu. De dentro não attenderam ao chamado da autoridade. De fóra se ouviam as vozes inflammadas de enthusiasmo. A autoridade bateu varias vezes. Afinal, depois de discutirem se deviam ou não abrir a porta, a mesa que presidia a sessão resolveu dar entrada á policia. As autoridades entraram. Lá dentro, sentados, em attitude de relativo respeito, silenciosos, os operarios aguardavam a entrada da policia. O Dr. Nascimento, descobrindo-se, subiu ao estrado da mesa que presidia os trabalhos, e disse aos operarios que a intenção da policia não era perseguir a ninguem. Garantia que ninguem seria preso ou soffreria o menor constrangimento se se retirassem calmamente, sem gritaria, para as suas casas. Que tendo a policia fechado legalmente a séde da Construcção Civil, e sabendo que a Resistencia dos Carroceiros, Cocheiros e Classes Annexas havia offerecido a sua séde para que nella se effectuassem as reuniões dos grevistas, vinha avisar á directoria da ultima associação de classe que a policia lhe fecharia tambem a séde caso nella persistisse uma solidariedade que as autoridades julgavam attentatoria á ordem publica.

Depois disso, o operario que dirigia os trabalhos da mesa pediu aos seus camaradas que dispersassem na melhor ordem possivel, calmamente, sem gritos.

Os operarios attenderam á policia e á mesa, dispersando-se com calma.

Na séde da A. R. C. C. e Classes Annexas, a policia encontrou exemplares de boletins, deste teôr:

"Ao proletariado em geral e aos operarios da Construcção Civil em particular — Camaradas! As autoridades policiaes, por meio de seus agentes, acabam de praticar o mais miseravel e cobarde attentado contra a nossa liberdade! — Assaltaram a nossa séde, ás primeiras horas da manhã de hoje, de armas em punho, investindo como bandidos, como perfeitos sanctores de encrazinhada contra tres companheiros que formavam a Commissão de Porta.

Apanhados de surpresa e absolutamente desarmados, esses nossos companheiros viram-se forçados a fechar a séde, subindo para a secretaria. Não se fez, porém, esperar a extrema violencia. Os agentes arrombaram a porta, para penetrar no predio social de onde então se haviam já evadido os sete — unicamente sete! companheiros que alli se encontravam — isto ao tempo que chegavam forças de cavallaria, de infantaria e de bombeiros, que se utilizaram de uma escada que estes ultimos conduziam para rasgar a bandeira e letreiro da nossa União. Não sabemos, até agora, os vandalismos que taes esbirros praticaram, no interior da séde, mas bem podeis ajuizar dos prejuizos que nos terão causado, pois que não é esta a primeira façanha daquelles miseraveis!

Deante do occorrido, camaradas, deveis saber que o vosso dever é esperar, em gréve, que vos seja entregue a séde; deveis esperar, firmes como trabalhadores conscientes dos vossos direitos, que o comité vos aponte o dia e hora em que deveis retomar o trabalho.

O momento é de luta! A nossa solidariedade, para com os maritimos, ha-de ser um facto, contra a vontade dos nossos adversarios, e não temaes, que a solidariedade das outras classes para comnosco já está affirmada, desde ha muito!

Precisamos mostrar, aos que ainda dominam o Brasil, a força da nossa organização!

Havemos de ir até ao fim, até á victoria do proletariado! Devemos ir á revolução, á destruição de tudo que impede que nos libertemos, mas nunca retroceder sem que a burguezia reconheça a força que possuimos e, por conseguinte, os direitos que nos assistem!

A' luta!!! A' gréve!!! A' revolução, se fôr necessario neste momento, mas nunca voltar ao trabalho sem a victoria! — *Comité de Defesa dos Direitos de Gréve e Pró-presos por questões sociaes.*"

Um codigo anarchista? — A implantação do sovietismo?

Dentre os muitos objectos e papeis apprehendidos, na séde da União, á rua Barão de S. Felix, a policia encontrou ainda, em rascunho, feito á tinta, um codigo bolshevista ou anarchista, que está esboçado do seguinte modo:

"1º. Suppressão da autoridade;

2.º A propriedade será social, ninguem podendo considerar-se como dono dos campos, dos edificios, das minas, nem de nenhum negocio publico;

3.º As fabricas "ateliers", campos, minas e serviço publico, como estradas de ferro, correntes d'agua e electrica, serão fiscalisadas e administradas pelos respectivos gremios operarios;

4.º O trabalho productivo e indispensavel á vida, será considerado um dever social, e a jornada diaria durará o tempo que os gremios operarios determinar;

5.º Sob a fiscalisação de commissões locaes e de bairros, formando communas, estabelecer-se-ão armazens, onde os gremios crearão a producção;

6.º As creanças e as jovens, até aos 18 annos, ficam terminantemente excluidos de todo trabalho;

7.º Descentralisação da industria.

8.º Suppressão do Estado e de todas as instituições de violencias, desordens, direito, policia, magistratura, parlamento etc.;

9.º Suppressão da autoridade religiosa e absoluta liberdade de crenças;

10º Abolição de todas as leis;

11º Desapparecidas todas as autoridades existirá a liberdade;

12º Estabelecimento da união livre sem sancção nem obrigação. (a.) Os tres vermelhos."

Como o Sr. chefe de policia delinêa a situação

A proposito dos acontecimentos de hontem para hoje, ouvimos, á tarde, o desembargador chefe de policia, que nos explicou a situação do seguinte modo:

— A resolução do Sr. ministro da Justiça, tomada por ordem do governo, quanto ao fechamento da séde da União dos Trabalhadores em Construcções Civis, foi uma consequencia do conflicto de hontem, em que a policia se viu obrigada a agir com certa energia, dada a attitude de hostilidade com que foi recebida pelos operarios que alli se achavam reunidos. Segundo os boletins e outros documentos apprehendidos na séde, o que demonstrava perfeitamente estarem os mesmos operarios dispostos a lançarem a revolução, o governo mandou fechar a séde por tres mezes, até que se faça o processo regular para o seu fechamento definitivo.

A policia, attendendo a taes circumstancias, não permittirá que agentes da União se reunam noutra qualquer associação, seja para que pretexto fôr.

O GOVERNO VAE AGIR COM ENERGIA!

O que nos declarou o ministro da Justiça

Conversámos, á tarde, no palacio Rio Negro, com o Sr. ministro da Justiça, a proposito dos acontecimentos desta madrugada, tendo S. Ex. nos declarado que vae agir, com toda a energia, no sentido de reprimir os excessos das associações de classe, começando por manter o acto do chefe de policia, que suspendeu o funccionamento da Associação de Construcções Civis e tomando egual medida em relação a todas as outras sociedades que tenham procedimento identico ao daquella.

O Sr. ministro declarou ainda que, amanhã mesmo, baixará uma portaria, de accordo com as novas disposições de lei, justificando o seu acto de suspender o funccionamento da Construcção Civil.

A mesma attitude de energia S. Ex. terá para com os membros dessa associação ou outros elementos que a elles se alliem para a subversão da ordem.

O REGULAMENTO SOBRE O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Foi pedida nova prorogação para as reclamações

Em nome da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o Dr. Heitor Beltrão, respectivo secretario geral, esteve hoje no gabinete do Sr. ministro da Fazenda, a quem foi pedir prorogação do praso concedido, que foi apenas de dez dias, para a apresentação de reclamações e suggestões a proposito do projecto do regulamento do imposto sobre a renda.

Não estando presente o Dr. Homero Baptista, que ficára em Petropolis para tomar parte no despacho collectivo, o representante da Associação Commercial foi attendido pelo Sr. coronel Benedicto Hyppolito, director geral do gabinete, que se promptificou a transmittir o pedido ao Sr. ministro da Fazenda.

O CASO DO GENERAL FIGUEREDO ROCHA

Não houve sessão de conselho por ter faltado o marechal Hermes

Por não ter comparecido á 6ª circumscripção de justiça militar, o Sr. marechal Hermes da Fonseca, deixou hoje de reunir-se o conselho de sentença do Sr. general graduado Figueiredo Rocha, do qual aquelle marechal é presidente.

O novo encarregado do expediente da I. F. E.

Como o Sr. Pamphilo de Jesus tenha ido ao norte, em inspecção do serviço no seu cargo, ficou encarregado do expediente da Inspectoria Federal das Estradas, o engenheiro Ignacio Francisco de Oliveira, daquella Inspectoria, para cujo fim teve permissão do Sr. ministro da Viação, para interromper a licença de seis mezes de que se achava gosando.

NÃO PÓDE SER, SR. LOPES!

O Sr. prefeito indeferiu o requerimento em que Francisco José Lopes, em replica, pedia licença para construcção de um balneario junto ao morro da Viuva.

O MINISTRO DA GUERRA PEDE A DISTRIBUIÇÃO DE VULTOSOS CREDITOS

O Sr. ministro da Guerra solicitou do seu collega da Fazenda a distribuição do credito de 1.008:930$730, por conta do decreto numero 14.097, de 15 de março de 1920, sendo réis 95:000$ á delegacia fiscal na Bahia, e réis 913:930$730 á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul.

VAE SER PROROGADO O TEMPO DE SERVIÇO DOS ENGAJADOS E REENGAJADOS

O Sr. ministro da Guerra autorisou ao commandante da 1ª região militar, em vista do disposto no paragrapho 2º do artigo 9º do regulamento para o serviço militar, approvado por decreto n. 14.397, de 9 do corrente de 1920, a prorogar, até o fim do primeiro periodo de instrucção, o tempo de serviço das praças engajadas ou reengajadas, que de accordo com o regulamento anterior tenham concluido esse tempo, desde que as mesmas praças desejem prorogal-o até aquella data.

Esta mesma autorisação foi dada, por telegramma, aos demais commandantes de regiões e circumscripções militares.

OS QUE FORAM SOCCORRIDOS PELA ASSISTENCIA DURANTE O CARNAVAL

854 pessoas passaram pelos tres postos

Ficou concluido, á tarde, o mappa dos serviços da Assistencia, durante os dias de Carnaval, nos tres postos.

Verifica-se, por elle, o seguinte movimento:

Posto central — Total de soccorros, 508, sendo: na via publica, 145; em domicilios, 110, em delegacias policiaes, 35; em locaes diversos, 63; no posto, 155. Total de saidas das ambulancias, 394.

No posto da Policlinica Geral — Total dos soccorros, 218, sendo: na via publica, 77; em locaes diversos, 18; no posto, 123. Total de saidas das ambulancias, 25.

No posto do Meyer — Total de soccorros, 128, sendo: na via publica, 15; em domicilios, 15; em delegacias policiaes, 3; em locaes diversos, 12; no posto, 83. Total de saidas das ambulancias, 69.

O total de soccorros, pelos tres postos, foi de 854.

Nomeações e exoneração na Marinha

Por portaria de hoje, foram nomeados: o capitão-tenente Renato Bayardino, para o cargo de chefe de secção de hydrographia da Superintendencia de Navegação; o capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho, para o cargo de instructor da 2ª aula do 4º anno (do regulamento anterior) da Escola Naval, e o capitão-tenente Manoel Franco de Araujo, para o cargo de assistente da Superintendencia de Navegação.

Foi exonerado o capitão-tenente Renato Bayardino do cargo de assistente da Superintendencia de Navegação.

QUERERIA FURTAR?

Foi condemnado a tres mezes

Sem licença do respectivo morador, Samuel Vieira dos Santos, pelas 8 horas da noite de 5 de dezembro do anno passado, penetrou no predio n. 96 da travessa do Barreto.

Por tentativa de furto, foi elle denunciado, sendo hoje condemnado a tres mezes de prisão pelo Dr. Costa Ribeiro, juiz da 5ª Vara Criminal.

Designações na Instrucção Municipal

O Sr. director de Instrucção designou, hoje, as coadjuvantes do ensino Sylvia Cardoso para a 3ª escola feminina nocturna do 1º districto e Zelia Cardoso, para a 1ª feminina nocturna, do 2º.

VAE SER PAGA A ESCOLA DE ARTIFICES DE CAMPOS

Por telegramma de hoje a Directoria da Despesa Publica autorisou o collector federal em Campos a effectuar o pagamento do pessoal da Escola de Artifices da mesma cidade.

NO CUMPRIMENTO DO DEVER

O enterro do bombeiro Lauro Azevedo

Effectuou-se á tarde o enterramento da praça n. 352, do Corpo de Bombeiros, Lauro Fernandes de Azevedo, morto num accidente de automovel, na manhã de hontem, quando, em serviço, passava pela rua Archias Cordeiro.

Foi uma cerimonia tocante. A' saida do feretro, a banda de musica executou uma marcha funebre, emquanto era hasteada a bandeira a meio-páo. O cortejo compunha-se de varios carros e automoveis, occupados pela familia e amigos do morto, coronel Neiva de Figueiredo, commandante do Corpo de Bombeiros, mais officiaes e praças. Dous outros carros conduziam corôas, offerecidas pelos superiores e camaradas do extincto.

O que o E. do Rio pagará amanhã

Na pagadoria do Thesouro do Estado do Rio, paga-se amanhã a folha dos jubilados, residentes em Nictheroy e no Districto Federal.

MANDEM DEPRESSA OS RAPAZES!

O director do Serviço de Povoamento recebeu o seguinte telegramma do director do Patronato Agricola Delphim Moreira, em Sylvestre Ferraz, no Estado de Minas Geraes: "Consegui collocação fazendas deste municipio, para 18 rapazes, em bons condições, e sendo recommendados por essa directoria. Esses menores terão cama, mesa e salario mensal de accordo com os serviços prestados. Esses 18 logares estão á vossa disposição."

O PREFEITO DE NICTHEROY VETA

O Sr. Dr. Enéas de Castro, prefeito de Nictheroy, vetou hoje a resolução municipal que o autorisava a emprestar até a quantia de 50:000$, mediante os juros de 6 %, annuaes, á Associação dos Funccionarios Municipaes de Nictheroy.

Entre as razões longamente fundamentadas no autographo, o Sr. prefeito salienta que a situação financeira do municipio não permitte, actualmente, a realisação desse emprestimo.

A RENDA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

A thesouraria da E. F. Central do Brasil recolheu hoje á thesouraria geral do Thesouro, de renda de 1 a 7 do corrente a quantia de 1.923:306$620, e ao mesmo tempo recebeu do Thesouro, como supprimento para fazer face ás suas despesas, a quantia de .... 1.923:327$375.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, até amanhã, ás 4 horas da tarde:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom, sujeito, porém, a nebulosidade e a trovoadas; temperatura ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, sujeito, porém, a trovoadas locaes e a instabilisar-se de dia (1); temperatura ligeiro declinio (1); ventos predominarão os do quadrante sul, por vezes frescos (1).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: Nacional bom; estrangeiro, regular.

Premio por construcção naval

Vae ser ouvida a Inspectoria de Portos

Remettendo ao seu collega da pasta da Viação os papeis referentes ao requerimento em que Vicente dos Santos Caneco pede lhe seja concedido o premio pela construcção de cinco cutters, denominados "Batelões ns. 1, 2, 3, 4 e 5", o Sr. ministro da Fazenda pediu-lhe providenciar para ser ouvida a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes sobre se duvidas da Procuradoria Geral da Fazenda Publica e sobre se á construcção das embarcações precedeu licença daquella Inspectoria.

Por divida fiscal na importancia de 200:000$000

A Companhia America vae ser executada

Um pouco da historia dessa divida

Com o n. 2.406, série E J, a Procuradoria Geral da Fazenda devia ter remettido hoje ao 1º procurador da Republica, para ser cobrada executivamente, uma certidão de divida na importancia de 200 contos, da Companhia America Fabril.

Convidada em abril do anno proximo passado para, no praso legal, satisfazer seu debito amigavelmente, a companhia devedora obteve do procurador geral da Fazenda Publica, embora contra dispositivo expresso de lei, uma tolerancia especial: a certidão da divida ficaria na Procuradoria da Fazenda até que, em juizo, se decidisse a acção proposta pela devedora para annullar o despacho que mandou cobrar aquella importancia. Decorridos alguns mezes, o procurador da Fazenda, Dr. Souza Varges, a quem fôra distribuida a divida, verificando que, sobre ser irregular a concessão, a companhia devedora não correspondia á generosidade do procurador geral, porque não providenciava para o andamento da acção proposta, representou á superior autoridade, afim de que, nos termos do decreto 10.902, de 1914, fosse a divida remettida immediatamente á Procuradoria da Republica, para a cobrança executiva. Em dezembro ultimo, despachando um pedido da citada companhia, o ministro da Fazenda mandou que a divida fosse immediatamente remettida á cobrança executiva. O procurador geral tentou ainda a cobrança amigavel, retirando o processo de mãos do procurador Souza Varges, que havia representado contra a tolerancia e distribuindo-o ao procurador Dr. João Domingues de Oliveira.

Até hoje, desde abril, vinha a America Fabril fugindo ao pagamento da divida. Mas tambem teve limite a tolerancia do procurador geral da Fazenda Publica, que, vendo tão mal correspondidos seus esforços, resolveu attender á representação verbal do Dr. João Domingues de Oliveira, remettendo a divida para que seja aquella companhia executada.

QUASI PAGOU COM A VIDA

O Jorge não perdôa a quem lhe rasgue as fantasias

O Jorge Lima commetteu, hoje, á tarde, uma proeza. O Jorge é preto, tem 22 annos, é casado e vagabundo conhecido da policia. Guiomar Mendonça é uma pretinha cheia de dengues que arrasta a sua miseria pela vidinha canalha das sargetas, não tem vergonha e não tem domicilio certo.

No carnaval, Guiomar pediu a Jorge Lima que lhe emprestasse uma fantasia. Jorge arranjou-lh'a. Eram uns calções vermelhos e uma blusa verde. Guiomar metteu-se na fantasia, foi para os bailes e — zás — rasgou a fantasia.

Hoje Jorge encontrou-se com Guiomar na rua D. Manoel, perto da travessa da Misericordia. Guiomar contou-lhe que havia rasgado a fantasia. Jorge não esteve com conversas. Sacou de uma faca e despechou quatro golpes contra a indefesa rapariga, que caiu a esvair-se em sangue. Apitos, gritos, a policia do 1º districto chegou e prendeu em flagrante o criminoso. Guiomar, que apresentava ferimentos na cabeça e nos braços, foi medicada na Assistencia e depois in... na Santa Casa.

Quem quer se matricular na E. M.?

Communicam-nos:

"Os candidatos á matricula, civis e militares, que já foram inspeccionados de saude, devem comparecer amanhã, ás 9 horas, á secretaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro. Os candidatos que já obtiveram licença do Sr. ministro da Guerra para effectuar matricula deverão comparecer até o dia 12 do corrente á enfermaria da Escola Militar, afim de serem inspeccionados de saude."

UM DESORDEIRO CONDEMNADO

Em 11 de março do anno passado, Rodolpho Pires promovia desordens com outros individuos no botequim da rua Nabuco de Freitas n. 185, quando recebeu ordem de prisão por soldados de policia. Rodolpho a ella resistiu tenazmente, rasgando as fardas dos policiaes e arrancando-lhes os apitos. Preso, afinal, foi processado e hoje condemnado a um anno de prisão com trabalhos pelo Dr. Chrysolito de Gusmão, juiz em exercicio na 3ª Vara Criminal.

A PROPOSITO DA DEMORA DE SUPPRIMENTOS

O Sr. ministro da Fazenda em resposta a um aviso do seu collega da pasta da Viação, declarou-lhe que estão sendo tomadas providencias no sentido de abreviar o mais possivel os inconvenientes resultantes das demoras de supprimento de materiaes para as repartições daquelle Ministerio.

O ALGODÃO

Esse mercado funccionou, hoje, sem maior movimento, mas calmo e inalterado. Entraram 1.144 fardos e sairam 716, ficando em stock 33.630 ditos.

E' capitão e vae perceber gratificação de major

O Sr. ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da 2ª linha que o capitão José Joaquim Franco de Sá, no exercicio de auxiliar daquelle departamento, uma vez que não foi votada verba para seu cargo e sim para o de major adjunto emquanto não se der o effectivo provimento deste cargo, deverá exercel-o interina e transitoriamente, percebendo o soldo de capitão e a gratificação de major.

UM GALPÃO QUE AMEAÇA RUINA

O Sr. prefeito de Nictheroy, em portaria assignada, á tarde, determinou uma vistoria no galpão situado nos fundos do predio numero 530, da Alameda São Boaventura, no Fonseca, visto ameaçar ruina imminente.

O CAMBIO ESTEVE FROUXO

Tivemos o mercado de cambio hoje mal collocado e frouxo. No inicio dos trabalhos, os bancos se conservaram em espectativa, todos operando a 9 9|16 d. O Hollandez, que havia declarado a taxa de 9 5|8 d., recuou logo a 9 9|16 d., com dinheiro a 9 5|8 d. para letras promptas e a 9 11|16 d., a praso. Pouco depois, desceu o bancario a 9 1|2 d., com o particular então a 9 9|16 d., compradores, mas sem letras offerecidas.

O mercado fechou mais calmo, com alguns bancos dando a 9 9|16 d., mas completamente estacionario.

Os saques por cabogramma se fizeram á vista de 9 1|16 a 9 1|4 d., sobre Londres, de $485 a $488 sobre Paris e de 6$750 a 6$830 sobre Nova York.

Curso official de cambio:

A 90 d. v.: Londres, 9 17|32 d.; Paris, $478.

A' vista: Londres, 9 7|16 d.; Paris, $484; Italia, $250; Portugal, $725; Nova York, 6$616; Hespanha, $950; Suissa, 1$091; Buenos Aires, papel, 2$842; ouro, 5$485; Montevidéo, 5$250; Japão, 3$287; Suecia, 1$495; Noruega, 1$230; Hollanda, 2$310; Syria, 9 9|32; Belgica, $507; Dinamarca, 1$270, e soberanos, 33$200.

UM CASO RARO!

FALLIDO FRAUDULENTO DENUNCIADO

O curador das massas fallidas offereceu denuncia contra o fallido Antonio Marques de Oliveira, por crime de fallencia fraudulenta. Esse facto causou sensação no fôro! Conforme já noticiámos, o fallido teve sua prisão decretada pelo juiz da ... Vara Civel, a requerimento do Dr. Edmundo de Miranda Jordão, advogado do syndico da fallencia, a Federal Export Corporation.

O fallido apresentara aos credores um activo de 326$ contra um passivo de duzentos e tantos contos...

O negocio explorado pelo fallido era o de commissões e consignações.

Ainda ha poucos dias, o Supremo Tribunal Federal negou uma ordem de "habeas-corpus" que Antonio Marques de Oliveira impetrou para livrar-se da prisão em que se acha e que se verificou no momento preciso em que elle assistia á assembléa de seus credores, no "Forum".

ESTREOU MATANDO

O "chauffeur" está pronunciado

Affonso Bollinger, experimentando um automovel, em 26 de novembro do anno passado, atropelou Manoel Rodrigues Braga, que falleceu em consequencia do desastre.

Por crime de imprudencia foi aquelle processado e pronunciado hoje pelo Dr. Galdino Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal.

O CONTRABANDO DE OLEADOS E O DE RELOGIOS

Uma intimação e uma requisição da Alfandega.

O inspector da Alfandega determinou ao continuo João Pimenta da Silva, que fosse á rua Copacabana 502 e intimasse Antonio Ferreira da Fonseca, "chauffeur", a comparecer na inspectoria, dentro de 15 dias, de accordo com a lei, afim de apresentar defesa e requerer o que for a bem de seus direitos, no processo administrativo alli instaurado sobre a apprehensão de oito rolos, com 380 metros de oleado, effectuada na casa n. 204 da rua Theophilo Ottoni, onde o referido "chauffeur" pretendeu vender essa mercadoria.

O inspector tambem solicitou providencias ao juiz da 1ª Vara Federal, no sentido de serem apresentados á inspectoria os individuos Paul Pierangeli e Felix Gerard, depois de amanhã, ao meio-dia. Esses individuos acham-se presos á disposição daquelle juiz, e são os indigitados autores do contrabando de relogios e outros artigos ha tempos apprehendidos pela 1ª delegacia de policia.

Desrespeitou o delegado

Accusada de produzir escandalo na via publica, Annita André de Souza foi conduzida, pelas 9 horas da noite do dia 20 de dezembro do anno passado, á delegacia do 13º districto. Alli chegada, desacatou o 1º supplente em exercicio, Dr. Cicero Monteiro, sendo processada por crime de desacato.

Hoje o Dr. Galdino de Siqueira, juiz da 4ª Vara Criminal, pronunciou-a por aquelle crime.

UMA FIRMA MULTADA EM 57:880$

O Sr. ministro da Fazenda deferiu o pedido de Calistrato Prestes de Moura, presidente da Sociedade Anonyma Fabrica de Fumos do Brasil, no sentido de ser seu fiador Borges Irmão & C., afim de poder recorrer da multa de 57:880$, que lhe foi imposta pela Recebedoria Federal por infracção do regulamento do imposto de consumo.

Para despesas com a commissão de limites

A Directoria da Despesa Publica concedeu á delegacia fiscal do Rio Grande do Sul o credito de 130:000$, posto á disposição do delegado chefe da commissão de limites das fronteiras do Brasil com o Uruguay.

As resoluções de hoje do Tribunal de Contas

Em sessão de hoje das Camaras Reunidas, o Tribunal de Contas registou o credito de 2.566:622$662, supplementar á verba — material — do orçamento da Guerra, e do adeantamento de 1:000$ ao pagador da 1ª pagadoria do Thesouro, Adolpho Ferreira dos Santos.

Para pagamento do pessoal do recenseamento

Em resposta a uma consulta, o Sr. director da Despesa Publica declarou ao delegado fiscal no Rio Grande do Sul que não póde ser effectuado senão por conta do credito do corrente exercicio o pagamento do pessoal do recenseamento correspondente a janeiro findo.

Agora, na Marinha, os operarios tambem vão á inspecção

O ministro da Marinha declarou aos chefes de repartição de Marinha que resolveu tornar extensiva aos operarios do seu ministerio a resolução contida no aviso n. 644, de 27 de fevereiro de 1920, relativa a inspecções de saude pelo Departamento Nacional de Saude Publica dos funccionarios publicos civis que requererem ou necessitarem de tres mezes de licença para o seu tratamento.

SEMPRE A ETERNA IMPRUDENCIA

No Hospital S. João Baptista, de Nictheroy, foi internado, á tarde, depois de medicado pela Assistencia, o foguista Alfredo Ricardo, brasileiro, de 23 annos, solteiro e residente em S. Gonçalo, á rua Dr. Portella n. 30, o qual apresentava um ferimento por arma de fogo, no pé direito. Ricardo feriu-se, casualmente, na occasião em que examinava um revólver, em sua residencia.

Para installação do edificio da Delegacia em Minas

Ao delegado fiscal em Minas a Procuradoria Geral da Fazenda Publica remetteu, afim de ser lavrado o respectivo contrato, o processo referente ás obras da conclusão do edificio da Delegacia Fiscal em Minas.

O café não accusou maiores negocios

O mercado de café esteve hoje com um movimento sensivelmente moderado de negocios, sendo as suas perspectivas muito desfavoraveis. Em todo o caso, os vendedores declararam para o typo 7 o preço de 11$600 pela arroba, tendo sido negociadas apenas 1.638 saccas na abertura, e 1.984, no correr do dia, no total de 3.622 ditas, contra 5.268 ditas anteriores.

O mercado fechou destituido de interesse, com um ponto de baixa e alta na abertura de hoje, da Bolsa de Nova York.

Entraram 13.753 saccas e foram embarcadas 16.445, ficando em deposito 402.185 ditas.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 15.000 saccas, e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 3 a 5 pontos.

A FISCALISAÇÃO DAS PHARMACIAS É UM CASO COMPLICADO

A Municipalidade invade as attribuições da Saude Publica

E os pharmaceuticos levantam-se contra a nova lei do Conselho

O Departamento Nacional de Saude Publica tem recebido protestos de pharmaceuticos contra a execução, que, desde janeiro ultimo, está sendo dada pela Prefeitura á lei do Conselho Municipal sobre o funccionamento de suas casas de negocio. Entre esses protestos se salienta uma representação da Associação de Pharmaceuticos, que o director do Departamento submetteu ao juizo do ministro da Justiça, que tomou o assumpto em consideração, por dizer respeito ás attribuições da Saude Publica, indebitamente invadidas pela recente lei municipal.

Como é sabido, por essa lei, as pharmacias abrem ás 8 horas da manhã e fecham, nos dias uteis, ás 8 horas da noite e, nos domingos, mais cedo, podendo, entretanto, vender medicamentos a qualquer hora da noite, nos dias de semana, mas só mediante receita medica, até mesmo em se tratando de uma simples capsula de aspyrina... Acham os pharmaceuticos que essa ultima disposição, principalmente, não somente é absurda, com deshumana, e o Departamento da Saude Publica, a quem compete exercer a fiscalisação das pharmacias, dará apoio aos reclamantes, ao que ouvimos, quando convertida a questão em caso concreto, agirem contra a tal resolução do Conselho.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, com um movimento moderado de negocios, em posição calma. As entradas foram de 9.618 saccos e as saidas de 4.015, sendo o deposito de 230.828 ditos. Os preços não accusaram alteração.

Fallecimento em Caxambú

CAXAMBU' (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, aqui, causando geral pezar, a Sra. D. Dolores Barreto, esposa do Sr. João Menna Barreto, procurador da Prefeitura, e filha do Sr. Dr. Pinto de Moura, prefeito municipal.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se amanhã, na Prefeitura, as folhas de pagamentos da Directoria Geral de Obras e Viação, referentes ao mez de janeiro.

Foi commemorada a annexação de Gorizia á Italia

ROMA, 8 (Havas) — Telegrapham de Gorizia:

"Em presença das autoridades locaes, dos representantes de outras cidades da região, de associações irridentas e de grande multidão, foi commemorada com toda a solemnidade a annexação de Gorizia ao reino de Italia.

O senador Bronig leu um telegramma do rei Victor Manoel, a proposito do facto que se commemorava, e pronunciou um discurso entrecortado de enthusiasticos applausos."

O Sr. Raul Veiga desceu de Petropolis

O Sr. Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, desceu, hoje, de Petropolis, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão Julio Gameiro.

NA ALFANDEGA

O inspector dessa repartição por portaria de hoje determinou que tivesse exercicio na 1ª secção o 4º escripturario Tancredo Leal e, na 2ª, o de egual categoria Alberto Ruiz.

Os despachos da junta de alistamento militar

O Sr. general chefe do serviço da 1ª circumscripção militar de recrutamento, assim despachou os seguintes requerimentos de: Arlindo Goulart Alves — Archive-se, por não ter attendido o chamado; Ernesto Moreira de Almeida — Certifique-se que está alistado no anno de 1918; Seraphim Benevenuto — Deferido, de accordo com as informações; Maria de Jesus Martin, mãe de Miguel Martin Rodrigues — Exclua-se o filho da requerente, por se achar na Hespanha ha longo tempo, e o seu alistamento depende do cumprimento do art. 55 do decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918; João de Oliveira Alves — Junte a certidão de nascimento; Leovegildo Saraiva da Fonseca — A junta do 4º districto informou que não combina o nome do requerente com o que se alistou; Francisco Doti — Dirija-se á junta do 12º districto, afim de receber o certificado; João Baptista Pinto — Seja transferido para a classe de 1898; Herminio Baptista de Ornellas — Seja transferido para a classe de 1894 e n. 65, que é o requerente com o nome Herminio e não Erminio; e exclua-se de 1895 o n. 337; Victor Urbano — Seja excluido da relação do sorteio do 18º districto, prevalecendo o seu nome no 17º.

Senador Rivadavia Corrêa

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva, seus filhos e genros, irmãos, sobrinhos e cunhados do inolvidavel senador RIVADAVIA CORRÊA convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar por sua bonissima alma, amanhã, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, confessando-se desde já agradecidos.

Dr. Arnaldo Felicio dos Santos

(30º DIA)

Viuva, filha, paes e irmãos do Dr. ARNALDO FELICIO DOS SANTOS convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam rezar ás 9 1|2 horas, amanhã, 10 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Joaquim da Rocha

Antonio da Rocha, esposa e filhos (ausentes), Amadeu da Rocha, esposa e filho, José da Rocha, Manoel da Rocha Barros, Antonio da Rocha Barros, convidam as pessoas de sua amisade a assistirem á missa de 7º dia a celebrar-se, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu filho, irmão, sobrinho, cunhado e tio, JOAQUIM DA ROCHA, e por tão piedoso acto se confessam summamente gratos.

Maria d'Oliveira Gonçalves de Macedo

2º anniversario de seu fallecimento

Manoel Marques de Macedo e familia mandam rezar uma missa pelo eterno descanso de sua esposa MARIA D'OLIVEIRA GONÇALVES DE MACEDO, amanhã, quinta-feira, 10, ás 8 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, confessando-se eternamente agradecidos ás pessoas que assistirem a esse acto religioso.

Arnaldo Tronconi de Araujo

Senhorinha Tronconi de Araujo, Pedro Julio de Araujo e Jeronymo de Azevedo e familia (ausentes) agradecem a todos que compareceram ao enterro do seu querido filho e primo ARNALDO TRONCONI DE ARAUJO e convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma do idolatrado finado, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

Claudino M. Ribeiro

Sua esposa Maria Barboza Ribeiro, sua filha Rita Barboza Neves e seu genro Manoel Borges Neves, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, 10 do corrente, na egreja de Santa Rita, no altar-mór, ás 9 horas. Desde já se confessam gratos áquelles que assistirem a esse acto religioso.

João Caetano de Oliveira Aguiar

Oliveira Aguiar e senhora, Oscar Aguiar e senhora, Maria Aguiar de Almeida e Souza e filho, fazem celebrar, amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por seu prezado pae, sogro e avô, convidando para esse acto de religião os demais parentes e pessoas amigas.

Lyra Agricola dos Passos

Amanhã, quinta-feira, na egreja de São José, será rezada uma missa de 30º dia por alma da finada LYRA AGRICOLA DOS PASSOS. A sua familia agradece a todos os parentes e pessoas de amizade que assistirem a esse acto religioso.

Julinha Dunshee de Abranches

Sua familia manda celebrar amanhã, 10 do corrente, ás 10 horas, missas por sua alma, no altar-mór e no dos SS. Sacramento, da egreja da Candelaria.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da Loteria Federal, extraida hoje:

54251	20:000$000
35230	3:000$000
50697	1:000$000
39471	1:000$000
43068	1:000$000

O novo ministro da Turquia na Scandinavia

STOCKOLMO, 8 (Havas) — Chegou hontem a esta capital o ministro da Turquia junto aos governo da Suecia e Noruega, Shevky-bey.

NOVA REVOLTA EM SANKURÚ

ANTUERPIA, 8 (Havas) — Ao que consta, explodiu no Congo, na região de Sankurú, uma nova revolta, que se estendia nos territorios de Kole e Loto e ameaçava algumas localidades de Lodja. O motivo da revolta seria evitar o pagamento dos novos impostos.

Vae cessar, por completo, o recrutamento nos E. Unidos

WASHINGTON, 8 (Havas) — Em virtude de ter sido approvada pelo Senado a resolução da Camara dos Representantes limitando os engajamentos no Exercito, o Sr. Baker, secretario da Guerra, ordenou hontem mesmo, á tarde, que cessasse por completo o recrutamento.

No cumprimento do dever!

Numa derrapagem tragica, um auto-material tomba desastrosamente

Para soccorrer o incendio num deposito de fogos

Um bombeiro morto e seis feridos

Ecoou dolorosamente, a noticia do lamentavel desastre, occorrido com um auto-material do Corpo de Bombeiros, que na contingencia de prestar os immediatos soccorros a um incendio, para o qual havia sido chamado, foi em consequencia de uma derrapagem, atirado a um terreno devoluto, onde caiu com as quatro rodas para o ar. Foi um momento de verdadeiro panico, em que ficou patentemente provado, que os bombeiros, mesmo nos momentos em que estão em jogo as suas vidas, não perdem nunca a noção de humanidade, procurando cumprir á risca os ensinamentos que lhes são ministrados. Foi isso justamente, o que testemunharam as centenas de pessoas, que assistiram o tombar tragico do pesado vehiculo, e que no meio dos seus escombros, viram cada bombeiro procurando suavisar os soffrimentos dos seus companheiros, enquanto esperavam soccorros.

Os bombeiros feridos, e o morto, Lauro Fernandes Azevedo

A CORRIDA PARA O INCENDIO

A's 9 1|2 da manhã, de hontem, foi a estação do Meyer, avisada de que um violento incendio destruia o deposito da fabrica de fogos da rua Iguassú n. 8, em Cascadura. Immediatamente saiu o material dos bombeiros, tomando o rumo da rua Archias Cordeiro, com destino áquella estação. A' frente corria o auto-bomba n. 8, com seis praças e o commandante da estação, tenente Antonio Danemberg, seguia-se o auto-material, tendo nove praças e o terceiro sargento Alberto Rezende. Assim corriam os dous vehiculos, fazendo avisar com as suas campanas a sua passagem, ao mesmo tempo em que pediam transito livre, com as suas possantes "sirenas".

O DESASTRE DO AUTO-MATERIAL

Com alguma distancia, corria o auto-bomba n. 8, que vencia, apesar de todo o máo calçamento daquellas ruas, todas as difficuldades, que se lhe apresentavam á frente.

Com o auto material, porém, não se deu o mesmo. O "chauffeur", habilissimo como todos os que servem naquella corporação, agarrado á pesada direcção, fazia as manobras com grande pericia e com o mesmo sangue frio não deixava que o carro perdesse a velocidade natural, nos casos de momento.

Subito, um bonde, não attendendo o barulho estridente da campainha, continuou na sua marcha. O "chauffeur" viu e calculou a imminencia do desastre, muito calmo, torceu a direcção e desviou o carro, correndo sempre na mão, veloz, confiante no seu mistér profissional, e na resistencia do material que conduzia.

Nesse momento, o auto derrapou inesperadamente, indo cair, num terreno devoluto, transformado em campo de football, que fica á rua Archias Cordeiro, entre as estações de todos os Santos e Engenho de Dentro, num declive de tres metros abaixo do nivel da rua.

O AUTO-BOMBA CHEGA AO LOCAL DO INCENDIO

A's 9 horas e 50 minutos, chegava ao local do incendio o auto-bomba. O deposito de fogos estava em chammas, e de momento a momento fazia ouvir fortes estampidos. Já, o tenente, commandante da estação, avisado de que havia fortes explosivos, como dynamite, por exemplo, tomou todas as precauções, fazendo atacar a fogueira immediatamente, no que foi feliz.

A ESPERA DO RESTO DO PESSOAL

Emquanto eram dadas as primeiras providencias, o tenente Danemberg, aguardava ancioso a chegada do auto-material, cuja demora se fazia resentir. Ninguem sabia ainda do que se havia passado.

A demora prolongada fez o tenente correr a um telephone e pedir soccorro da Estação Central, sendo então, scientificado do desastre que soffrera o auto-material, e o seu respectivo pessoal.

OS SOCCORROS IMMEDIATOS

Logo que a triste noticia chegou á Estação Central, o commandante do Corpo de Bombeiros fez seguir para o local do desastre um outro auto-material, respectivas ambulancias e medicos. Para o local do incendio foi mandado tambem material e pessoal necessario. Ao mesmo tempo que eram prestados soccorros aos feridos, era o pessoal auxiliado na extincção do incendio.

OS ESCOMBROS DO AUTO-MATERIAL

Chegadas as ambulancias no local do desastre, já o pessoal dos bombeiros, auxiliado por pessoas do povo, havia retirado de debaixo dos escombros do auto-material, que ficára em pedaços, nada menos de

SETE BOMBEIROS FERIDOS

sendo que um já em estado comatoso. São elles:

Lauro Fernandes Azevedo, n. 352, da 1ª companhia, solteiro, com graves ferimentos pelo corpo e fractura do craneo; Wenceslão dos Santos n. 186, da 4ª companhia, solteiro e residente á rua Adalgiza n. 54, com fractura cominativa exposta da rotula esquerda com perda da substancia ossea; Decio Ferreira dos Santos n. 714, da 5ª companhia, solteiro, residente á rua Guineza n. 10, com contusão na região deltoidiana e clavicula direita; Sebastião Maria Ligoria, "chauffeur" do auto, praça n. 446, da 4ª companhia, solteiro e residente á rua Christovão Colombo n. 90, com queimaduras de 1º grão e contusão na região lombar e ante-braço direito; Armando Ferreira Campos, n. 605 da 4ª companhia, solteiro e residente á travessa Cerqueira n. 21, com uma contusão na região frontal e nazal; Miguel Fernandes n. 427, da 1ª companhia, solteiro e residente á rua Ferreira Leite n. 153, com uma contusão no ante-braço e coxa direita; e Hermenegildo Teixeira dos Santos n. 480, da 4ª companhia, residente á rua Adriana n. 15, com ferimento na região frontal.

Todos esses bombeiros após os soccorros immediatos foram recolhidos ao Hospital do Corpo, onde se acham em tratamento.

MORRE UMA DAS VICTIMAS

A' noite, cerca de 10 horas, apezar de todos os recursos medicos feitos para a sua salvação, falleceu accommettido de uma comoção cerebral, em consequencia dos seus graves ferimentos, o bombeiro n. 352, da 1ª companhia, Lauro Fernades Azevedo.

O seu cadaver foi recolhido ao necroterio daquella corporação, de onde saiu o enterro ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, correndo a expensas da corporação.

A EXTINCÇÃO DO INCENDIO

Com tres horas de trabalho, os bombeiros extinguiram completamente o fogo, ficando o barracão num monturo, sendo designada uma turma para refrescar o entulho.

O deposito sinistrado é da firma Manoel Joaquim de Azevedo, cujos prejuizos são calculados em dez contos, pois nada estava no seguro.

O material dos bombeiros regressou ás 2 horas da tarde.

Na delegacia do 23º districto foi aberto rigoroso inquerito a respeito.

Quasi matou e ainda lhe deram fuga!

Foi um facto escandaloso e presenciado por varias pessoas. O automovel n. 1.703, numa corrida louca, apanhou, na rua Frei Caneca, em frente ao n. 392, o menino Manoel, de cinco annos, filho de José do Amaral, residente á mesma rua e numero.

A victima recebeu fractura da perna esquerda e outro ferimento pelo corpo. O chauffeur estava para ser preso pelos populares, quando appareceu um soldado mecanico de policia, que o defendeu, a ponto de, contrariamente ao que desejavam fazer as testemunhas, revoltadas, dar-lhe fuga, desapparecendo logo após o defensor e o defendido.

O menino teve os soccorros da Assistencia, sendo removido para a Santa Casa, sendo que a policia do 9º districto ignora o desastre.

Onde morará o Sr. Floriano de Castro?

O Sr. Floriano de Castro devia ter recebido uma carta que lhe escreveram, mas como esta fosse parar ao Ministerio da Agricultura e, disseram que não era encontrado ali, foi tambem, erradamente, para a Directoria de Estatistica Commercial. Em qualquer dos dous endereços foi logo recambiada e agora veiu parar-nos ás mãos!!!

Onde morará o Sr. Floriano de Castro?

Quem será o novo ministro inglez das Colonias?

LONDRES, 8 (Havas) — Lord Milner, que já ha muitos dias havia pedido demissão de ministro das Colonias, acaba de deixar definitivamente a pasta.

OS TRENS MATAM E MUTILAM!

A Central fez um rol de victimas

A Estrada de Ferro Central do Brasil, no dia movimentado de hontem, forneceu uma série de desastres pessoaes, todos de natureza grave. Duas das victimas falleceram immediatamente, e outras muitas soffreram esmagamentos parciaes, estando em melindrosas condições, na Santa Casa. Os menores figuram em grande numero na lista das victimas dos trens, hontem.

— Um trem de suburbios apanhou em Quintino Bocayuva o menor Antonio Telles de Noronha, de 15 annos, branco, filho de Antonio elles de Noronha, morador á estrada real de Santa Cruz n. 412, em Campo Grande.

Antonio teve morte immediata, fazendo a policia do 20º districto remover o cadaver para o necroterio.

— Outro menor, Antonio Corrêa, branco, de 14 annos, residente á rua das Mangueiras n. 8, teve a perna direita esmagada por um trem de suburbios, na estação de Piedade. Em estado grave foi a victima internada na Santa Casa.

— Samuel, menor de 11 annos, filho de Deocleciano José Oliveira, residente á avenida Sete de Setembro n. 109, em Marechal Hermes, foi nessa estação apanhado por um trem, que lhe decepou as pernas.

— O chefe de trem Oscar Carlos da Cunha caiu do trem S. U. 65, na estação de Engenho de Dentro, ficando com o pé direito esmagado.

— Entre as estações de Piedade e Quintino Bocayuva, foi encontrada morta, no leito da ferrovia, uma victima dos trens, tendo o craneo fracturado. Era um homem de côr preta, de 24 annos presumiveis, trajando calça branca listrada e camisa verde.

O corpo foi removido para o necroterio.

— No mesmo local foi encontrado bastante ferido, por ter caido de um trem, o operario Affonso Baptista, de 21 annos, morador á rua João Vicente n. 495.

— A ultima victima dos comboios da Central foi o syrio Miguel Dodecio, solteiro, com 22 annos, morador á rua Circular n. 175, em D. Clara. Ao tomar um trem, em movimento, em Madureira, caiu, ficando com a mão direita esmagada.

Está na Santa Casa, em estado grave.

QUEM PERDEU!

O Sr. Francisco Salles Rosa achou uma argola com chaves na rua Primeiro de Março, esquina da rua da Alfandega.

A morte de um diplomata norueguez

CHRISTIANIA, 8 (Havas) — Falleceu o Sr. Hagerup, ministro da Noruega em Stockolmo.

Um botequim em polvorosa

No botequim da avenida Suburbana, 3.102, houve hontem, á noite, um conflicto promovido por um grupo de desordeiros, á frente dos quaes se achava um que dá pelo vulgo de "Chico Duro". Quebraram copos, garrafas, mesas, cadeiras e, por ultimo, apedrejaram o botequim, ferindo o gerente José Lima, na cabeça.

Os façanhudos, com a approximação da policia do 20º districto, fugiram.

A TERÇA-FEIRA GORDA

O que foram os prestitos dos Fenianos, Democraticos e Tenentes

Do carnaval, que hontem encerrou o seu rutilo ciclo de tres dias, é licito dizer que, ornado pelas corôas da arte, esparzindo a alegria, atravessou a nossa cidade carregado nos hombros do enthusiasmo.

A vibração que, na tarde de segunda-feira, percorria os nervos da população carioca, intensificou-se ao fulgir, no céo e na terra, das luzes da noite. A jovialidade, expandindo-se com largueza, abençoava todas as almas e um vasto rumor de felicidade incontida, soava nos ares. A mascara avulsa, que parecia tender a declinar, reappareceu multiplicando os mascarados, e os jogos de bisnaga e lança-perfume alcançaram intensidade superior aos dos annos transactos, sendo entre alas de combatentes gentis e de alegres fantasias, que desfilavam, conduzindo outros combatentes e outras fantasias, os automoveis que, naquella noite, tomaram parte no grandioso corso da avenida Rio Branco, onde parecia agglomerar-se toda a população do Rio de Janeiro.

Tal supposição, baseada na densidade da massa humana que se divertia na principal rua do Brasil, espraiando-se pelas vias transversaes, não era, porém, verdadeira, porque alguns milhares de pessoas, saindo de seus bairros com a intenção de virem á grande arteria central, deixavam-se reter pelos encantos do caminho, e não tinham conta as que ficavam a alegrar, com a sua alegria, as praças dos arrabaldes em que rezidem.

Em todas as estações suburbanas, até D. Clara, o povo folgava nas ruas, e, cheias de gente jovial, copiosamente illuminadas, ao vibrar das musicas que cadenceavam dansas ao ar livre, essas cidadesinhas em que se prolonga a grande cidade, apresentavam um aspecto deslumbrador.

O enthusiasmo não repousou no curto espaço em que as primeiras tintas da aurora tingem as ultimas sombras da noite, e a manhã da terça-feira gorda raiou ao som formidavel do Zé Pereira, saudada pela jovialidade communicativa dos cordões, que, este anno, apresentaram-se, em sua maioria, com um luxo superior á espectativa autorisada pela crise reinante.

Não seria facil precisar a hora em que, no ultimo dia, irrompeu o enthusiasmo carnavalesco, pois o movimento das ruas era tal que poderia legitimar a hypothese de não haver uma só familia em casa. A' tarde, todas as multidões que se constituiram em todos os arrabaldes, começaram a affluir, de todas as partes, para a avenida Rio Branco e quando a sonora limpidez dos clarins annunciou a approximação do primeiro grande prestito carnavalesco, já não era facil, mesmo a uma só pessoa, atravessar, em qualquer trecho, esse largo passeio, onde o povo rolava em ondas, como o oceano.

FENIANOS

Quando o primeiro prestito entrou na avenida, em fremito percorreu a multidão. A garbosa commissão de frente dos Fenianos, cavalgando airosos corceis, saudou alegremente o povo e annunciou o desfilar do prestito, antecipado pela banda vibrante de clarins, seguida de ovantes soldados venezianos constituidos em banda de musica, marchando na vanguarda do primeiro e prodigioso carro do insigne club — A Rainha do Adriatico.

Mantendo a directriz tradicional dos Fenianos, de deslumbrar a imaginação do povo com os grandes quadros da arte, André Vento, no arrojo dessa concepção executada numa allegoria animada por movimentos complexos, porém, harmonicos, representa a lendaria Veneza dos Doges, com as serenatas enchendo de canticos os seus canaes, sob a evocação amorosa de Romeu e Julieta, na época em que o leão de S. Marcos patrocinava a gloria desse povo immortal. A mais bella fidalguia veneziana renovada por gente de outro sangue, dava ao esplendor dessa allegoria uma guarda de honra adequada.

A' imponencia seguia-se a Satyra, e o "Arraza tudo" celebrava com espirito, fazendo-o escalavrar um flanco de morro, que é certamente o do Castello, o furor arrasatorio do prefeito do Districto Federal.

Desfilavam landaus, conduzindo formosas divas fenianas, e logo surgia, maravilhando e encantando, com a sua pompa evocativa, a bella Fantasia a Luiz XV.

Pierrots e Colombinas, deslisando numa fila galharda de carruagens ornadas de graça, mantinham a agradavel sensação causada por quelle bellissimo carro, até surgirem "As casas baratas", com o seu valor de commentario alegre á situação de tristeza afflictiva, dos que dormem na avenida Central, desdenhando dos senhorios.

A Visão Dantesca, com o seu fulgor do inferno delicioso, onde imperavam o vicio e o peccado imperava, fechava grandiosamente a primeira parte do prestito.

A segunda parte do cortejo era aberta por bellos guerreiros romanos emboccando clarins e seguidos de uma brilhante guarda de esbeltos fidalgos vestidos á moda da côrte de Luiz XVI, e escoltando o carro-chefe, "Dominando o mundo", e onde o amor, numa fuga veloz, apparece num scenario maravilhoso, reinando até sobre as féras.

O carro "Dolor... oso, cambio a zero", que começava a ostentar o chiste no seu titulo de trocadilho, era allusivo á alta oppressiva da moeda do Tio San.

Vinha, depois, transformado numa Marinoni, um landau de onde a commissão do carnaval distribuia o "Facho da Civilisação", orgão do grande club. "A noite romantica", mostrando-nos Colombina a sonhar, reclinada sobre a pallidez prateada da lua, no azul pleno do céo, e a graciosa critica ao feminismo, representada pela "Legião das Mulheres", antecediam o carro final, uma das mais arrojadas concepções carnavalescas, "Raios e Corisco", e em que surge, no seu carro celeste, o divino Jupiter, a expulsar do Olympo, com os seus raios que ardem no espaço, a cohorte dos intrusos.

DEMOCRATICOS

Unindo ao enthusiasmo do Carnaval a vibração que desperta qualquer lembrança sympathica de patriotismo, os Democraticos obtiveram, apezar de fatigadas as mãos que, freneticas haviam batido palmas á passagem dos Fenianos, applausos de intensidade extraordinaria, independente das inclinações populares por este ou aquelle club, porque romperam o seu prestito com um carro allusivo a Edú Chaves, ao seu grande vôo, falando, assim ao coração de todos os brasileiros. A "Aguia Invicta", era o nome desse carro, em que a rainha dos ares symbolisava a nossa aviação, ao lado de Edú e de seu aeroplano que pairava sobre a Terra, ali tambem representada.

Depois desta homenagem surgia a guarda de honra, trajando á Marialva, em linha de elegancia irreprehensivel, e passados os clarins e a musica, surgia imponente o carro allegorico do amor triumphante, tirado de tres majestosos leões, doceis ao governo de um bando de Cupidos. Era o "Triumpho do Amor", e o triumpho tambem do movimento e da luz, com o sol que no carro dardejava, com os corações que de ambos os lados se abriam e com as figuras de mulher que giravam enlaçadas.

Após esse grande carro, á cuja passagem a multidão delirava de applausos, appareceu o primeiro carro de critica: "O Papão", uma figura monstruosa a devorar o povo, o commercio, a lavoura e a industria. Já todos sabem o que é...

O 4º carro era a allegoria do "Reinado de Neptuno", com o deus do mar rodeado e acariciado das divindades que nelle habitam, todas modeladas com muita graça e harmonia. O carro seguinte era de critica, alludindo ao caso daquelle cavalheiro que tomou de assalto um vagão da Central, e ali, á falta de casa, quiz estabelecer residencia.

Uma allegoria de Floria era o 6º carro, alludindo aos jardins suspensos da Babylonia, exuberantes de colorido de flores peregrinas e animadas de algumas apparições de mulher.

Allude á politica dos congressistas na questão de subsidio o 7º carro, que é de critica, está claro. Tanto já se falou nesse augmento, que coincide com o que fez ao povo [illegible] impostos, que bem facil é avaliar que os applausos não obteve tal critica!

A "Magia das Violetas" é uma execução de grande delicadeza. Constituia o 8º carro. Violetas e só violetas, accionadas com creaturas de alma vibrante, era só o que ali se via.

Uma critica ao cambio e ás saias, que tanto sobem, representava o 9º carro dos applaudidos Democraticos, ao passo que o 10º carro, com esplendores celestes, reproduzia uma scena da vida maravilhosa dos astros, tendo, com elles, muito movimento e brilho.

"No seio de Pomona". Era este mais um dos lindos carros allegoricos do prestito, com as suas talhadas de frutos deliciosos que se abriam e fechavam, provocando as magias da multidão pela graça dos movimentos alternados.

Além desses carros viam-se o "Rei do Açougue", carro de critica, recordando as penas da carestia que a todos afflige, e, por fim, passada uma allegoria critica, vinha a "Chave de Ouro" o 14º e ultimo carro, que era uma "charge".

TENENTES

Quando os sons agudos dos clarins annunciaram a entrada do prestito dos Tenentes dos Diabos, na avenida Rio Branco, palmas enthusiasticas partiram da multidão que o aguardava anciosa. Um jorro de intensa luz vermelha projectado do carro-chefe irradiava-se pela grande arteria. E, ao som de marchas, seguiu-se o desfile dos "Dragões da Caverna".

"Orpheu no Inferno", o carro-chefe, foi sem duvida, uma grande concepção artistica de Jayme Silva, o scenographo do prestito. Foi o maior carro allegorico que se apresentou, deslumbrando mais pelos seus effeitos giratorios e pela profusão de sua luz. Um dragão immenso destacava-se á frente do grande carro. Em torno do dragão viam-se figuras imperiaes, e, na parte posterior do carro, no alto de seu throno, rodeado de luz, de muita luz, estava Orpheu ostentando o carro na sua ultima parte, o pavilhão rubro-negro dos Tenentes dos Diabos.

Seguiam o carro-chefe grandes lyras douradas, com as musas symbolicas.

A "Vaccina obrigatoria", carro de critica, apresentava elle uma grande seringa, proclamando-se as vantagens da obrigatoriedade da vaccina.

O carro allegorico "Abat-jours", que vinha logo depois, causou grande effeito na assistencia. Foi ainda uma novidade o genero dessa allegoria. O carro, muito mimoso, pequenino mesmo, era, no entanto, e, talvez por isso, de grande effeito. Apresentava tres "abat-jours", atravéz dos quaes passavam raios de luz azul clara, com tonalidades verdes.

Em seguida, desfilou o carro de critica: "A crise das habitações", uma casinha, onde os moradores estavam até pela chaminé.

"Fonte Castalia", o carro allegorico que passou, a seguir, provocou grande admiração. Representava elle tres fontes, de onde a agua cystallina transbordava em gottas.

Agora, a segunda parte do prestito, aberta pela allegoria "Homenagem aos tres campeões brasileiros". Esses campeões são: Elle Chaves, Guilherme Parnense e Afranio Costa. Foi um carro esse que provocou muitos applausos pela sua expressão patriotica.

Numa recordação historica da nossa aviação seguiam-se-lhe a "Passarola", de Gusmão, a "Demoiselle", de Santos Dumont, e o "Pax" de Augusto Severo.

Uma critica espirituosa representava o carro "A gangorra", em que o dollar de um lado e a libra de outro se divertiam-se, numa oscillação constante, perdendo sempre o peso da libra...

"A aurora boreal", um carro de luz muito clara, em meio de gelo, foi tambem muito apreciado.

Veiu depois a "Toada sertaneja", um carrinho rustico, como o devia ser, no qual os "Oito batutas", com musicas do sertão, deliciaram a multidão, que os applaudia.

A "Rosa dos ventos" foi um bello carro em que deslumbrava a luz e os seus movimentos impressionavam.

Fechava o prestito, uma critica allusiva a um artista confeccionador de carros carnavalescos.

A commissão de frente, as guardas de honra e as musicas, vestidas ricamente, provocaram admiração e applausos.

A Assistencia, na terça-feira gorda

Trabalho não faltou...

Como era de esperar, avultaram, hontem, os desastres de automoveis. Além de muitas outras que soffreram apenas pequenas escoriações e que não quizeram dar os nomes, o posto central da assistencia prestou soccorros ás seguintes pessoas, atropeladas por autos: Lourenço Ribeiro, residente em Turyassú, com cabeça e o braço direito feridos, apanhado pelo auto n. 2.396; Arminda Amalia dos Santos, de 16 annos, preta, residente á rua Paysandú n. 21, com ferimentos de egual natureza; Delphina Julia Martins, parda, de 18 annos, moradora á rua S. Christovão n. 267, com fractura das claviculas e das pernas, sendo internada na Santa Casa; Clementino F. de Souza, residente á rua Dr. Maia Lacerda n. 161, apanhado, na rua Haddock Lobo, por um auto, recebendo ferimentos pelo corpo; Murillo Teixeira Peixoto, de 14 annos, morador á rua Estacio de Sá n. 173, atropelado, na avenida Salvador de Sá, sendo internado na Santa Casa; Léa, filha de Henrique Ribeiro, branca, com 6 annos de edade, moradora á rua Machado Coelho n. 49, atropelada, no largo do Estacio de Sá, fracturando o braço e a perna direitos; Francisco Vieira da Costa, branco, com 34 annos de edade, portuguez, chaveiro, residente á rua S. Francisco Xavier n. 718, apanhado pelo automovel numero 3.191, dirigido pelos seus proprietarios, Manoel José Marinho e José Baptista que passava em disparada pela rua S. Francisco Xavier, esquina da rua Barão de Mesquita; Olavo da Silva, pardo, com 11 annos de edade, brasileiro, morador á rua Visconde da Gavea n. 50, que, ao passar pela avenida Mem de Sá, esquina do largo do Senado, foi atropelado por um automovel, que fugiu, recebendo fracturas dos braços e das pernas; João Pedro de Carvalho, pardo, com 49 annos de edade, morador no morro de S. Carlos s|n, apanhado por um automovel, na rua Mariz e Barros, esquina de Senador Furtado, recebendo feridas contusas, no rosto e nas pernas, sendo transportado para a Santa Casa; um menor, branco, com 14 annos presumiveis, em estado de commoção, apresentando diversos ferimentos pelo corpo, além de uma profunda ferida na região occipital.

Victimas de quédas, foram soccorridas:

Carlos, filho de Albertino Dias, branco, com 11 annos de edade, brasileiro, residente á rua Ernesto de Souza n. 56, que, quando descia de um bonde, á rua Leopoldo, em frente ao n. 19, caiu, recebendo ferimentos no rosto e na cabeça; Luiz Ignacio de Moura, funccionario publico, morador no morro da Favella n. 14, que, quando descia de um bonde na rua Querino, caiu, recebendo fractura da clavicula e do braço direito.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Está para estrear, talvez até o fim da semana corrente, no theatro Carlos Gomes, a companhia Antonio de Souza, da qual fazem parte os artistas Brandão Sobrinho e Sarah Nobre.

— Ha descanso, hoje, no S. Pedro, devendo representar-se ali, amanhã, a "Juvenity".

— No S. José é o successo ainda da revista carnavalesca "Reco-Reco".

— O Sr. Luiz Della Guardia, director artistico da companhia Clara Weiss, de operetas, enviou-nos delicado cartão de visitas, que agradecemos.

ESPECTACULOS

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

S. PEDRO — SERPENTINAS LYRICAS. — Hoje, ás 7 ¾ e 9 ¾.

S. JOSÉ — RECO-RECO — Hoje, ás 7, 8 ¾ e 10 ½.

Empresa Theatral José Loureiro: — Republica — Companhia Italiana de operetas Clara Weiss — Amanhã, 5ª-feira, ás 8 ¾ — Estréa da companhia — A Duqueza do Bal Tabarin — Preços populares. — Recreio — Companhia Nacional de Revistas — Sexta-feira, 11 — A's 7 ¾ e 9 ¾ — 1ªs representações da revista de J. Brito — Fogo de Palha. Grandiosa mise-en-scène.

TRIANON

O ponto preferido das familias

— Proprietario: J. R. STAFFA —

HOJE — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

A engraçada comedia de Gastão Tojeiro

A INQUILINA DE BOTAFOGO

Protagonista — APOLLONIA PINTO

Brilhante desempenho de toda a companhia

Amanhã — Duas sessões, ás 7 ¾ e 9 ¾.

CINEMA CENTRAL

AV. RIO BRANCO, 168

HOJE — Um film assombroso de

POLA NEGRI

A MARQUEZA DARMIANI

Os Funeraes de D. Pedro e D. Thereza Christina em Portugal

BYLLI WEST

NO FILM

RIVAL DE CUPIDO

Vehiculos que se chocam

Na ponte dos Marinheiros, hontem, o auto n. 2.191, dirigido pelo chauffeur Joaquim Rodrigues, rebocava o de n. 392. De repente, o auto n. 3.577, de que é chauffeur Roberto de Almeida, indo esse vehiculo de encontro ao 392, resultando avarias de parte a parte.

A policia do 14º districto tomou as necessarias providencias.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e nos sabbados ás 5 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

20:000$000

Por 1$600 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94 — Caixa n. 817. — End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, rua do Rosario, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio numero 1273.

O "Magiestar" transporta carne congelada

O cargueiro inglez "Magiestar", que procede de Zarate, com carregamento de carne congelada, chegou pela manhã ao nosso porto.

O navio inglez foi encontrado em bom estado pelas autoridades sanitarias do porto.

A' PRAÇA

CASA DALE

Avisamos aos nossos amigos e freguezes que estamos transferindo as nossas secções da rua da Alfandega 84 e 86 ,para a rua Gonçalves Dias 56.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1921.

MIGLIORA, VALVERDE & C.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 5$000 — Ouvidor, 146 e 149

LEITERIA PALMYRA

DEPOIS DO CARNAVAL...

Sentir vomitos, vontade exagerada de beber agua, gosto amargo na bocca, lingua suja, tonteiras, sensação de pêso na cabeça e no estomago, azias, vista turva, palpitações, arrôtos chôcos, ancias,

DIGESTYL

Faz uma verdadeira limpeza no estomago, figado e intestinos.

Não é purgativo e não tem dieta.

Evita a **APPENDICITE** e infecções intestinaes.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias — Vidro 3$000

Concessionarios : **O. FLEURY & CARDOSO, LTD.**

Caixa 2085 — RIO DE JANEIRO — Telephone Norte 5987

SPORTS

Corridas

EM S. PAULO — O programma das corridas de domingo proximo compõe-se de nove pareos magnificamente organisados, que vão constituir um verdadeiro successo turfista. Num primeiro exame desse programma verifica-se serem nelle parelheiros de destaque os seguintes: Pareo Extra — Bodoque, Whiteside e Barreiro; Pareo Consolação — Pila, Gun of Troy e Plumita; Pareo Combinação — Manivela, Chiquito e Catraia; Pareo Progredior — Corta Vento, Alpha e Isílto; Classico Dr. Raphael de Barros Filho — Allegro, Fandango e Fox; Grande Premio General Couto de Magalhães — Diavolo, Kitchner e Bridge; Pareo Imprensa — Chicote, Maroim e Good Luck; Pareo Jockey Club — Mercante, Esterhazy e Descrente; Pareo Emulação — Blitz, Jará e Tommy.

Football

ASSEMBLÉA NO FLUMINENSE F. C. — Em primeira convocação, estão chamados a reunir-se os componentes do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., que terão de eleger a nova directoria da sociedade e tomar conhecimento das contas relativas ao anno de 1920. A reunião está marcada para o proximo sabbado.

NA ILHA DO GOVERNADOR — Recebemos longa carta, em que se trata do football na Ilha do Governador. O missivista, entretanto, longe de encarar o sport, sob o aspecto do interesse geral, preferiu fazer considerações que dizem com a vida intima de dous clubs locaes e com o procedimento de seus dirigentes. No nosso programma não entram os desabafos de questões intimas e, por isso, deixamos de publicar a carta.

BANHOS DE MAR EM CASA

A 500 réis 1º de Março, 151, e nas boas pharmacias e drogarias. Exijam a marca onde se lê : "Banhos de mar em casa". Unicos analysados e recommendados.

CLUBS DE SORTEIOS

a começar de 3$ com 2, 3 e 6 sorteios semanaes: Ternos, roupas brancas, joias e muitos outros objectos. Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

RUA BUENOS AIRES, 151 — Telep. N. 1550

ONDE ESTÁ O VIRGILIO ?

Em companhia de sua familia, residente em Nova Iguassú, o menor Virgilio Alves Rangel, de 11 annos, veiu, hontem, assistir o desfile dos prestitos carnavalescos. A' meia-noite, porém, quando, de regresso entrava na estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, perdeu-se.

Seu irmão, Sr. João Alves Rangel, communicou o facto á policia.

Virgilio trajava um terno de brim amarello, com chapéo de panno, imitação a Chile, e sapatos pretos.

CIGARROS N.º 17

Cia. SOUZA CRUZ

Sociedade Nacional de Agricultura

ASSEMBLÉA GERAL

Segunda convocação

De accordo com o art. 27 dos estatutos, convido os Srs. socios desta sociedade a se reunirem em assembléa geral no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, na séde social, á rua 1º de Março n. 15, sobrado, afim de procederem á eleição da directoria e conselho superior.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1921. — **Hannibal Porto**, director 1º secretario.

Consultorio medico

E. R. V. R. (Fructal) — O seu caso se cura perfeitamente, mas o tratamento é um tanto longo e exige, ás vezes, cuidados que, sem duvida, não lhe pódem ser administrados no logar onde mora. Assim, é muito recommendavel o emprego de duchas escocezas. Poderá em compensação tomar os outros remedios que lhe convém: comprimidos de ovarioluteina L. B. C. e gottas bi-iodadas de Werneck. Se, em vez deste ultimo remedio, puder tomar injecções mercuriaes, terá nisso grande vantagem.

D. E. S. G. R. A. Ç. A. D. O. (Rio) — E' preciso que o amigo insista no tratamento mercurial, pois o numero de injecções que tomou é muito diminuto. Deve tomar, pelo menos quatro caixas dessas injecções que cita. E' tambem indispensavel que continue a fazer uso do iodeto, sendo, porém, preferivel que tome injecções intravenosas de iodeto de sodio.

A. B. C. (Rio) — O seu estado é muito simples e, se convenientemente tratado, póde curar-se rapida e completamente. E' evidente que a primeira medida que deve ser tomada é abolir a causa de tudo isso, e, como sabe o amigo, isso está em suas mãos. Uma vida methodica e umas injecções de soro neurotrophico O. Rangel são os outros meios que devem ser postos em pratica.

M. A. C. D. O. W. E. L. (Nictheroy) — Dos seus males, o que mais o incommoda é uma consequencia dos outros, ou melhor do seu estado geral. De modo que um tratamento convenientemente dirigido fará desapparecer tudo isso. Assim, deverá tomar injecções de nevrosthenyl Granado e á noite uma colher de chá do seguinte remedio: enxofre sublimado lavado, magnesia calcinada e cremor de tartaro — em partes eguaes. E' tambem necessario que leve uma vida methodica, e que, se faz uso do fumo ou do alcool, deixe esses habitos, de maneira completa.

P. H. I. P. H. (Rio) — 1º Não é de modo algum necessario o tratamento mercurial. 2.º Por si só não cura, mas é um precioso auxiliar do tratamento. 3.º E' muito recommendavel.

Os Srs. Silva Araujo & C., tiveram a gentileza de enviar á esta redacção um specimen de ultima especialidade de seu fabrico — o "Hygrosaccharelo" — excellente preparado de glycerophosphatos, fabricado com o mesmo esmero de tudo quanto são da casa desses conhecidos pharmaceuticos e droguistas.

Tambem do Sr. Plinio Cavalcanti, representante do adeantado Instituto Medicamento, recebemos amostras de dous excellentes preparados — Um vidro de "Chloral Bromelado" e uma caixa de "Bi-iodurado" injectavel. Gratos.

DR. AGAPITO DE LIMA

... as plantas não só curam, mas fazem milagres ! Experimente maravilhosos effeitos : do Guaraná em pó "integral", Extracto de Malte Café de cevada, gottas estomacaes de Guaraná, Chá dos Rins e Figado, suppositorios vegetaes das hemorrhoides, etc. Prof. Naturalista Botanico explica scientificamente as propriedades medicinaes das plantas...

RUA ROSARIO, 96 — TEL. NORTE 987

Protestaram mas nada conseguiram

Os moradores da rua Thomaz Rabello, já por varias vezes reclamaram ao 7º districto sanitario contra um grupo de italianos que reside nos fundos do predio n. 32 daquella via publica. Trata-se de uns peixeiros ambulantes, que recolhem em casa, sem frigorifico ou qualquer outro meio de conservação, todo o peixe que deixam de vender. Calcule-se, pois, o cheiro que deve partir dali, incommodando horrivelmente a visinhança.

DINHEIRO

Sob penhores de tudo que represente valor. Quem melhor vantagem offerece

LIMA & VIEIRA

RUA BUENOS AIRES, 206

Proximo á Av. Passos

BEBAM CAFÉ' GLOBO O MELHOR E O MAIS SABOROSO

Com seis facadas e um tiro!

Um lavrador assassinado, em Engenheiro Trindade

Antonio Medeiros, com 44 annos, casado, portuguez, lavrador e morador á Estrada Real de Santa Cruz, na estação de Engenheiro Trindade, ha muito ali vivia de sua lavoura. Estimado pelos seus collegas e visinhos, era elle um homem trabalhador e esforçado.

Ha pouco tempo esteve como seu empregado o seu patricio Antonio Cordeiro, que, por uma desintelligencia qualquer, foi despedido. Hontem á tardinha, cerca de 6 horas, foi o commissario Geminiano Lobo, de serviço em Campo Grande, procurado pelo lavrador Antonio de Barros, visinho de Medeiros, que communicou ter encontrado morto, no fundo de sua casa, no quintal, Antonio Medeiros. Apresentava elle duas facadas no ventre, duas nas costas, uma debaixo do braço direito e uma na clavicula direita, além de um tiro no braço direito.

O commissario immediatamente requisitou a presença do medico da policia, com o respectivo photographo, e encetou diligencias para a descoberta do autor ou autores do crime.

Foi detido Antonio Cordeiro, ex-empregado da victima, sobre quem recaem suspeitas, e a policia está no encalço de um outro individuo que fôra visto, horas antes do encontro do cadaver, nas proximidades da casa. No inquerito aberto no 25º districto já depuzeram, além de Antonio de Barros, que communicou o facto á policia, os lavradores José Gaspar, João de Almeida, Manoel Gonçalves e Antonio Vaz Fernandes, todos visinhos da victima.

Dr. Mario Gameiro — Advogado

No Fôro Criminal (commum e militar)

Ouvidor 32 - Teleph. N. 826

"PENSÃO MONTEIRO"

E' a melhor no genero — Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105, 1º. Tel. 164 N.

DOLOROSO!

Uma creança morta pela lança de uma victoria

Doloroso o ponto final á folia carnavalesca para o Sr. Aristoteles Porto que, em companhia de sua familia, dentro do automovel n. 2.814, fez o corso até cerca de 3 horas da manhã.

A essa hora acabava o auto em que viajava a familia do Sr. Aristoteles de passar pela rua Buenos Aires, quando a lança da victoria da Companhia Transportes e Carruagens, dirigida por Marcolino do Carmo, foi colher o pequeno Waldyr, de um mez apenas de edade, ao colo de uma pessoa da familia sentada á capota do automovel.

O pequeno Waldyr foi soccorrido pela Assistencia, tendo sido baldados os esforços dos medicos, pois veiu elle a fallecer na manhã de hoje.

O cocheiro Marcolino foi preso pela policia do 4º districto.

COMPRAM-SE e vendem-se joias de todos os valores, com a maxima seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 C.

"915" homœopatha. Em tablettes

Empregado no tratamento da Syphilis e das impurezas do sangue. Nas drogarias. Preço, 2$500.

O CUSTO DE UMA IMPRUDENCIA

Com a mão dilacerada por uma bala de canhão

Em má hora o menor Waldemar Carneiro, branco, de 14 annos, filho de Rosalina Carneiro, pôz-se a brincar, esta manhã, com uma bala de canhão-revólver, em sua residencia, á rua do Cattete n. 62. Não se satisfez Waldemar em examinal-a, externamente, e, com um martello, começou a dar pancadas no projectil.

Deu-se a explosão. A mão esquerda do imprudente ficou dilacerada, emquanto os estilhaços iam feril-o ainda, no rosto, do lado esquerdo.

A Assistencia prestou os primeiros soccorros, levando depois Waldemar para a Santa Casa, em estado grave.

A policia do 6º districto registou o facto.

Armações para abat-jours. CASA BRAGA. R. G. Dias, 83 | 89.

SOBRADOS

Alugam-se os dous andares proprios para escriptorio e moradia, na rua do Theatro n. 21; trata-se na mesma rua n. 27, casa de bordados.

Os que são chamados a comparecer ao quartel general

O Sr. general chefe da 1ª circumscripção de alistamento militar está chamando, a comparecer naquella repartição com as suas cadernetas, os seguintes reservistas da 4ª bateria de artilharia de costa, destacada na fortaleza da Lage: Candido Solero Bispo, Antonio Gonçalves Alho Filho, Antonio Jonathas da Silva, Manoel dos Reis de Oliveira, Jorge Victoriano de Lima, Domicio Candido Pereira, Damasceno da Silveira Goulart, Manoel Gonçalves Leandro e Adelino Albino, e os seguintes cidadãos que têm requerimentos na mesma repartição, dependendo de despachos por falta de esclarecimentos: Ricardo da Costa Coelho, João da Rocha Machado, Alberto da Silva Vidal e Octavio Luiz da Silva.

CAMPESTRE — Amanhã, ao almoço: Colossal cozido á portugueza; rabada com carurú; panellada á moda do norte; roupa velha e tutú. Ao jantar: succulento leitão á brasileira; peixadas; bacalháo nas brasas. — Ourives 37 — Tel. norte 3666.

PEDE-SE o obsequio, a quem encontrou uma bolsa de prata "porte-monnaie" contendo 300 réis e uma alliança, em um bonde Rua Chile ou na "gare" da Central, ás 11.45 de hoje, de leval-a á rua Silva Manoel 61, que será generosamente gratificado.

UM ROUBO NA SORVETERIA RIO BRANCO

Não ha alegria sem tristeza... Que o digam o empregado da sorveteria Rio Branco, João Fernandes, e um freguez que havia ali deixado um terno de linho branco. Um ladrão, talvez insinuado por um empregado de lavar copos, que se despedira na segunda-feira, entrou no estabelecimento e foi á rouparia dos empregados. Fez o larapio uma visita pelos cabides e de Fernandes roubou uma carteira de identidade, dinheiro e papeis, etc., e de outro garçon, um chapéo de palha novo, deixando ficar o seu — delle, gatuno — velho e imprestavel.

Do referido freguez, o meliante carregou o terno de linho, sendo de notar que o dono da sorveteria, teve occasião de vêr um individuo dali ir saindo com um embrulho que lhe pareceu ser o que o freguez deixára para guardar, perguntando-lhe o que era aquillo, respondendo o gatuno ser uma cousa sua... Dito isto o larapio saiu afobado...

Nervosos Dr. Mauricio de Medeiros (da Fac. de Medicina, da Soc. Psych. de Paris, etc.) Diariamente, das 3 ás 6. Rua São José 85 — 1º andar.

Os exames na Escola Normal começam amanhã

Os alumnos chamados

Está assim organisada a chamada dos alumnos que devem entrar em exame, amanhã, na Escola Normal:

A's 10 horas:

1º anno — 1ª mesa de geographia — Dr. Balthazar da Silveira, Bricio Filho e Viriato Corrêa — Alumnos: 1640, 1664, 1691, 1706, 1826, 1841, 1909, 1941, 1968, 1988, 2108, 2179, 2188, 2203 e 2214 — Sala 1.

1º anno — 2ª mesa de geographia — Drs. Veiga Cabral, Hugolino Ayres e Othelo Reis — Alumnos: 1646, 1669, 1677, 1746, 1755, 1787, 1795, 1808, 1810, 1821, 1854, 1855, 1858, 1863, 1890, 1896, 1919, 1921, 1933 e 1971 — Sala 3.

1º anno — 3ª mesa de geographia — Drs. Alfredo Richard, Horacio Maisonette e Vasco Lacerda — Alumnos: 1987, 1997, 2000, 2008, 2010, 2032, 2034, 2035, 2138, 2144 e 2159 — Sala 5.

1º anno — 1ª mesa de arithmetica — Drs. Roberto Lindsay, Pereira Caldas e Theobaldo Recife — Alumnos: 1754 A, 1869, 1871, 1876, 1879, 1883, 1885, 1886, 1887, 1900, 1912, 1958 e 1967 — Sala 2.

1º anno — 2ª mesa de arithmetica — Drs. Pedro Galvão, Mendes da Silva e Corregio de Castro — Alumnos: 1759, 1761, 1767, 1771, 1779, 1780, 1784, 1784 A, 1791, 1793, 1800, 1801, 1807, 1839, 1840, 1843, 1849, 1850, 1851 e 1862 — Sala 12.

1º anno — 3ª mesa de arithmetica — Drs. Athos Aramis de Mattos, Souza Lima e Romana Fonseca — Alumnos: 1642, 1645, 1650, 1663, 1683, 1689, 1693, 1694, 1711, 1714, 1715, 1719, 1723, 1739, 1740, 1744, 1745, 1748, 1753 e 1901 — Salas 1 a 11.

1º anno — 1ª mesa de trabalhos manuaes — Professores Henrique Lima, Leopoldo de Carvalho e Jandyra Moreira — Alumnos: 1630, 1634, 1637, 1638, 1659, 1660, 1666, 1679, 1682, 1695, 1701 A, 1703, 1749, 1856 e 1965 — Sala 14.

A's 11 horas:

4º anno — 1 mesa de desenho — Professores Teixeira da Rocha, Guilherme dos Santos e Pedro Perez — Alumnos: 356, 399, 422, 436, 442, 402 e 443 — Sala 13.

5º anno — 1ª mesa de desenho — Professores Teixeira da Rocha, Guilherme dos Santos e Pedro Peres — Alumnos: 14, 32, 47, 48, 79, 193, 203, 212, 217, 220, 223, 227, 221, 228, 361, 273 e 260 — Sala 13.

4º anno — 1ª mesa de historia natural — Drs. Henrique de Araujo, Carlos Werneck e Fernando Silveira — Alumnos: 256, 257, 274, 234, 291, 295, 296, 299, 301, 302, 306, 311, 314, 316, 319, 321, 323, 328, 330 e 338 — Sala 2.

5º anno — 1ª mesa de pedagogia — Drs. Ernesto Cohn, Thomaz Delfino e Borges Sampaio — Alumnos: 16, 17, 26, 30, 33, 40, 53, 69, 71, 82, 83, 85, 88, 92, 100, 109, 110, 122, 131 e 134 — Sala 10.

A's 2 horas da tarde:

1º anno — 1ª mesa de francez — Professores Oswaldo Gomes, Gentil Feijó e Didia Fortes — Alumnos: 1627, 1647, 1648, 1668, 1671, 1757, 1846, 1877, 1911 A, 2040, 2052, 2054, 2056 e 2152 — Sala 4.

2º anno — 1ª mesa de portuguez — Drs. Jacques Raymundo, Arminda Bastos e Antonio Vianna — Alumnos: 1651, 1688, 1704, 1713, 1833, 1842, 1844, 1849, 1975, 1892, 1953, 1998, 2009, 2023, 2072, 2078, 2087, 2121, 2125 e 2146 — Sala 6.

2º anno — 1ª mesa de musica — Drs. Alfredo Richard, Maria Benedicta e Ida Barradas — Alumnos: 575, 625, 679, 561, 680, 687, 695, 711, 759, 833, 836, 827, 840, 842, 847, 852, 868, 903, 876 e 901 — Sala 5.

2º anno — 2ª mesa de musica — Drs. Amaro Barreto, Lydia Salgado e Rosa de Araujo — Alumnos: 877, 916, 921, 924, 927, 987, 930, 1020, 1024, 1089, 1092, 1093, 1073, 1112, 1075, 1080, 1159 e 1160 — Sala 7.

2º anno — 1ª mesa de historia geral — Antonio Figueira de Almeida, Leonio Corrêa e Porto Carrero — Alumnos: 461, 570, 706, 678, 703, 714, 689, 805, 806 A, 844, 855, 860, 862, 918, 964, 1152, 1102, 1106, 1119 e 1121 — Sala 1.

2º anno — 2ª mesa de historia geral — João de Mello e Souza, Soares Rodrigues e Raul Nielsen — Alumnos: 1131, 1227, 1228, 1231 A, 1236, 1246, 1291, 1294, 1300, 1339, 1323, 1347, 1323, 1330, 1336, 1369, 1428, 1435, 1499 e 1500 — Sala 3.

Nota — Não haverá 2ª chamada.

Mobiliarios modernos

PARA SALAS, QUARTOS E ESCRIPTORIOS — GRANDE VARIEDADE. RUA DOS ANDRADAS, 27. — A. F. COSTA

O porto, pela manhã

Entraram: de Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Araguaya", com 46 passageiros para o Rio e 74 em transito; de Zarate, com carregamento de carne congelada, o vapor inglez "Magiestar" consignado a Wilson Sons Company; de Estancia, o vapor nacional "Teixeirinha", com carregamento de assucar, consignado á Companhia S. João da Barra e Campos, e do Pará e escalas, o paquete nacional "Tapajoz", trazendo a reboque o pontão "Marajó", com carregamento de madeira, consignado ao Lloyd Brasileiro.

PATINS CASA SPORTMAN

Todos os tamanhos, feitios e modelos; rodas de aço, fibra e aluminio.

25 — OURIVES - 27 — AV. R. BRANCO, 50

PERDEU-SE, no trajecto do Pão de Assucar á rua da Passagem, uma bolsa de couro preto, com iniciaes de ouro B. S., contendo um terço de ouro, lenços, papeis; será gratificado quem a restituir na rua da Passagem, 125.

No "Araguaya" chegou o ministro polaco

Com procedencia de Buenos Aires e Montevidéo aportou á Guanabara, ás primeiras horas de hoje, o paquete inglez "Araguaya", que transportou 46 passageiros para o Rio, sendo 32 em 1ª classe, 1 em 2ª e 13 em 3ª, e conduz 74 em transito para a Europa.

O transatlantico inglez foi encontrado em boas condições sanitarias pela Saude do Porto, que lhe deu livre pratica.

Foi passageiro do "Araguaya", com destino a esta capital, o conde François Xavier Orlovski, ministro polaco acreditado junto ao nosso governo.

VENTURA É O MELHOR CHOCOLATE EM PÓ

CASA REPUBLICA—MOVEIS finos e artisticos, a PRASO e a DINHEIRO. — Especial sortimento de Moveis para Escriptorio, 104, Cattete, Teleph. B. M. 2650 — Jaimovich Irmãos.

O Collegio Baptista foi victima de um meliante

O Collegio Baptista, installado á rua José Hygino n. 250, foi hontem visitado por um gatuno que passou a mão em varias peças de roupas de alumnos.

O larapio, quando no melhor do seu trabalho, teve a pouca sorte de ser presentido pelo professor do mesmo collegio, Sr. Souza Marques, que deu alarme e acabou agarrando o ratoneiro, entregando-o á policia do 17º districto, que o autuou em flagrante.

Chama-se o ladrão João Francisco de Souza, tem 49 annos, é de nacionalidade portugueza, dizendo-se **bombeiro e residente á avenida Pedro Ivo 552.**

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Eduardo Raboeira, Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima.

— Fazem annos hoje o capitão Carlos Sampaio, agente do Correio em Juiz de Fóra, onde serve ha 30 annos. Varias demonstrações de apreço lhe foram preparadas por seus amigos e collegas de repartição; a senhorita Marilia de Luna Costa, filha do Sr. Luna Costa.

CASAMENTOS

Na maior intimidade realisou-se sabbado passado o enlace matrimonial do Sr. Ludolpho Neves Florim, filho do funccionario municipal Arthur Neves Florim, e neto do saudoso medico Dr. Souza Neves, com a senhorita Djanira Marques Guimarães, filha do finado capitalista José Marques Guimarães.

CONFERENCIAS

O Sr. capitão-tenente Coriolano Martins fará, na sexta-feira, 11, na Bibliotheca Nacional, ás 4 e meia da tarde, a 14ª conferencia da serie sobre historia da civilisação. O thema será "O mundo contemporaneo".

PELAS ESCOLAS

Em goso de férias, acha-se em Petropolis o Dr. Gilberto Paranhos, inspector do Gymnasio Catharinense.

MISSAS

Por alma de D. Emilia Meyer de Barros Silva, será resada uma missa de setimo dia, amanhã, na matriz do Sacramento.

O LEITE INFANTIL NÃO CUSTARÁ NADA

se não fôr tolerado

Uma criança bem alimentada representa no futuro verdadeira e indiscutivel economia. A qualidade deste producto e do Leite Albuminoso para crianças gravemente enfermas do apparelho digestivo é garantida com o facto de nada custarem desde que não sejam tolerados. Nada se perde por experimental-os.

DR. RAUL LEITE & Cia.

Tel. Norte 3820 — Gonçalves Dias n. 73

NATURALIZAÇÃO

Guia pratico por Archimedes Xavier da Silveira. A' venda :

LIVRARIA LEITE RIBEIRO & MAURILLO

3 — Rua de Santo Antonio — 3

(Ao lado do Cinema Central)

O "Teixeirinha" chegou carregado de assucar

Uma das primeiras entradas verificadas hoje foi a do vapor nacional "Teixeirinha", vindo de Estancia, com carregamento de assucar e consignado á Companhia S. João da Barra e Campos.

O cargueiro nacional foi encontrado em bom estado sanitario.

EXTERNATO BOAVENTURA

Director, Dr. OSWALDO BOAVENTURA

CURSO DE PREPARATORIOS E CURSOS PRIMARIO E INTERMEDIARIO

Este estabelecimento de ensino, que se recommenda pela sua probidade, excellencia de seu corpo docente e severa disciplina, obteve 452 approvações nos ultimos exames realisados no Pedro II e seus congeneres.

Docentes: Drs. Gastão Ruch, Mendes Aguiar, Alvaro Espinheira e Paula Lopes, do Pedro II; Dr. Sodré da Gama, da Polytechnica; Drs. Francisco Venancio Fº, Mello Souza, Brandt Horta, da Escola Normal; Drs. Raul Boaventura, Franklin de Araujo e Oswaldo Boaventura, medico e conhecido educador.

Aulas diurnas e nocturnas.

ASSEMBLÉA 22. Entrada pela rua do Carmo.

ESCOLA DE CORTE MADAME ZAMBELLI

Ensino em 25 lições. Aulas de chapéos. Moldes sob medida. Resultado garantido.

AV. RIO BRANCO, 137 — 2º andar

O "Tapajoz" trouxe a reboque o pontão "Marajó"

O paquete "Tapajoz", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, trazendo a reboque o pontão "Marajó", carregado de madeira, chegou á Guanabara pela manhã, procedente do Pará e escalas.

As suas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto.

GRANDE BATALHA...

trava a dona de casa com a sua consciencia, até que por fim vence a RAZÃO que a aconselha a comprar as louças, trens de aluminio, etc. em nossa casa, na qual, está evidentemente provado, é onde todos os que fazem economia devem comprar.

CASA ABOIM

31, rua da Carioca, 31 — Telep. C. 2380

Cinema em casa O projector portatil ACME dá uma projecção mais perfeita que a dos projectores communs dos cinemas, e funcciona tão facilmente como uma lampada. Não exige installação especial, nem operador. Na CASA ELECTROS Senador Dantas 103

Como correram os festejos carnavalescos em Madrid

MADRID, 8 (Havas) — Os festejos carnavalescos resentem-se da falta de enthusiasmo dos annos anteriores. Entre outras causas, concorreram muito para isso a prohibição do uso das mascaras aos foliões nos arredores da capital e a suspensão do trafego de vehiculos no centro.

CASEMIRAS

e todos os artigos para alfaiate a preços das fabricas, só se encontram á rua de S. Pedro 164 — Costa, Leal & C.

VENDE-SE A VAREJO

DELICIOSO REFRESCO MEDICINAL

PALPA DE TAMARINDOS

Marca "Bandeira"

Deposito : R. PARAGUAY, 85 — MEYER

Pedidos — Teleph. Jardim 21

A' venda nas principaes casas de bebidas.

Mercadorias destinadas á troca com os bolshevistas

LONDRES, 7 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla :

"Chegou a este porto o cargueiro italiano "Ancona", que traz mercadorias destinadas á troca com os bolshevistas, que pagarão o valor do excedente em ouro."

SECÇÃO INEDITORIAL

BAR NACIONAL

E' com a maior satisfação que os abaixo-assignados, proprietarios do Bar Nacional, se apressam a vir consignar publicamente o seu agradecimento ás dignas autoridades, a quem foi confiada a delicada e espinhosa missão da manutenção da ordem, durante o Carnaval, hontem findo, cumprindo-lhes destacar especialmente, pela sua distincção, extrema urbanidade, alto criterio e incansavel actividade, os distinctos supplentes Dr. Ribeiro da Costa e tenente Antonio Pessoa Cavalcante.

Egualmente a seu dignos auxiliares, guardas ns. 1.030, Heitor Duarte, de 2ª classe n. 795, e de 3ª classe n. 324, agradecem os bons serviços.

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1921.

MARTINS, PEREZ & C.

FOLHETIM D'"A NOITE" (211)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

QUARTO EPISODIO

O ULTIMO CRIME

VIII

INDECISÕES

Tranquillisado com estas precauções Ravageur não hesitou mais. Catharina explicou aos filhos por meias palavras o passo solemne que se ia dar; e elles no dia designado partiram adeante dos paes para Garches, achando já Luciana e Amalia preparadas para sair com destino á quinta do Butard. Partiram logo acompanhadas de um bando alegre de convivas.

— Estamos á sua espera, disse Luciana. O Sr. Fernandez e meu pae não vêm, porque estão um pouco incommodados.

Luciano e Tony entreolharam-se sorrindo.

* *

Pouco tempo depois, parava á grade a carruagem em que vinham os dois esposos. O esculptor esperava-os na escada exterior; e Fernandez, a uma janella do atelier, viu-os apear-se.

— Ravageur está o mesmo homem, murmurou.

Effectivamente trazia o rosto sereno, por ter a certeza de não vêr as raparigas. Cumprimentou Lerude com extrema amabilidade, desculpando-se de não tel-o ainda visitado, com os seus negocios e trabalhos.

— Era já tempo de descançar, disse o esculptor.

— Descançar?... Deixar de trabalhar? Não posso! E o Sr. Lerude por que não descança tambem?

— Ah! isso nunca!

— Pois eu estou no mesmo caso. Costumei-me a esta vida de constructor como o Sr. Lerude á sua.

Entraram no atelier. Catharina apresentou Fernandez ao marido. O hespanhol teve um estremecimento, mas Ravageur mal o encarou. Todo elle era Lerude e só Lerude, dirigindo-lhe calorosas felicitações pelo seu formoso grupo.

— Já não é meu. Agora pertence-lhe! Pagou-m'o generosamente!

Ravageur retorquiu com um gesto digno:

— Não falemos em dinheiro. As obras de arte não têm preço. E esta então é para nós de um valor inestimavel, porque representa as duas adoraveis meninas, de quem minha mulher me falava em todas as suas cartas.

Lerude e Fernandez inclinaram-se.

— Mas antes de conversarmos a respeito dellas, permitta-me desde já agradecer a gentil annuencia do Sr. Lerude em prestar-se a auxiliar a decoração da nossa casa. Que bellos trabalhos estou já prevendo!

Lerude desfez-se em agradecimentos, muito lisongeado. Ravageur accrescentou:

— Espero que considere desde hoje a nossa casa como sua.

O esculptor pensava: "Sim, será a habitação de Amalia e Luciana". E Catharina, encantada e crendo já tudo decidido, disse:

— Visto estarmos reunidos e sem testemunhas, parece-me chegado o momento de conversarmos **acerca do futuro dos nossos queridos filhos.**

Ravageur observou graciosamente:

— Se se trata de amor, calo-me. Nessas coisas o nosso dever é approvar o que as senhoras decidirem!

— Ah! o caso é muito simples, disse Catharina. Amo as suas meninas desde que as conheço, e quero-lhes já como a filhas. Os meus rapazes já me fizeram as suas confidencias: estão apaixonados por ellas. Luciano adora a menina Luciana e Tony a menina Fernandez. Creio que faremos bem, casando-os.

Lerude fez-se muito vermelho e exclamou fazendo grandes gestos:

— Pela parte que me toca... (e ia já a dizer: "acceito"), mas Fernandez atalhou a tempo, dizendo em tom serio e decidido:

— O meu bom amigo está no seu direito de comprometter a sua palavra; julgo, porém, que não póde por ora dispôr da de sua filha.

Catharina a custo disfarçou um movimento de despeito. Ravageur tambem por seu lado encarou com desagravo o hespanhol, que a mulher lhe havia descripto como um caracter bonacheirão, um typo quasi insignificante... Fernandez proseguiu sem se lhe alterar a physionomia.

— O seu pedido, minha senhora, creia que nos lisongeia sobremodo, mas se é certo, como não posso duvidar, que os seus filhos lhe fizeram as suas confidencias, as nossas pelo contrario ainda não nos deram a conhecer o segredo dos seus corações. Apesar do amor dos seus filhos e do seu talento, riqueza e excellentes qualidades, não lhes daremos as nossas filhas, se ellas não os amarem.

E voltando-se para Lerude:

— Não foi o que combinámos, visinho?

— Foi assim, foi, declarou Lerude um tanto atrapalhado.

— Mas elles amam-se! exclamaram Catharina e o marido, **irritados com a resistencia de Fernandez.**

(Continua).

ILEGIVEL